



INSTITUTO MATO-GROSSENSE
DE ECONOMIA AGROPECUÁRIA

Relatório Mensal de Mercado do Etanol

Maio de 2025

REALIZAÇÃO:



ELABORAÇÃO:



Usinas de etanol de milho de Mato Grosso



Inpasa Agroindustrial S.A
(Sinop e Nova Mutum)



Usimat Destilaria de Álcool
(Campos de Júlio)



Usina Alcooad
(Nova Marilândia)



Destilaria de Álcool Libra
(São José do Rio Claro)



Usina Coprodia
(Campo Novo do Parecis)



FS (Lucas do Rio Verde,
Sorriso e Primavera do Leste)



Safras Biocombustível
(Sorriso)



Usina Rio Verde Ltda
(Rio Verde)



Usina Caçu
(Vicentinópolis)



Usina São Francisco
São João Cargill
(Quirinópolis)



São Martinho
(Quirinópolis)



Cerradinho
Bio



Grupo
Cerradinho
(Chapadão do
Céu)



Inpasa Agroindustrial
S.A (Dourados e
Sidrolândia)



Grupo Cerradinho
(Maracaju)

Outras usinas de etanol de milho



Usina Cooperval
(Paraná)



Cereale Brasil
(São Paulo)



Cooperativa
Pindorama (Alagoas)



Inpasa Agroindustrial
S.A (Maranhão)

Destaque do mês: preços do etanol hidratado nos principais estados produtores e as mudanças tributárias

Em mai/25, segundo mês oficial da temporada 2025/26, os preços do etanol hidratado nas usinas recuaram, atingindo os menores níveis dos últimos cinco meses. De acordo com o indicador CEPEA/ESALQ, as cotações ficaram em R\$ 2.692,72/m³ em Mato Grosso, R\$ 2.642,77/m³ em Goiás (vendas internas) e R\$ 2.716,70/m³ em São Paulo — quedas mensais de 1,30%, 1,29% e 0,38%, respectivamente.

A retração nos preços ocorre após um período de volatilidade, influenciado pela mudança tributária entre abril e maio. Além disso, a entrada da safra 2025/26 e o consequente aumento da oferta no mercado spot contribuíram para a pressão baixista. Soma-se a isso, o elevado volume de estoque remanescente da safra 2024/25, que encerrou o ciclo em 2,8 bilhões de litros, conforme dados do MAPA. Apesar de representar uma queda em relação à safra anterior, o estoque permanece acima da média das últimas cinco safras, o que indica uma oferta ainda confortável, com tendência de crescimento nos próximos meses, ampliando a pressão sobre os preços.

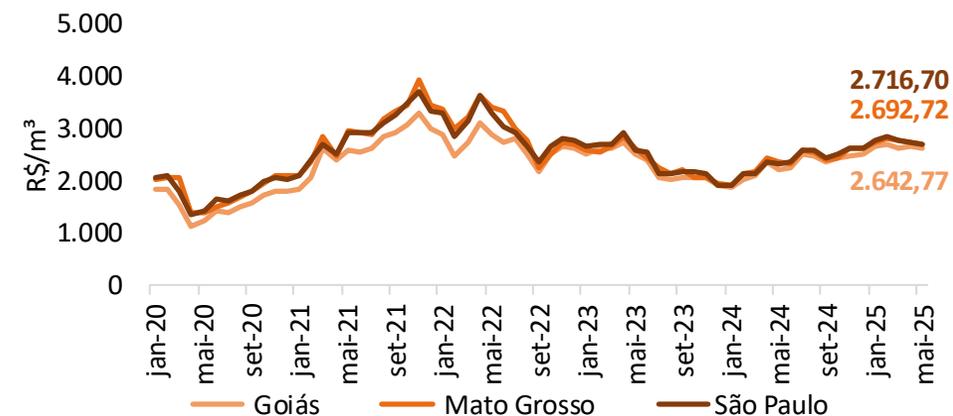
A nova sistemática de tributação também impactou o mercado. Com a unificação das alíquotas de PIS/Cofins sob o regime monofásico, a carga tributária passou a incidir integralmente sobre o produtor, com uma alíquota única de R\$ 0,1922 por litro a partir de maio. Essa mudança reduziu a tributação do etanol hidratado em R\$ 0,05 por litro, ao passo que elevou a do etanol anidro em R\$ 0,06 por litro. Antes da alteração, o hidratado era tributado em R\$ 0,2418 por litro — sendo R\$ 0,1309 no produtor e R\$ 0,1109 na distribuidora —, enquanto o anidro tinha alíquota de R\$ 0,1309 por litro, concentrada no produtor.

Em relação aos preços ao consumidor, segundo levantamento da ANP, na primeira quinzena de mai/25, o preço médio do etanol em Mato Grosso foi de R\$ 4,01/litro, recuo de 1,35% em relação ao mês anterior, mas alta de 11,56% na comparação com o mesmo período de 2024. No Mato Grosso do Sul, o preço do etanol recuou 1,47% no mês, mas acumulou alta de 8,38% em relação ao mesmo período de 2024. Com esses recuos, o etanol manteve sua competitividade frente à gasolina nos dois estados, permanecendo dentro de uma faixa considerada economicamente vantajosa para o consumidor, com uma paridade de 64,54% em MT e 66,12% em MS. Já em Goiás, o etanol foi comercializado, em média, a R\$ 4,62/litro, representando alta mensal de 2,44% no mês e anual de 21,74%, o que reduziu a competitividade no estado, apresentando paridade de 72,53% em relação à gasolina, acima do limite considerado vantajoso.

Para os próximos meses, é importante destacar que a alteração na tributação, ao reduzir a carga total de impostos sobre o etanol hidratado, pode influenciar os preços do biocombustível nas bombas. Ao mesmo tempo, o aumento da tributação sobre o etanol anidro encarece a gasolina, o que pode estimular o consumo de etanol hidratado, servindo como fator de sustentação para seus preços nas bombas.

Por fim, observa-se a recuperação das margens de processamento das usinas de etanol de milho em Mato Grosso, Goiás e Mato Grosso do Sul na primeira quinzena de maio, em relação ao mês anterior. Essa melhora tem sido impulsionada principalmente pela queda nos preços do milho, reflexo da expectativa de uma boa safra nos três estados, além da valorização dos grãos de destilaria, favorecendo a rentabilidade do setor.

Histórico de preços do etanol hidratado em Goiás (vendas internas), Mato Grosso e São Paulo



Fonte: CEPEA/ESALQ.
Nota: Preço do Etanol Hidratado Combustível CEPEA/ESALQ sem frete e impostos.

Comparativo da carga tributária sobre o etanol (R\$/litro)

Agente	Etanol hidratado		Etanol anidro	
	Tributação anterior	Nova tributação	Tributação anterior	Nova tributação
Produtor	R\$ 0,13	R\$ 0,19	R\$ 0,13	R\$ 0,19
Distribuidor	R\$ 0,11	-	Incluído na gasolina	
Revendedor	-	-		
Total de tributos	R\$ 0,24	R\$ 0,19	R\$ 0,13	R\$ 0,19
Mudança		R\$ -0,05		R\$ 0,06

Fonte: ANP, MAPA e Imea.

Mato Grosso Milho

No mês de abr/25, em MT, a moagem de milho apresentou recuo de **1,67%**, totalizando **1.052.562 toneladas**.

A produção do etanol a partir do milho totalizou **479.380 m³** no mês passado, o que representa decréscimo de **2,11%** no comparativo mensal.

A produção do DDG/DDGS pelas usinas no estado foi de **230.716**, redução de **4,18%** ante a mar/25.

No último mês, a produção de óleo de milho em MT foi de **21.049 toneladas**, o que representa recuo de **3,33%** ante ao mês anterior.

Fonte: Imea.

Mato Grosso do Sul Milho

A moagem de milho para a produção de etanol no MS, registrou redução de **1,77%** e somou **389.550 toneladas**, em abr/25.

O volume produzido de etanol no estado foi de **182.287 m³** no último mês, o que representa um decréscimo mensal de **2,83%**.

A produção de DDG/DDGS no estado apresentou queda no comparativo mensal de **0,87%**, e totalizou um montante de **97.300 toneladas**.

No mês passado, a produção de óleo de milho teve um acréscimo de **2,05%**, no comparativo com o mês anterior, e totalizou **8.258 toneladas** no Mato Grosso do Sul.

Fonte: Imea.

Goiás Milho

Em abr/25, a moagem de milho em Goiás apresentou recuo de **22,88%** e totalizou **118.028 toneladas**.

A produção de etanol a base de milho totalizou **50.370 m³** no último mês, o que corresponde a uma queda mensal de **22,00%**.

No período, a produção de DDG/DDGS em Goiás apresentou decréscimo de **6,23%** no comparativo mensal e totalizou **25.976 toneladas**.

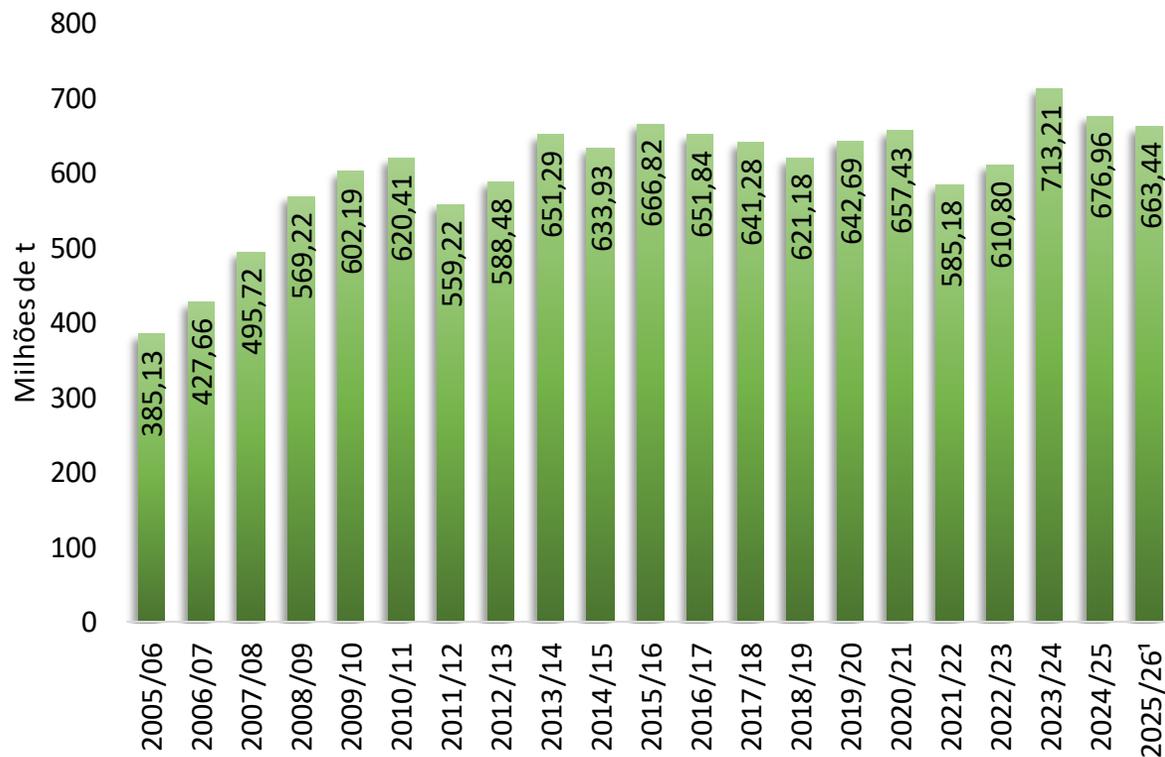
A produção de óleo de milho exibiu recuo de **21,24%** no mês passado se comparado com o mês anterior e totalizou **1.905 toneladas** no período.

Fonte: Imea e SAPCana.



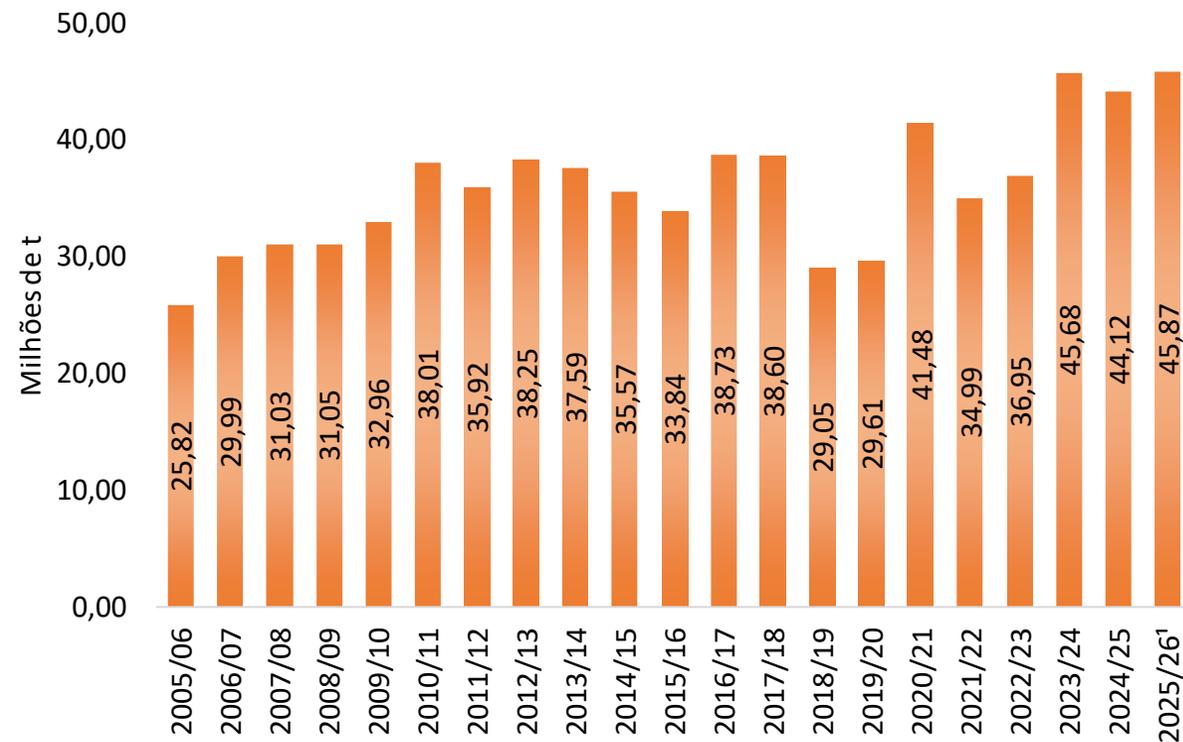
*Mercado do etanol
de cana-de-açúcar:
Brasil*

Evolução da produção de cana-de-açúcar no Brasil



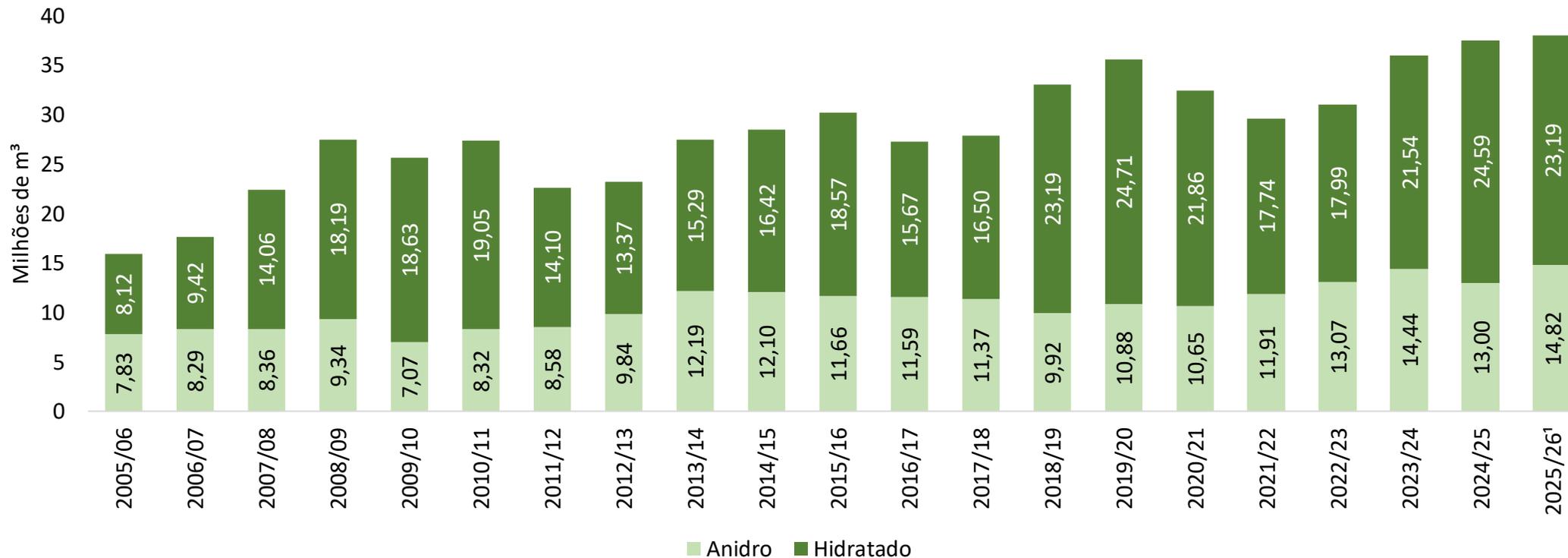
¹Estimativa referente a abr/25.
Fonte: Conab.

Evolução da produção de açúcar no Brasil



²Estimativa referente a abr/25.
Fonte: Conab.

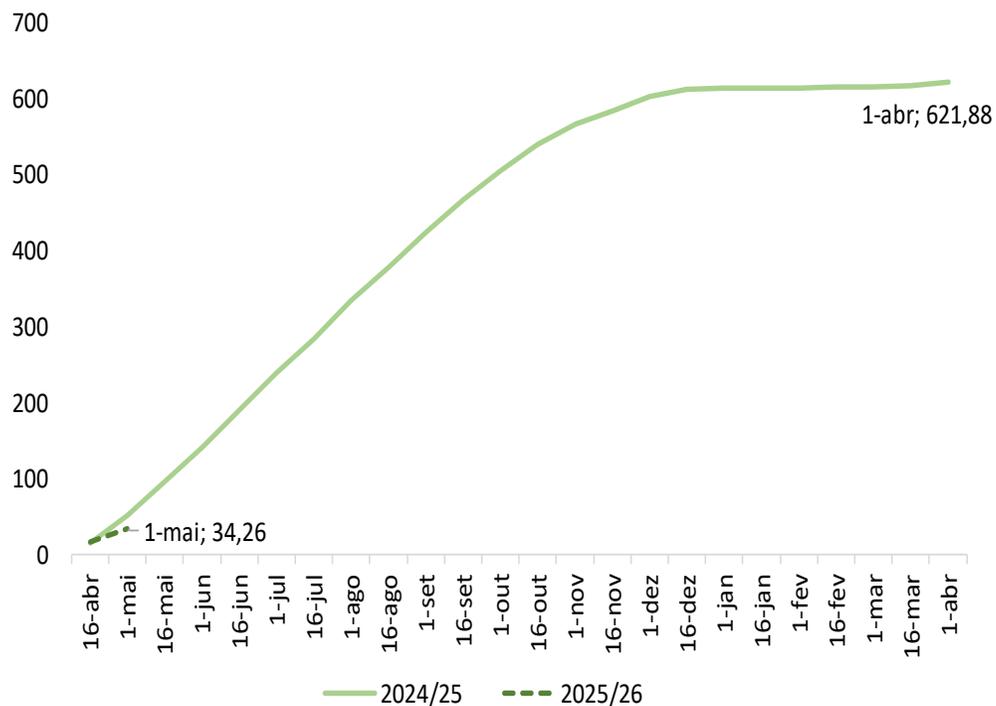
Evolução da produção de etanol de cana-de-açúcar e milho no Brasil por tipo de produto



¹Estimativa referente a mai-25.
Fonte: Conab e Imea.

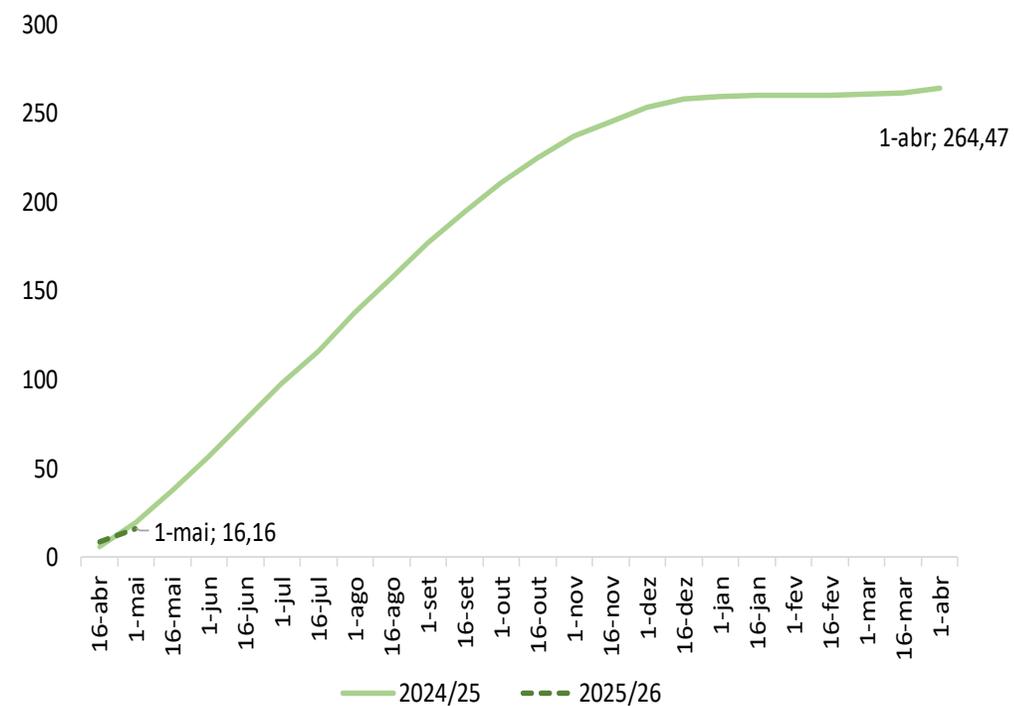
Cenário Centro-Sul: Moagem de cana-de-açúcar (2024/25 e 2025/26)

Posição de safra - Moagem de cana-de-açúcar na região Centro-Sul do Brasil



Unidade: Milhões de toneladas.
Fonte: Unica.

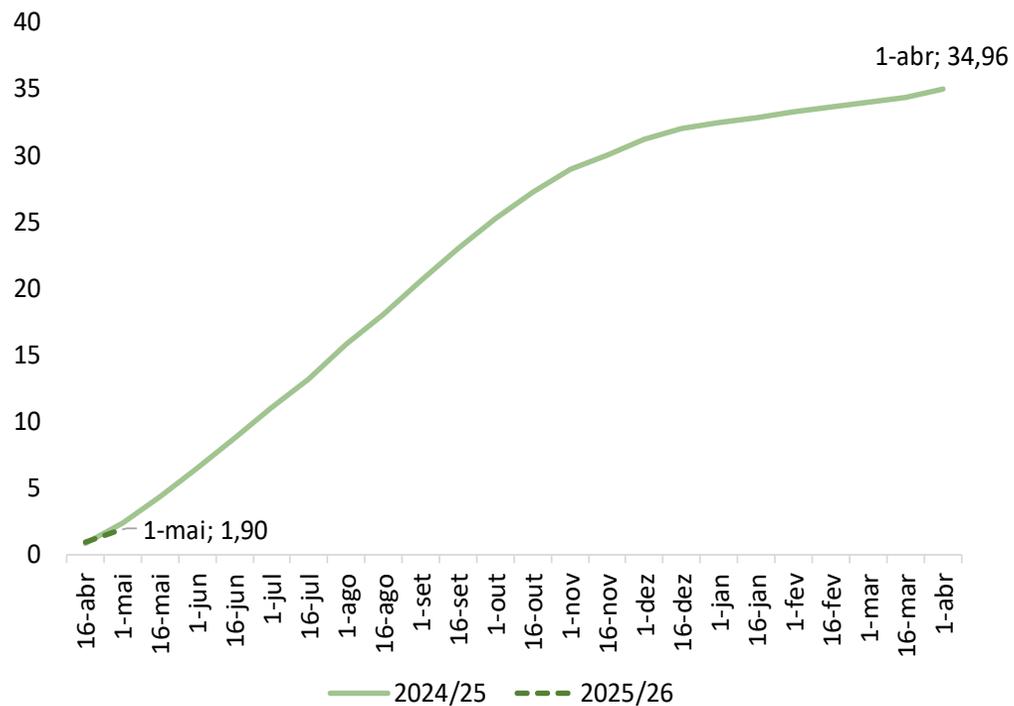
Posição de safra - Moagem de cana-de-açúcar nos demais estados do Centro-Sul do Brasil*



*Moagem dos demais estados ao desconsiderar São Paulo da região Centro-Sul.
Unidade: Milhões de toneladas.
Fonte: Unica.

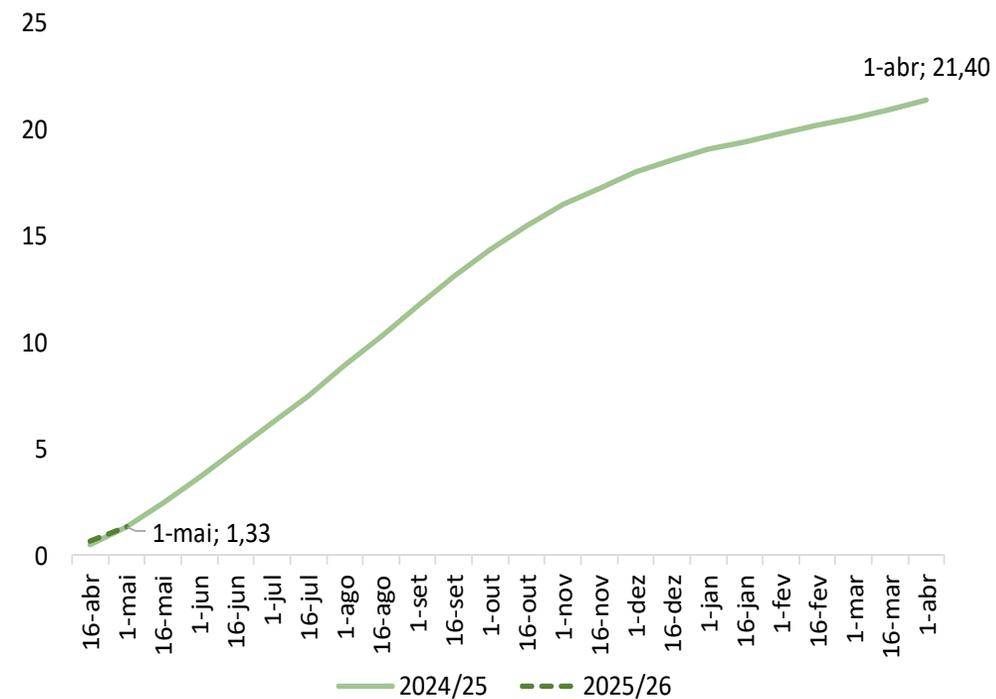
Cenário Centro-Sul: Produção de etanol de cana-de-açúcar (2024/25 e 2025/26)

Posição de safra - Produção de etanol total na região Centro-Sul do Brasil



Unidade: Bilhões de litros.
Fonte: Unica.

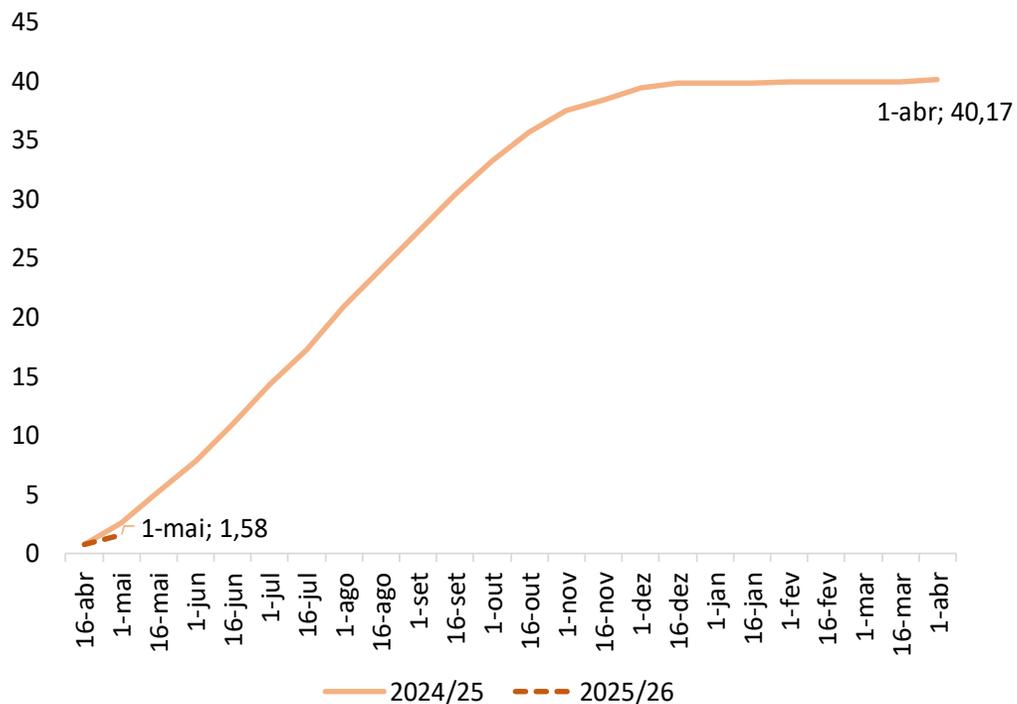
Posição de safra - Produção de etanol total nos demais estados do Centro-Sul do Brasil*



*Moagem dos demais estados ao desconsiderar São Paulo da região Centro-Sul.
Unidade: Bilhões de litros.
Fonte: Unica.

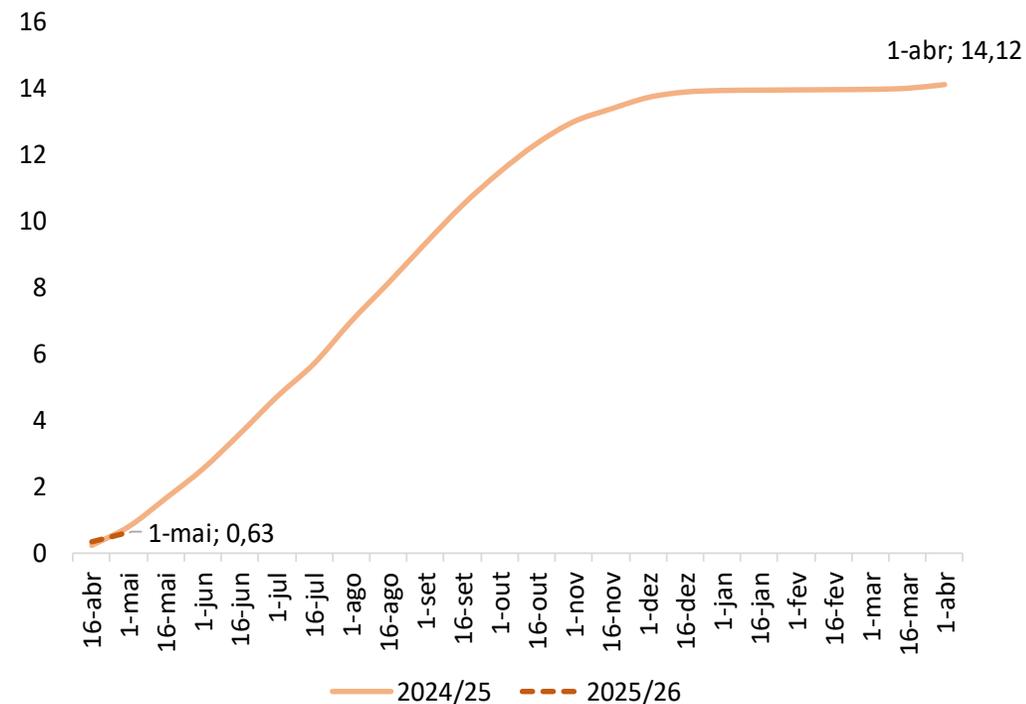
Cenário Centro-Sul: Produção de açúcar (2024/25 e 2025/26)

Posição de safra - Produção de açúcar na região
Centro-Sul do Brasil



Unidade: Milhões de toneladas.
Fonte: Unica.

Posição de safra - Produção de açúcar nos demais
estados do Centro-Sul do Brasil*

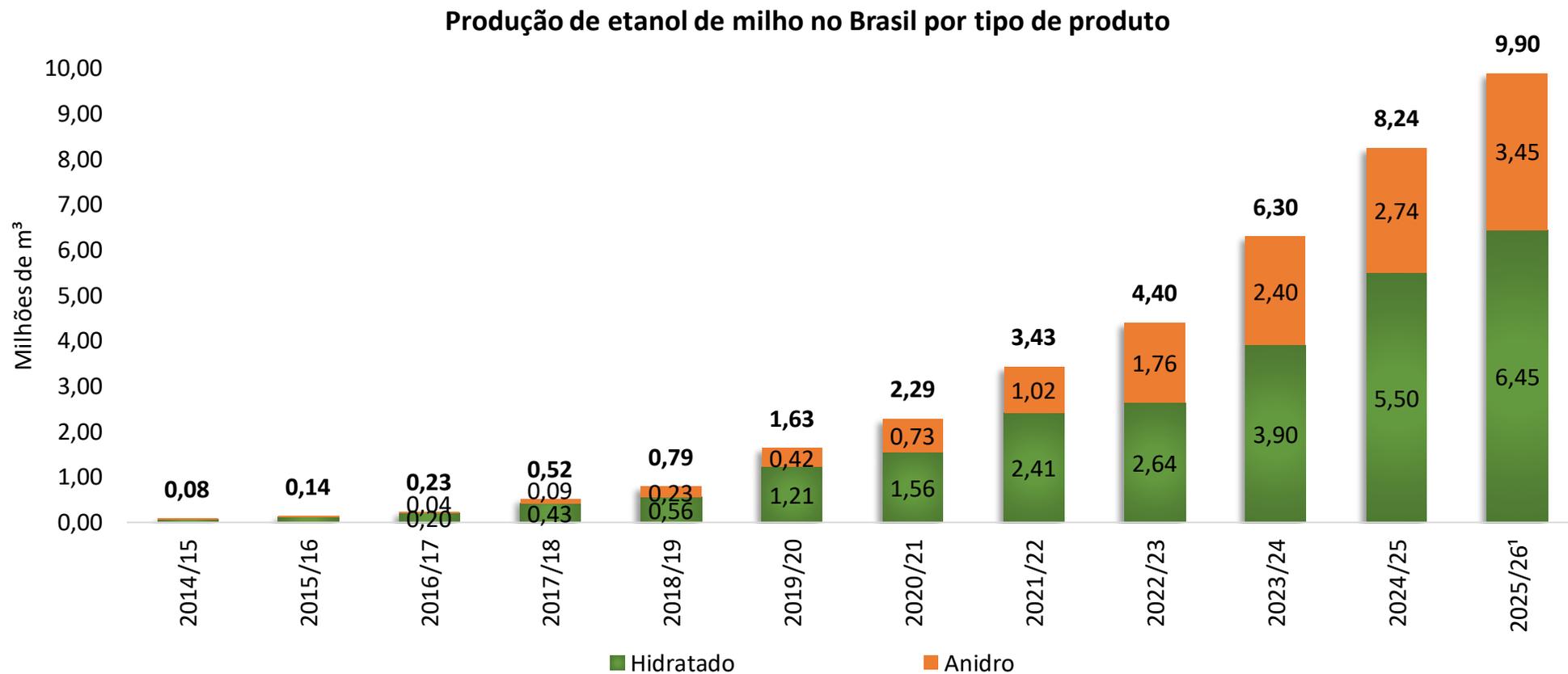


*Moagem dos demais estados ao desconsiderar São Paulo da região Centro-Sul.
Unidade: Milhões de toneladas.
Fonte: Unica.



*Mercado do etanol
de milho:
Centro-Oeste*

Cenário Brasil: Evolução da produção de etanol de milho no Brasil



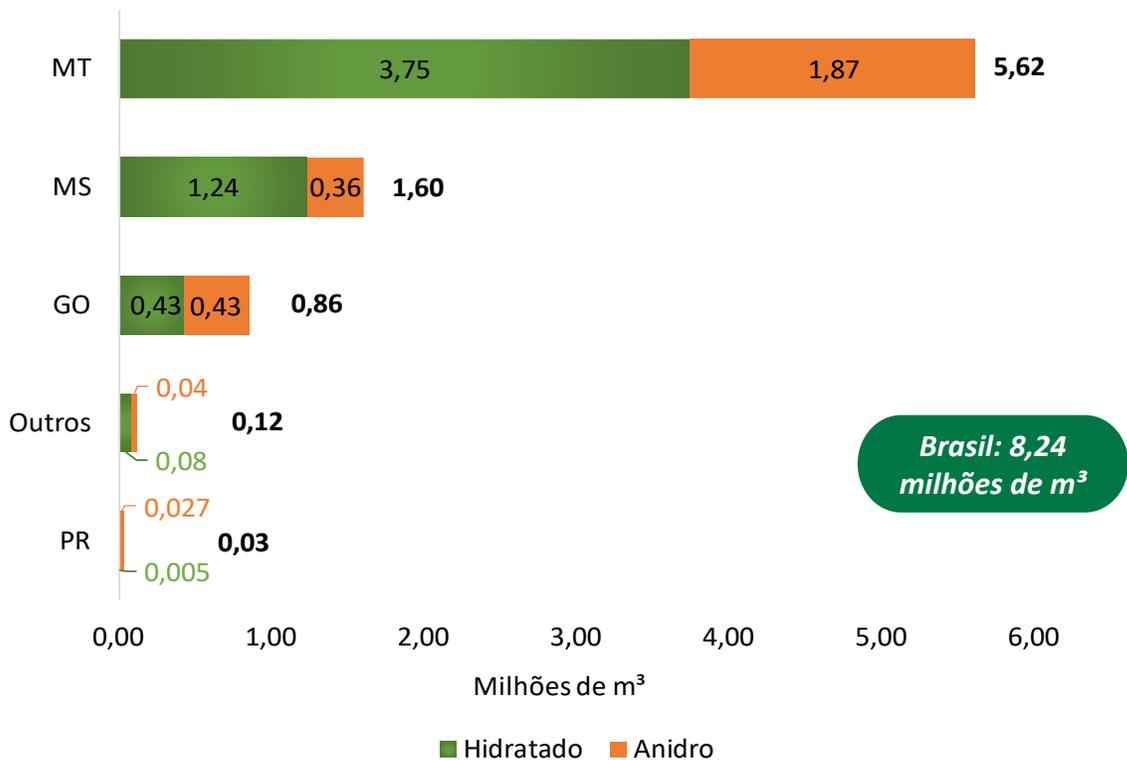
Nota: Devido ao arredondamento de casas decimais, a soma dos volumes de etanol hidratado e anidro pode não corresponder exatamente ao volume de etanol total da safra 2025/26.

¹Estimativa referente a mai-25.

Fonte: Imea e Unem.

Cenário Brasil: Evolução da produção de etanol de milho no Brasil

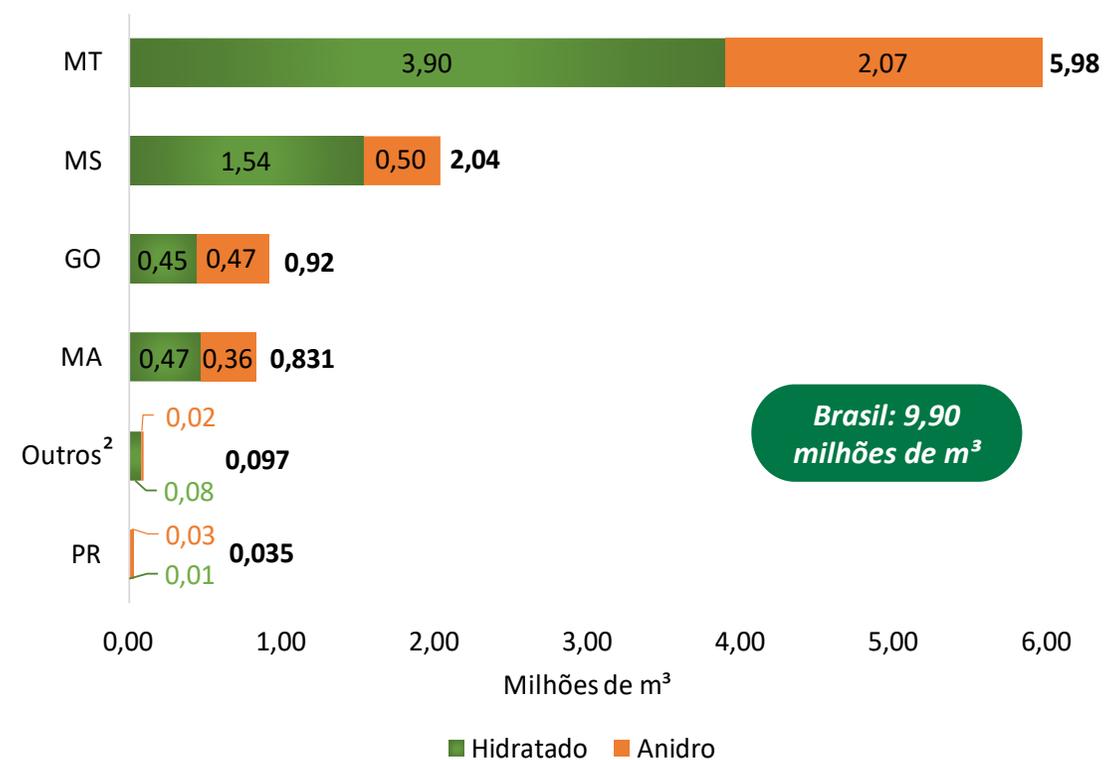
Produção de etanol de milho na safra 2024/25



Nota: Devido ao arredondamento de casas decimais, a soma dos volumes de etanol por estado pode não corresponder exatamente ao volume de etanol total da safra 2024/25.

Fonte: Imea e Unem.

Estimativa da produção de etanol de milho na safra 2025/26¹



Nota: Devido ao arredondamento de casas decimais, a soma dos volumes de etanol por estado pode não corresponder exatamente ao volume de etanol total da safra 2025/26.

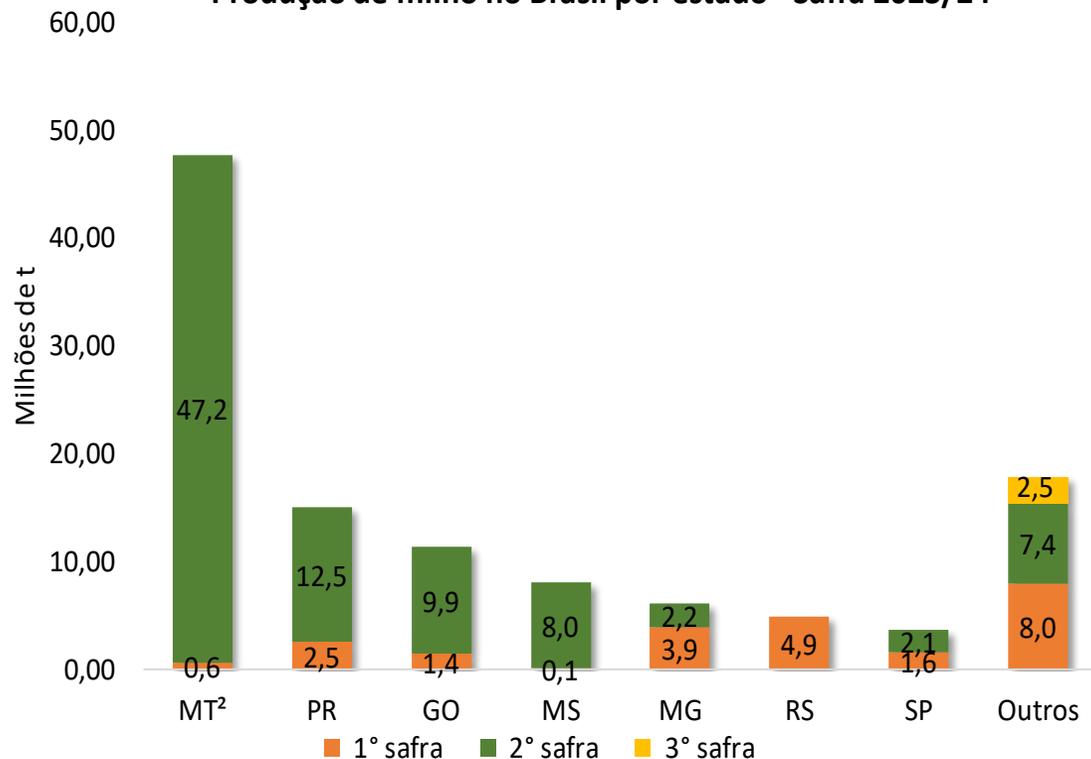
¹Estimativa referente a safra 2025/26.

²Outros estados: SP e AL.

Fonte: Imea e Unem.

Cenário Brasil: Evolução da produção de milho

Produção de milho no Brasil por estado - Safra 2023/24

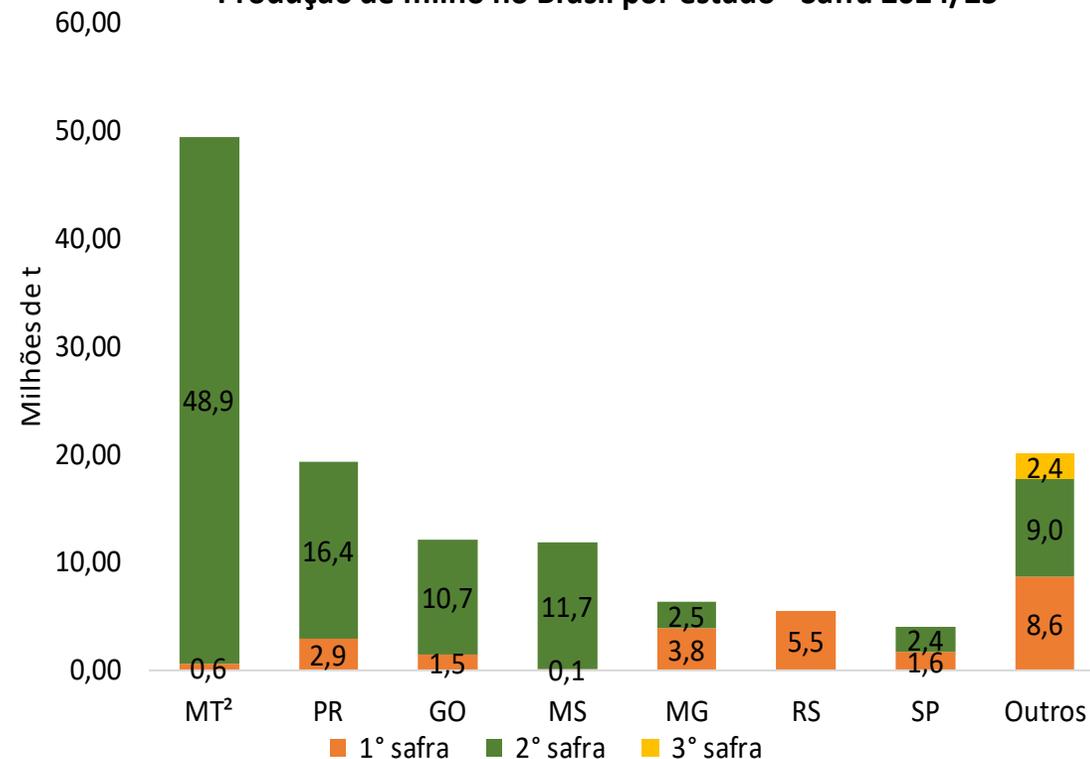


Nota: Devido ao arredondamento de casas decimais, a soma da produção de milho por estado pode não corresponder exatamente a produção total de milho do Brasil na safra 2023/24.

²A produção de 1ª safra é da Conab, enquanto a de 2ª safra é do Imea.

Fonte: Conab e Imea.

Produção de milho no Brasil por estado - Safra 2024/25¹



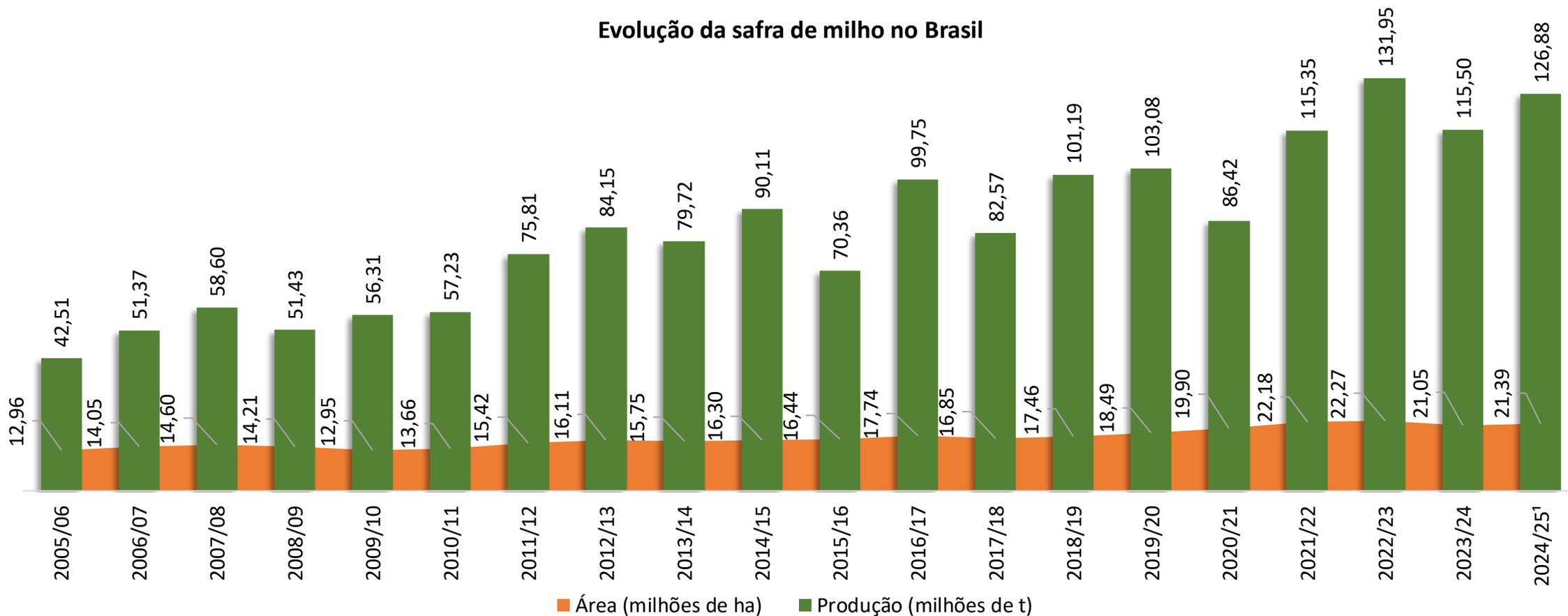
Nota: Devido ao arredondamento de casas decimais, a soma da produção de milho por estado pode não corresponder exatamente a produção total de milho do Brasil na safra 2024/25.

¹Estimativa referente a mai-25.

²A produção de 1ª safra é da Conab, enquanto a de 2ª safra é do Imea.

Fonte: Conab e Imea.

Cenário Brasil: Evolução da área e produção de milho



¹Estimativa referente a mai-25.

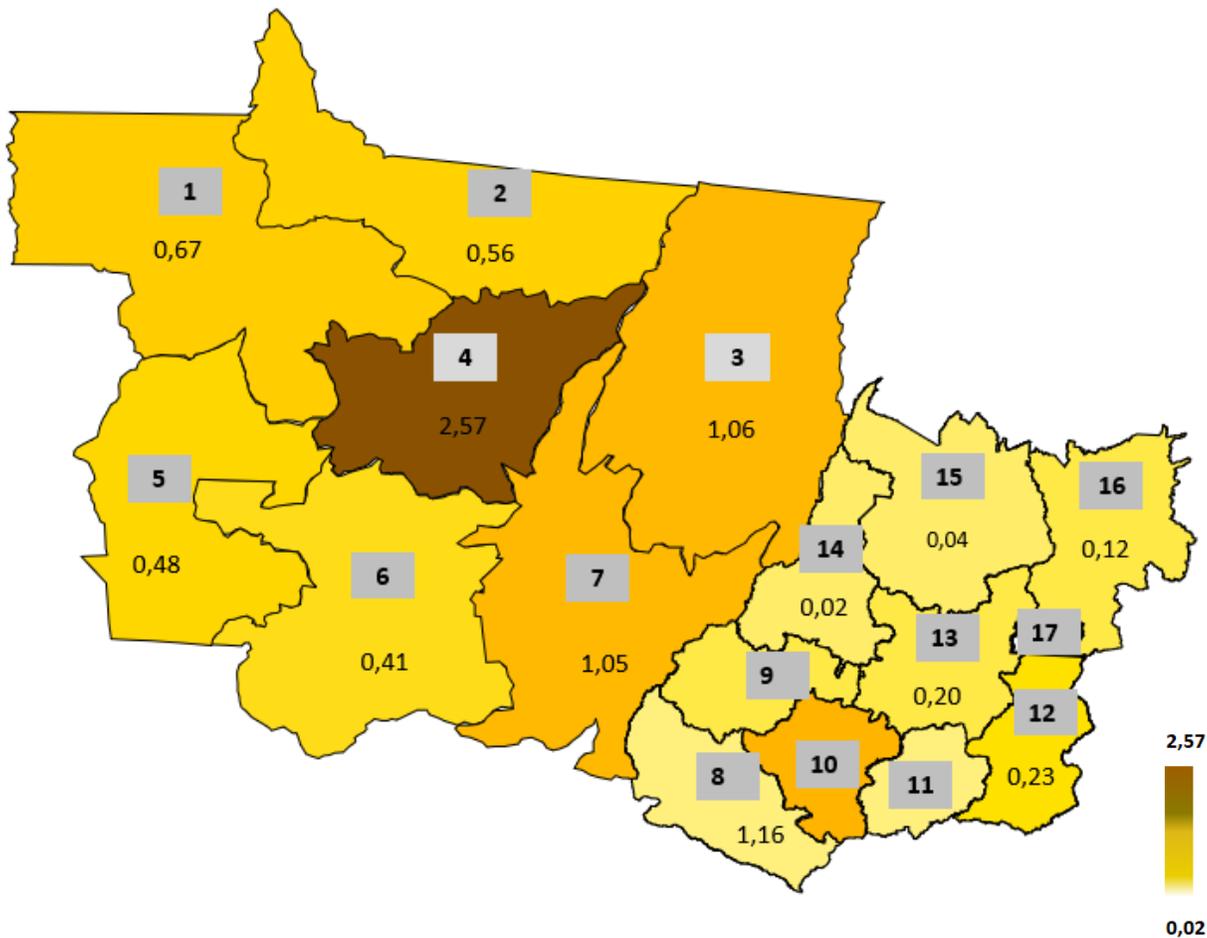
Nota: A produção e área de Mato Grosso é estimativa do Imea.

Fonte: Imea e Conab.

Cenário MT e GO: Área de milho por região

Área de milho na safra 2023/24

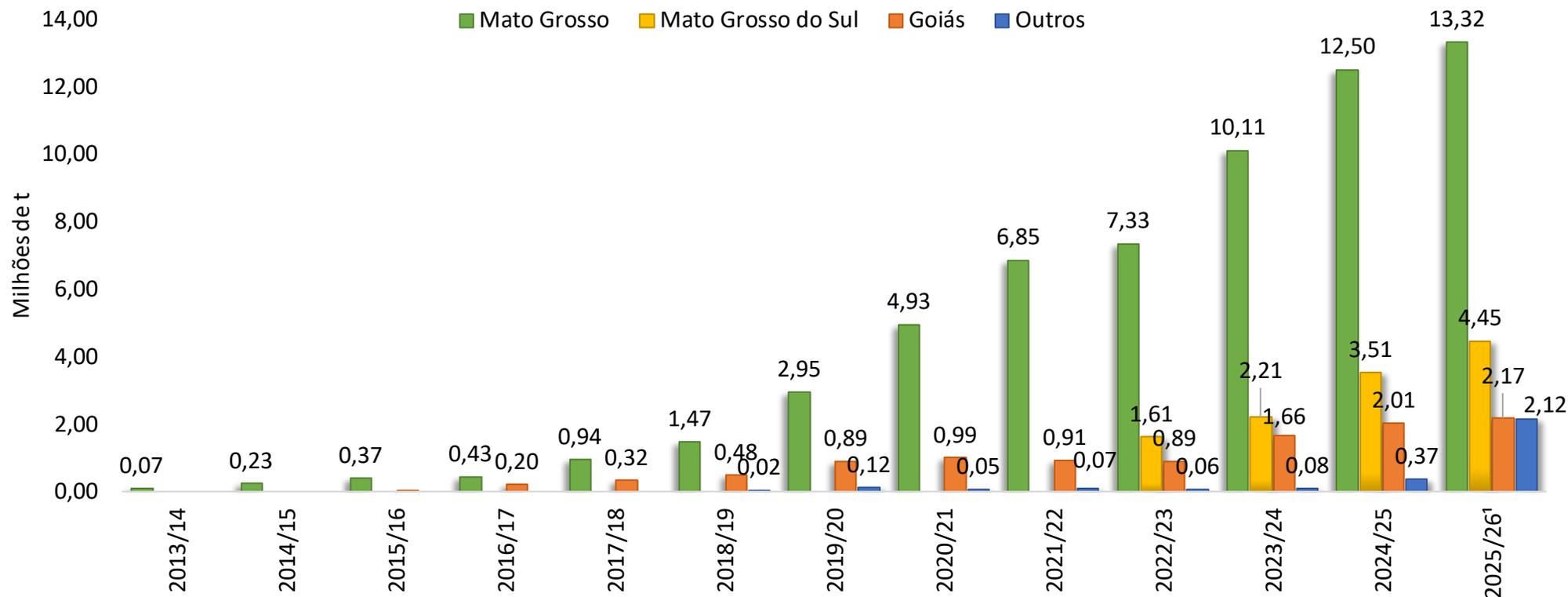
Milhões de hectares



Ref.	UF	Região
1	MT	Noroeste
2	MT	Norte
3	MT	Nordeste
4	MT	Médio-Norte
5	MT	Oeste
6	MT	Centro-Sul
7	MT	Sudeste
8	GO	Extremo Sudoeste
9	GO	Oeste
10	GO	Sudoeste
11	GO	Sul
12	GO	Oeste
13	GO	Central
14	GO	Vale do Araguaia
15	GO	Norte
16	GO	Nordeste
17	GO	Distrito Federal

Fonte: Imea e Ifag.

Evolução da moagem de milho para produção de etanol (safra de abril a março)



Nota: A série histórica de dados de Goiás começou na safra 18/19.

Nota: Os outros estados se referem a PR, SP, MA e AL.

¹Estimativa referente a mai-25.

Fonte: Imea.

Cenário Brasil: Estimativa do mix anidro e hidratado (2025/26)

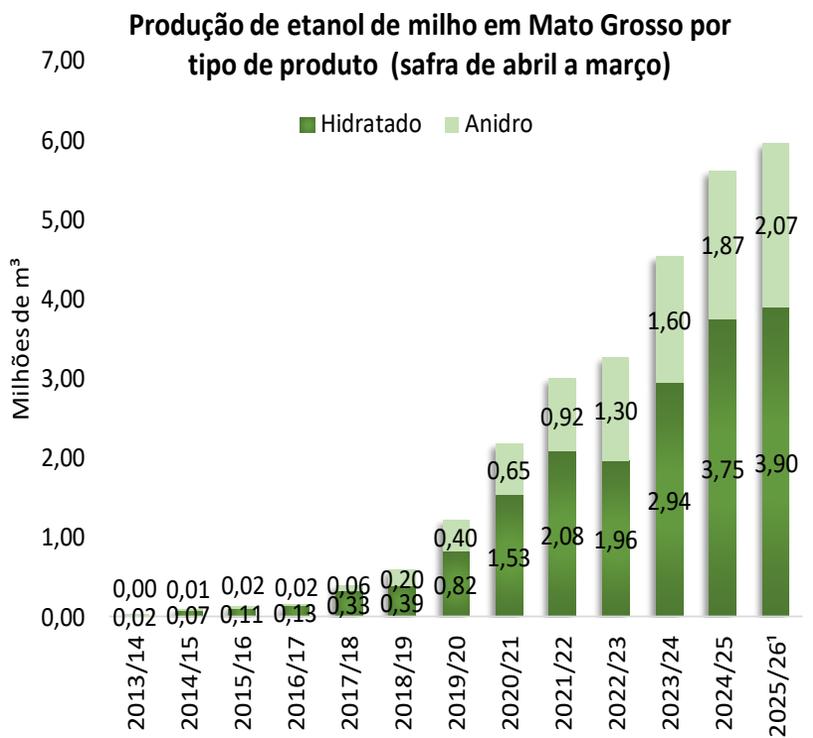
Produção mensal de etanol de milho no Brasil para o mix anidro e hidratado - Safra 2025/26

Mês	Anidro	Hidratado	Total	Comp. mês anterior	Comp. mês ano passado
abril-25	197.508	554.713	752.220	-3,2%	30,0%
maio-25	285.258	515.567	800.825	6,5%	27,3%
junho-25	273.328	496.552	769.880	-3,9%	25,3%
julho-25	272.594	504.383	776.977	0,9%	16,4%
agosto-25	271.175	520.418	791.593	1,9%	20,3%
setembro-25	301.188	549.500	850.688	7,5%	27,7%
outubro-25	309.675	568.402	878.077	3,2%	20,9%
novembro-25	303.063	550.439	853.502	-2,8%	19,6%
dezembro-25	316.588	564.665	881.252	3,3%	12,6%
janeiro-26	314.214	548.922	863.135	-2,1%	16,9%
fevereiro-26	289.562	528.574	818.135	-5,2%	18,6%
março-26	311.793	548.295	860.088	5,1%	10,7%
Total	3.445.943	6.450.429	9.896.372		

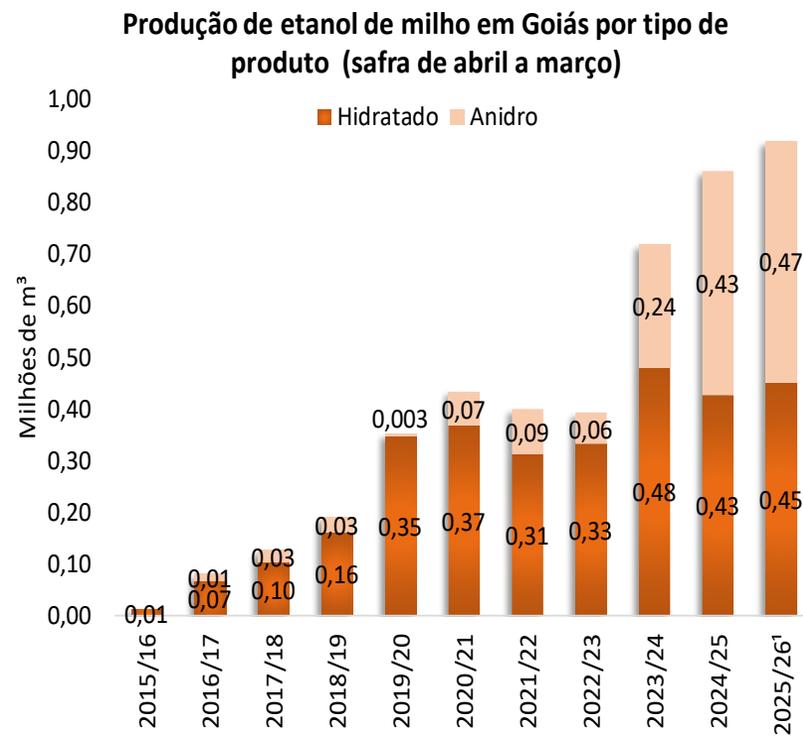
Nota: Os valores em vermelho são projetados.
Unidade: m³.

Nota: Estimativa referente a mai-25.
Fonte: Imea, SAPCana e ANP.

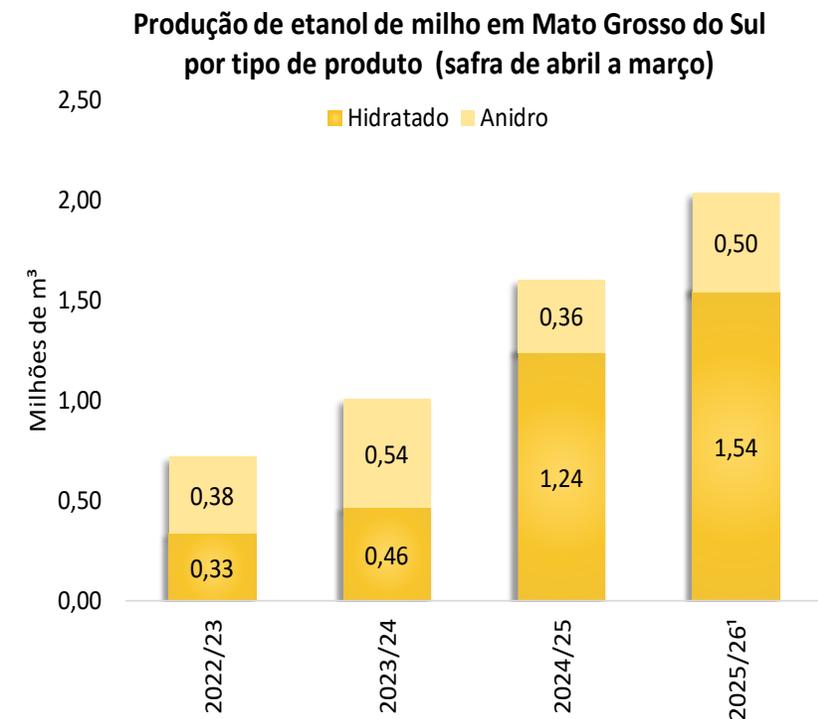
Cenário MT e GO: Evolução da produção de etanol de milho



¹Estimativa referente a mai-25.
Fonte: Imea.



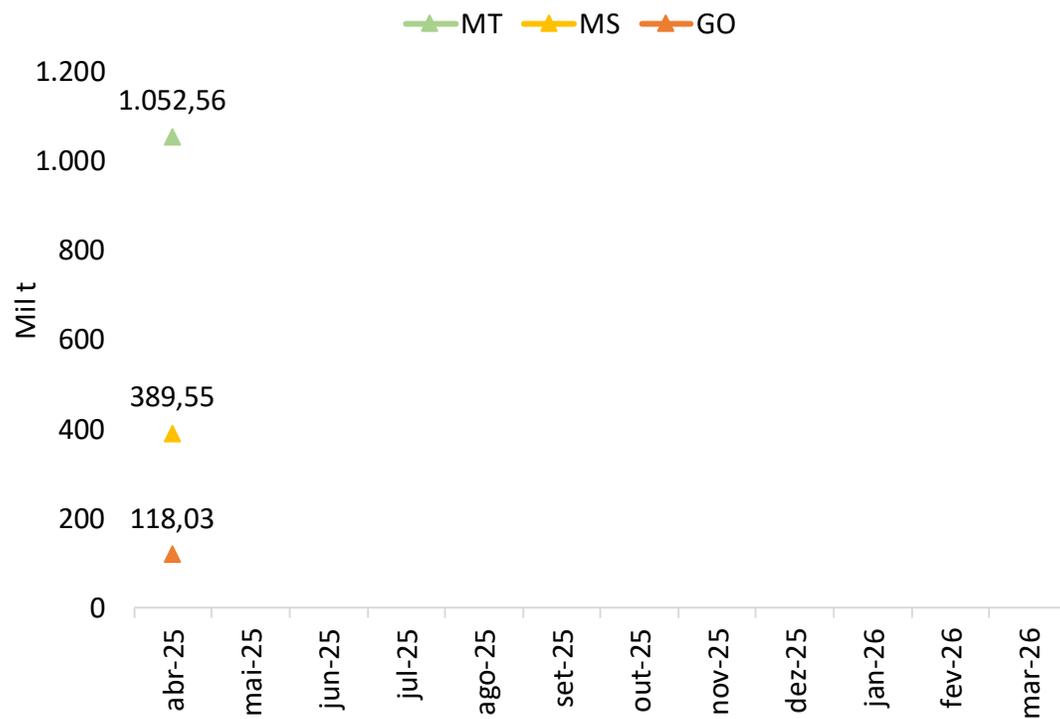
¹Estimativa referente a mai-25.
Fonte: SAPCana e Ifag.



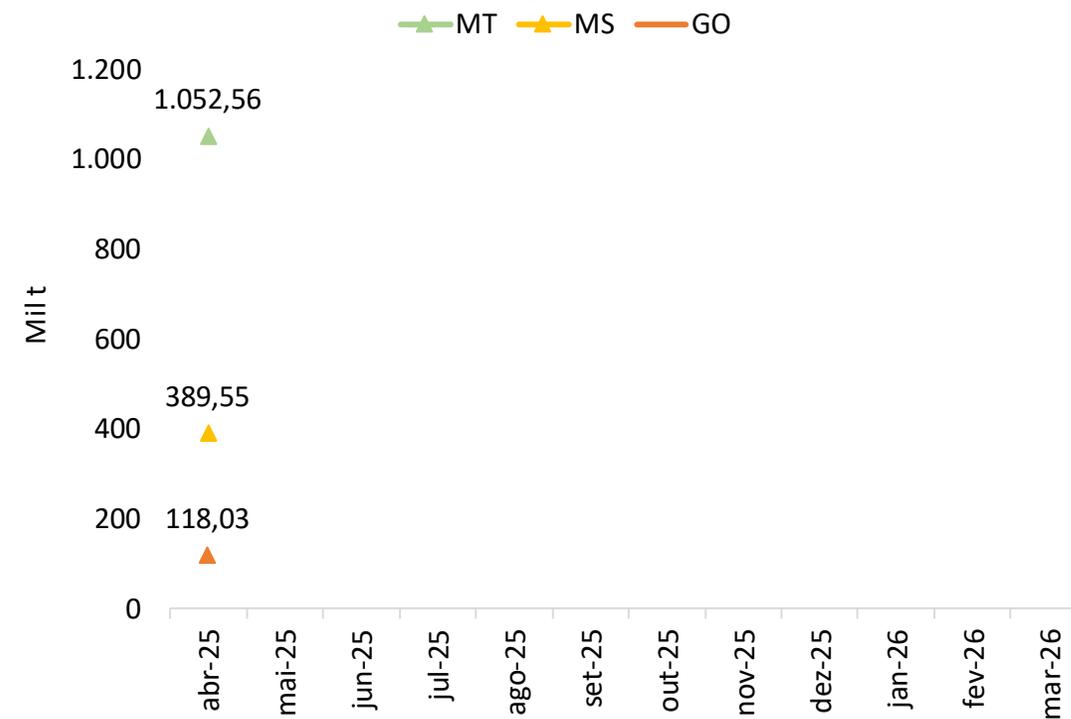
¹Estimativa referente a mai-25.
Fonte: Imea.

Cenário Centro-Oeste: Moagem mensal e acumulada de etanol de milho (2025/26)

Evolução de safra - Moagem mensal de milho no Centro-Oeste



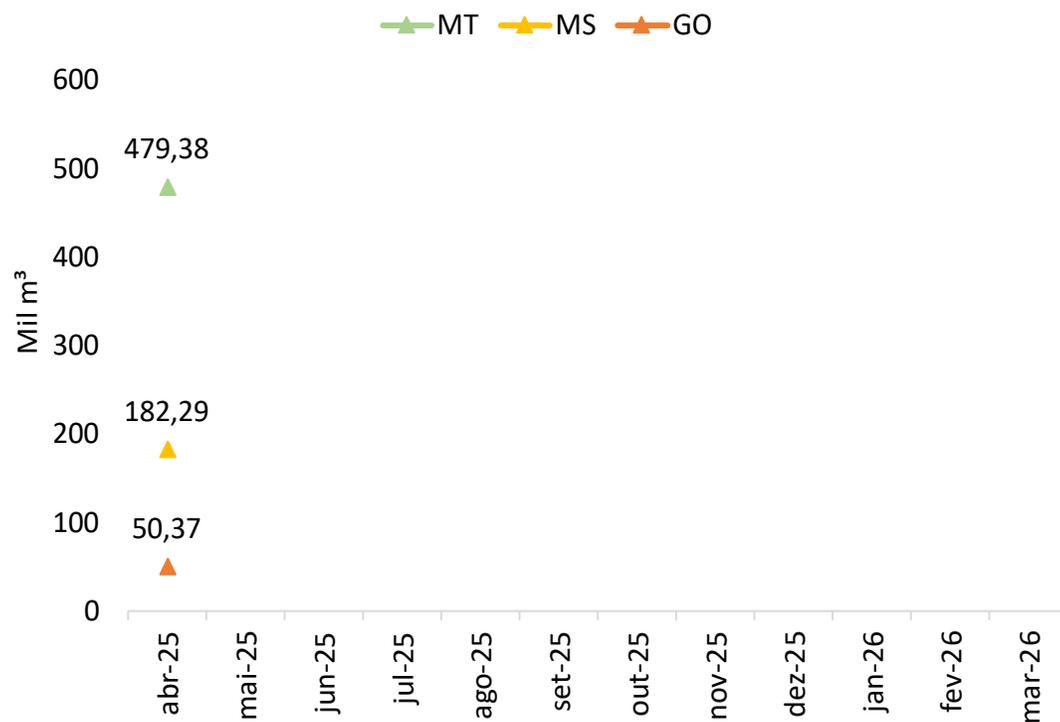
Posição de safra - Moagem acumulada de milho no Centro-Oeste



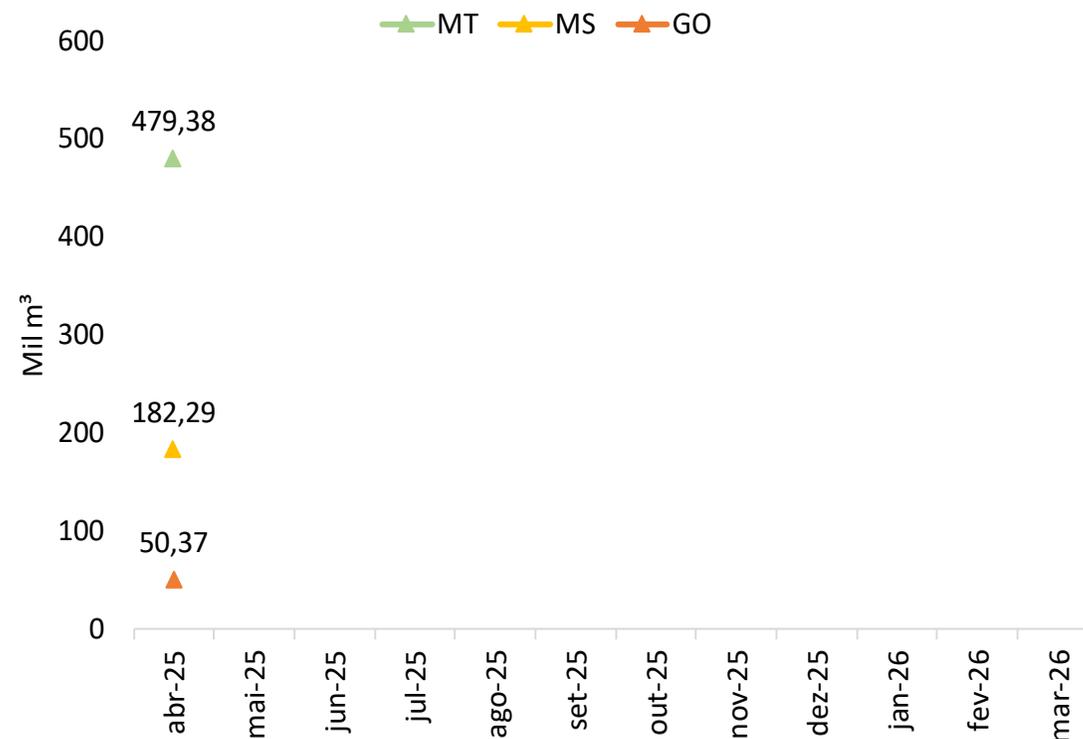
Fonte: Imea.

Cenário Centro-Oeste: Produção mensal e acumulada de etanol de milho (2025/26)

Evolução de safra – Produção mensal de etanol de milho no Centro-Oeste



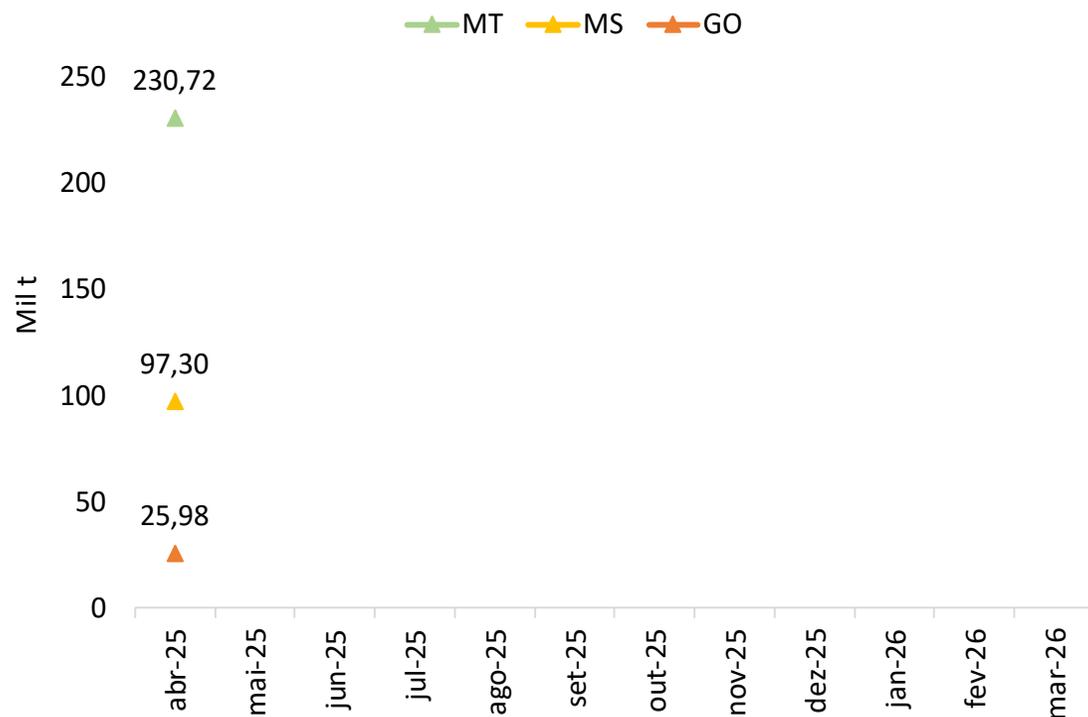
Posição da safra - Produção de etanol de milho no Centro-Oeste



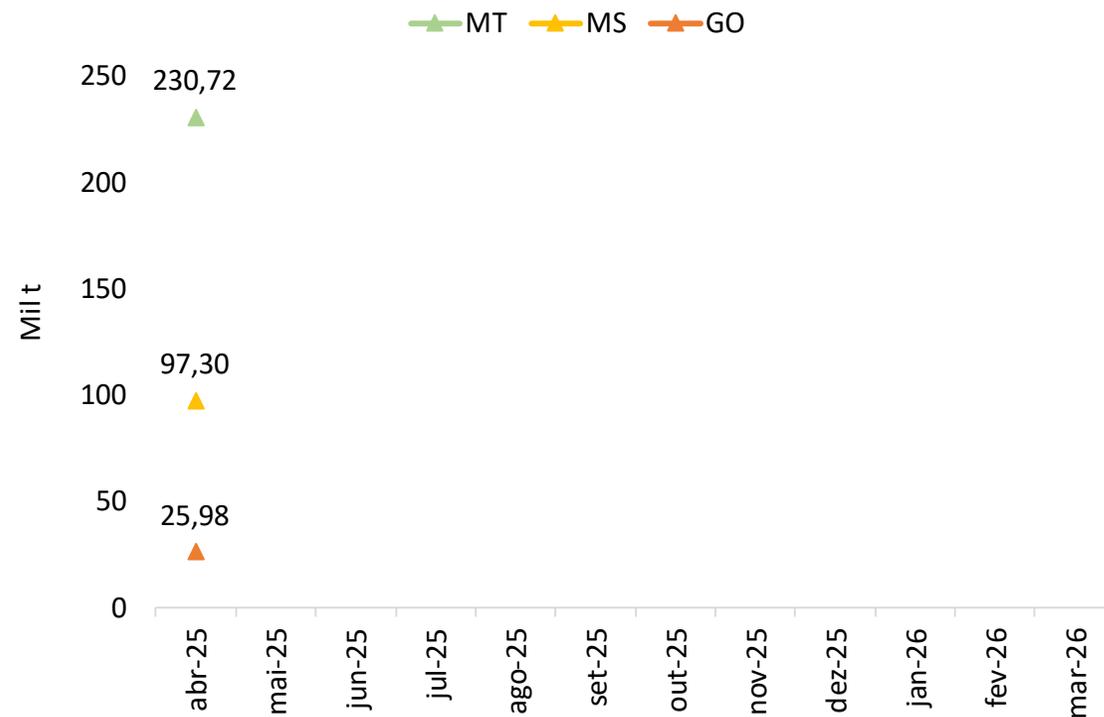
Fonte: Imea e SAPCana.

Cenário Centro-Oeste: Produção mensal e acumulada de grãos secos de destilaria (2025/26)

Evolução de safra - Produção mensal de grãos secos de destilaria no Centro-Oeste



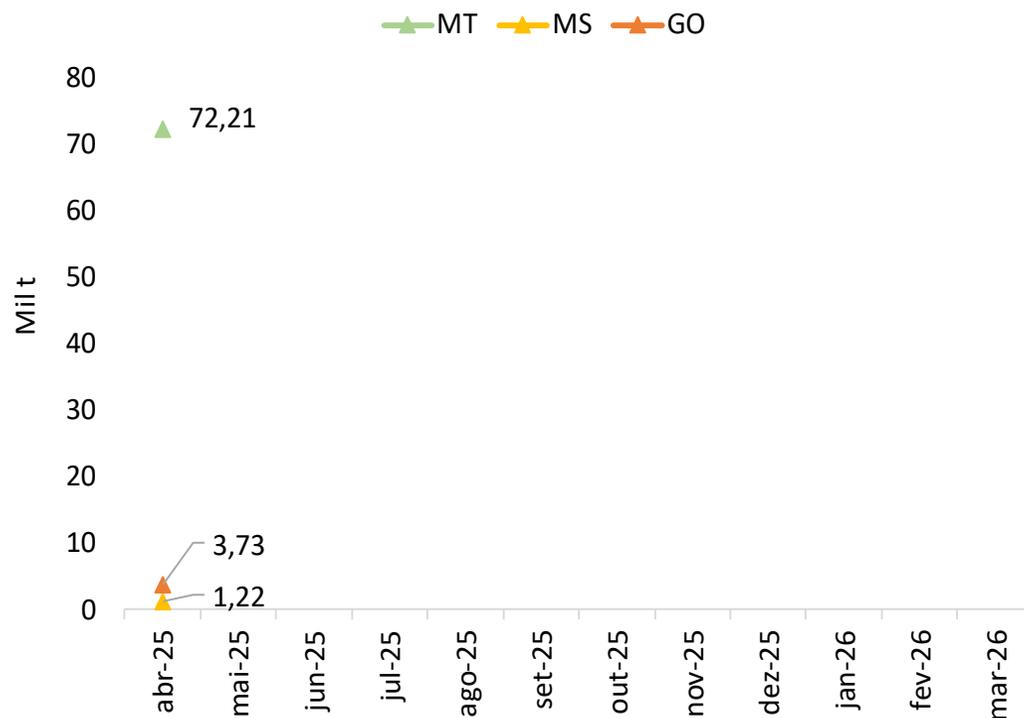
Posição na safra - Produção acumulada de grãos secos de destilaria no Centro-Oeste



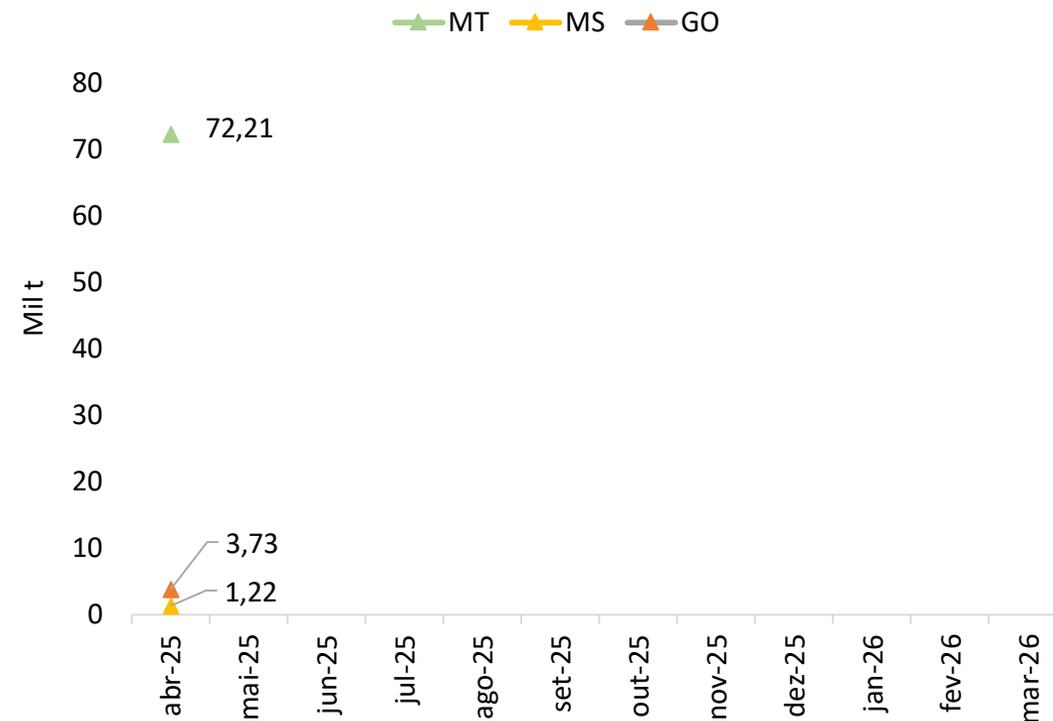
Nota: A produção considera a soma total de todos os grãos secos de destilaria produzidos, independentemente do teor de proteína.
Fonte: Imea e SAPCana.

Cenário Centro-Oeste: Produção mensal e acumulada de grãos úmidos de destilaria (2025/26)

Evolução de safra - Produção mensal de grãos úmidos de destilaria no Centro-Oeste



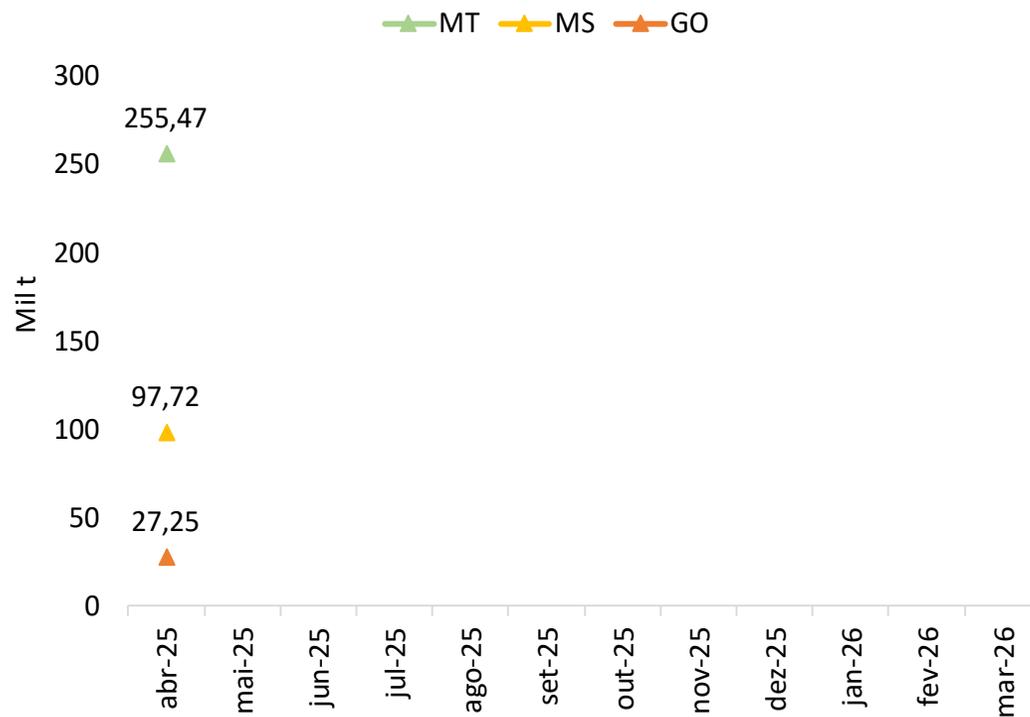
Posição na safra - Produção acumulada de grãos úmidos de destilaria no Centro-Oeste



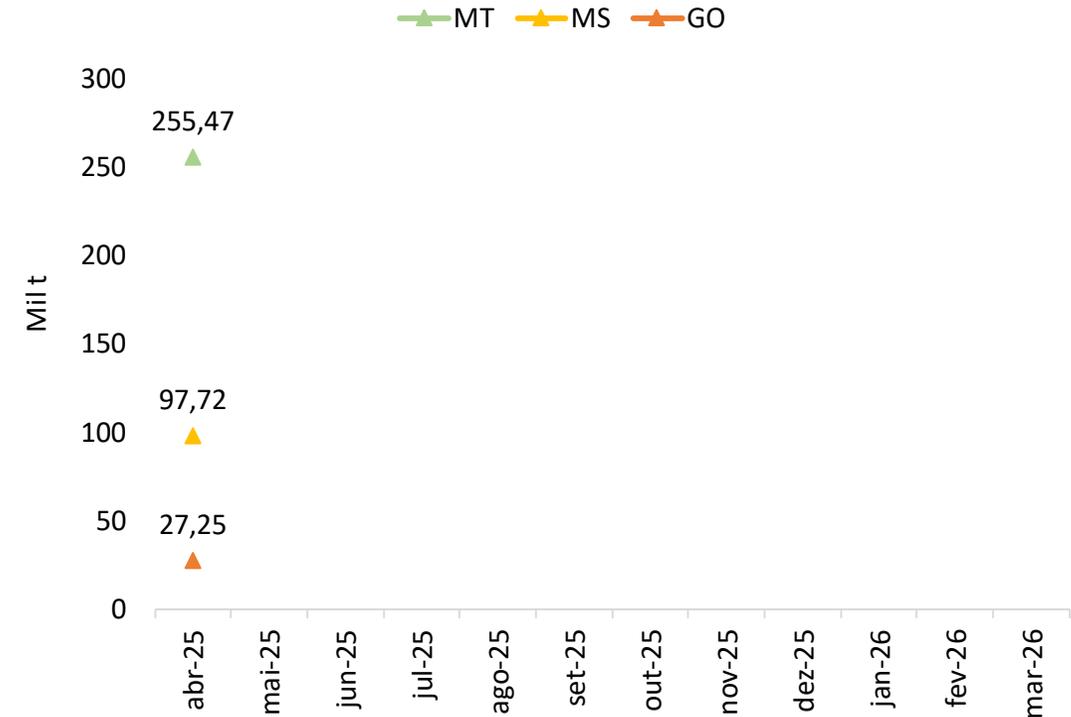
Nota: Os valores apresentados correspondem à produção em matéria úmida.
Fonte: Imea e SAPCana.

Cenário Centro-Oeste: Produção mensal e acumulada dos grãos de destilaria (2025/26)

Evolução de safra - Produção mensal de grãos de destilaria no Centro-Oeste



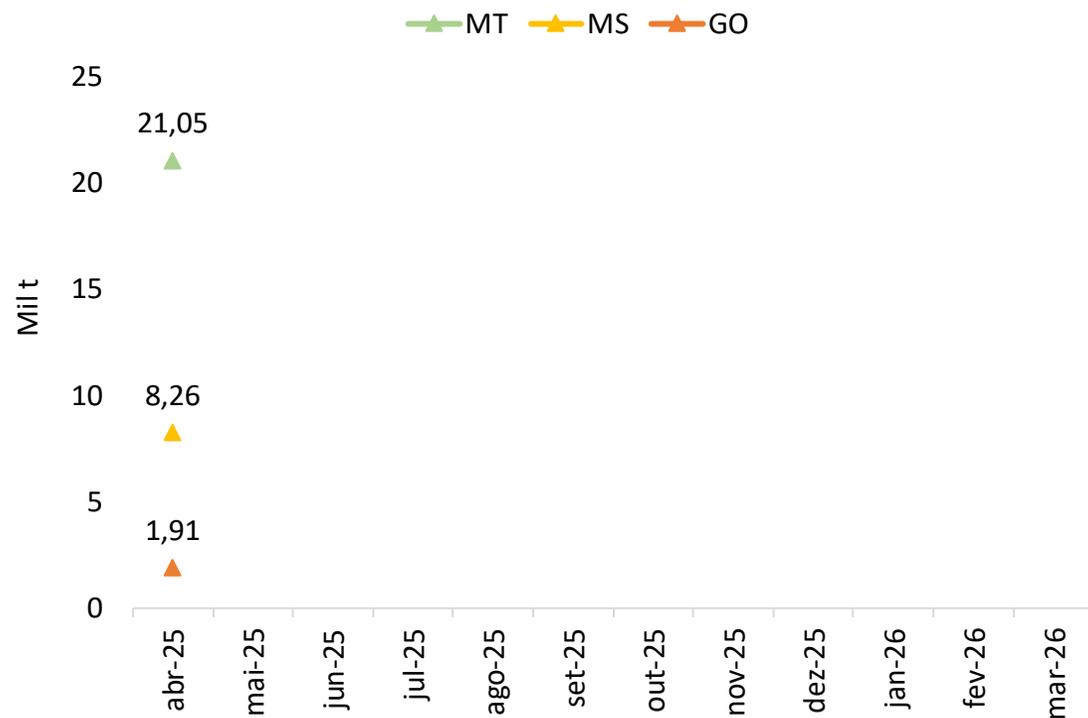
Posição na safra - Produção acumulada de grãos de destilaria no Centro-Oeste



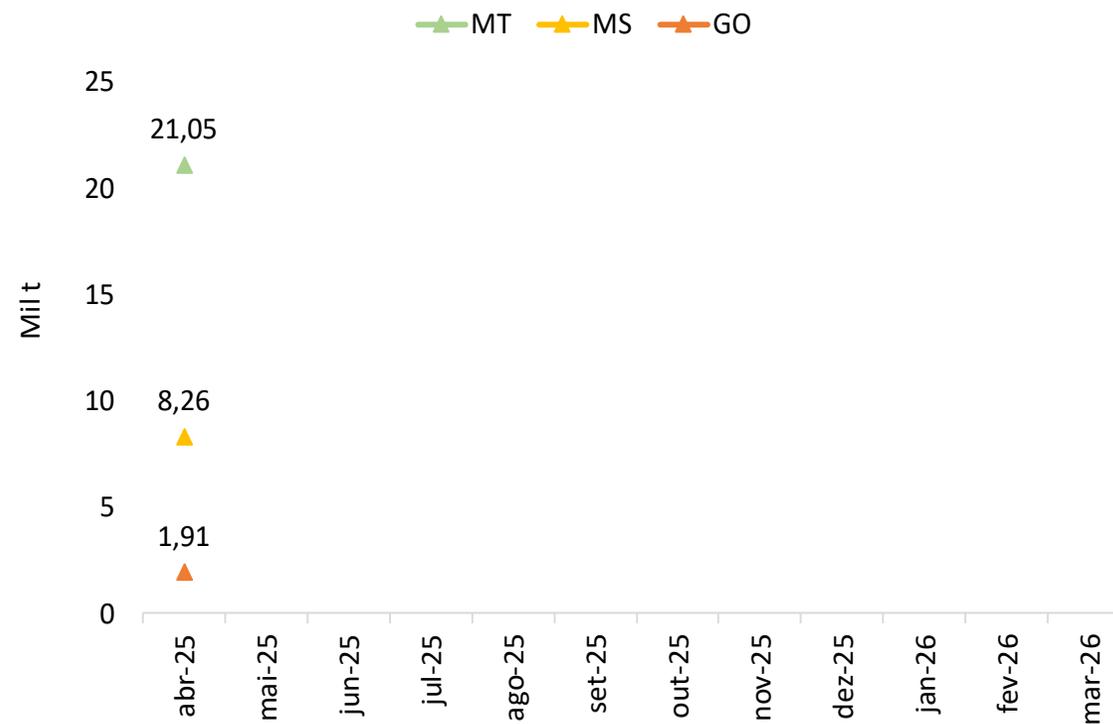
Nota: Os valores apresentados correspondem à produção total de grãos de destilaria, considerando os secos e úmidos. Para uniformidade, os grãos úmidos foram convertidos ao mesmo teor de umidade dos grãos secos.
Fonte: Imea e SAPCana.

Cenário Centro-Oeste: Produção mensal e acumulada de óleo de milho (2025/26)

Evolução de safra - Produção mensal de óleo de milho no Centro-Oeste



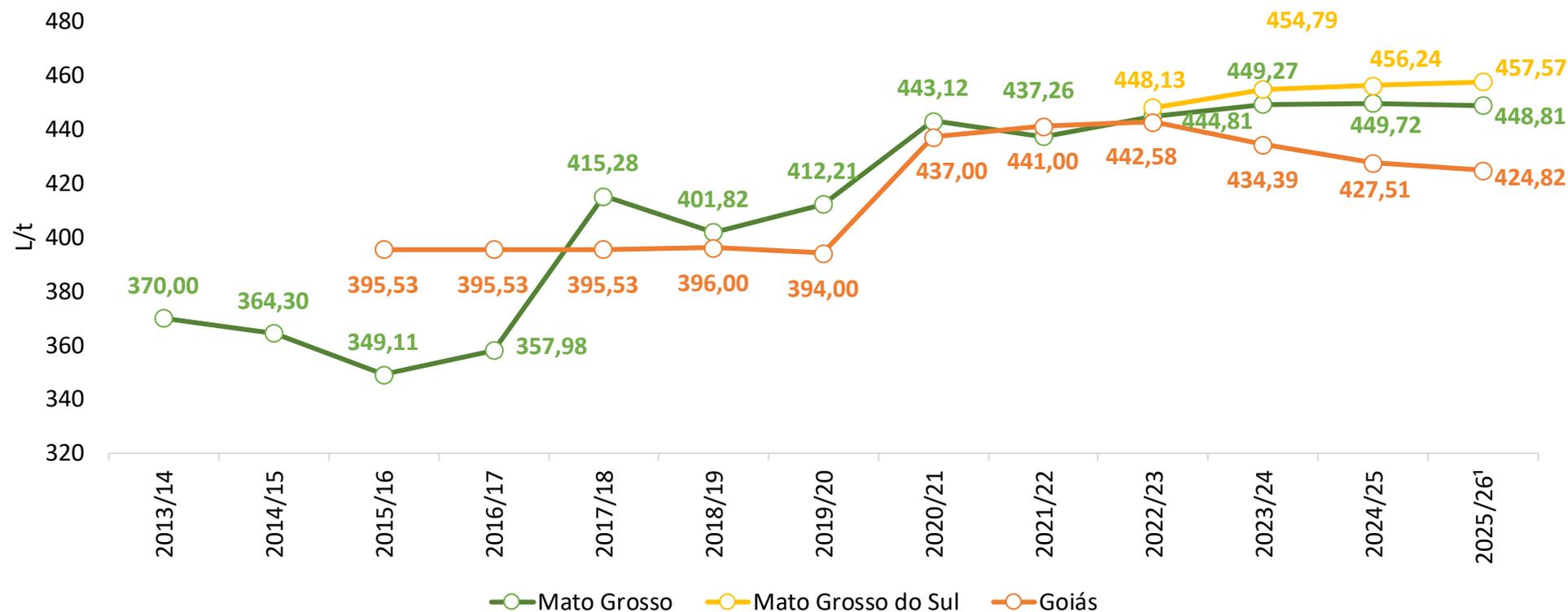
Posição na safra - Produção acumulada de óleo de milho no Centro-Oeste



Fonte: Imea e SAPCana.

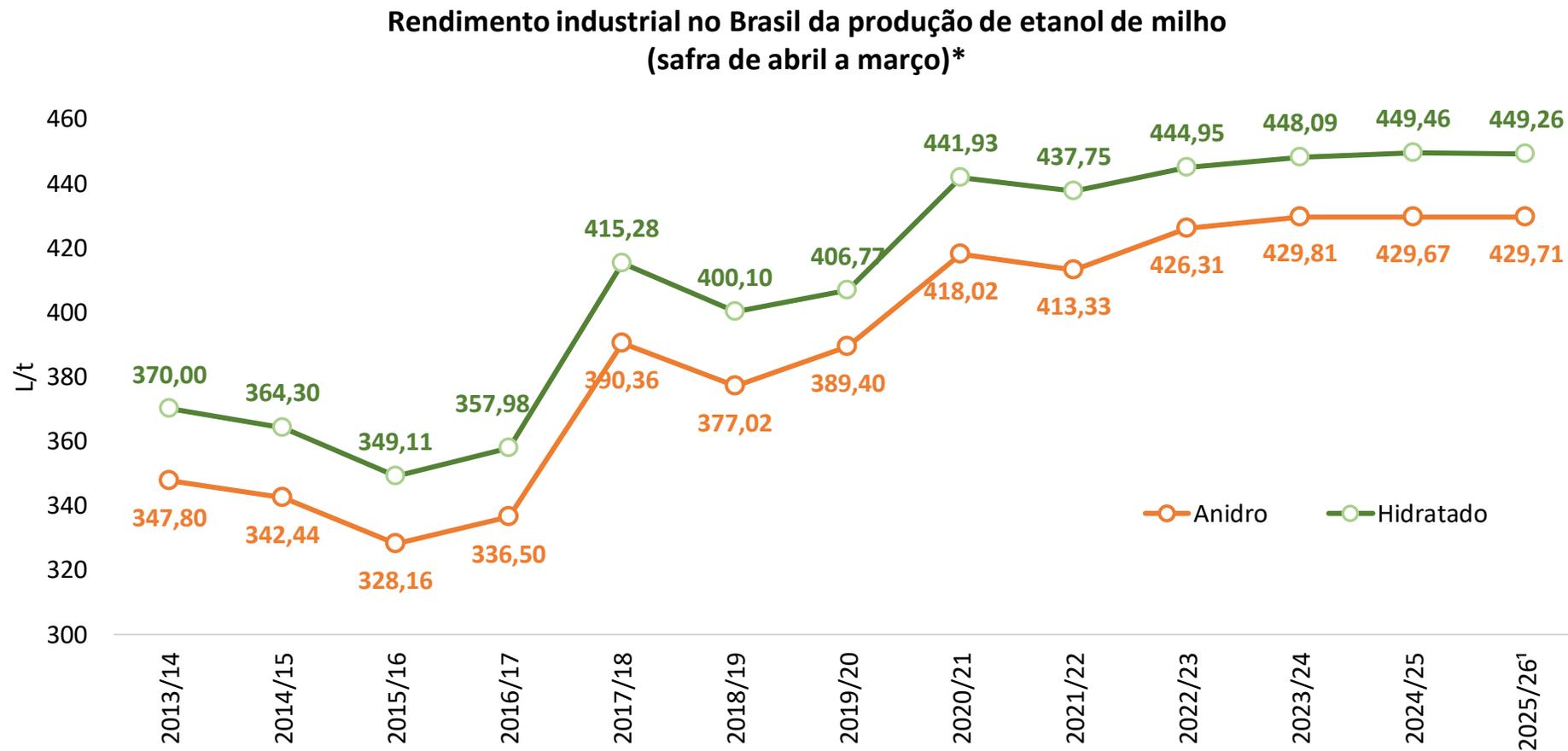
Cenário Centro-Oeste: Evolução do rendimento industrial de etanol de milho

Rendimento industrial em MT, MS e GO da produção de etanol de milho
(safra de abril a março)



¹Estimativa referente a mai-25.
Fonte: Imea e Ifag.

Cenário Brasil: Evolução do rendimento industrial de etanol de milho

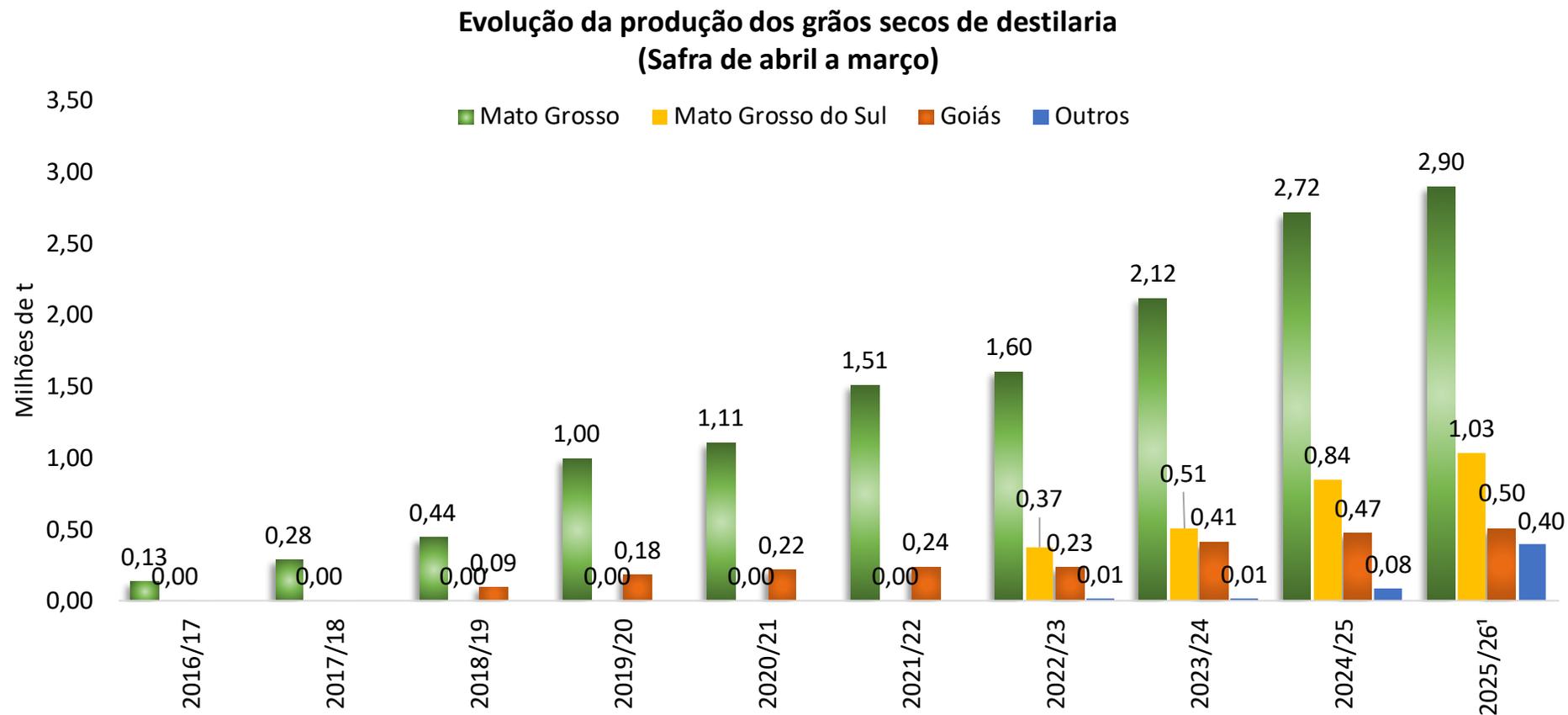


*Rendimento industrial calculado pela média ponderada da produção de etanol por estado.

¹Estimativa referente a mai-25.

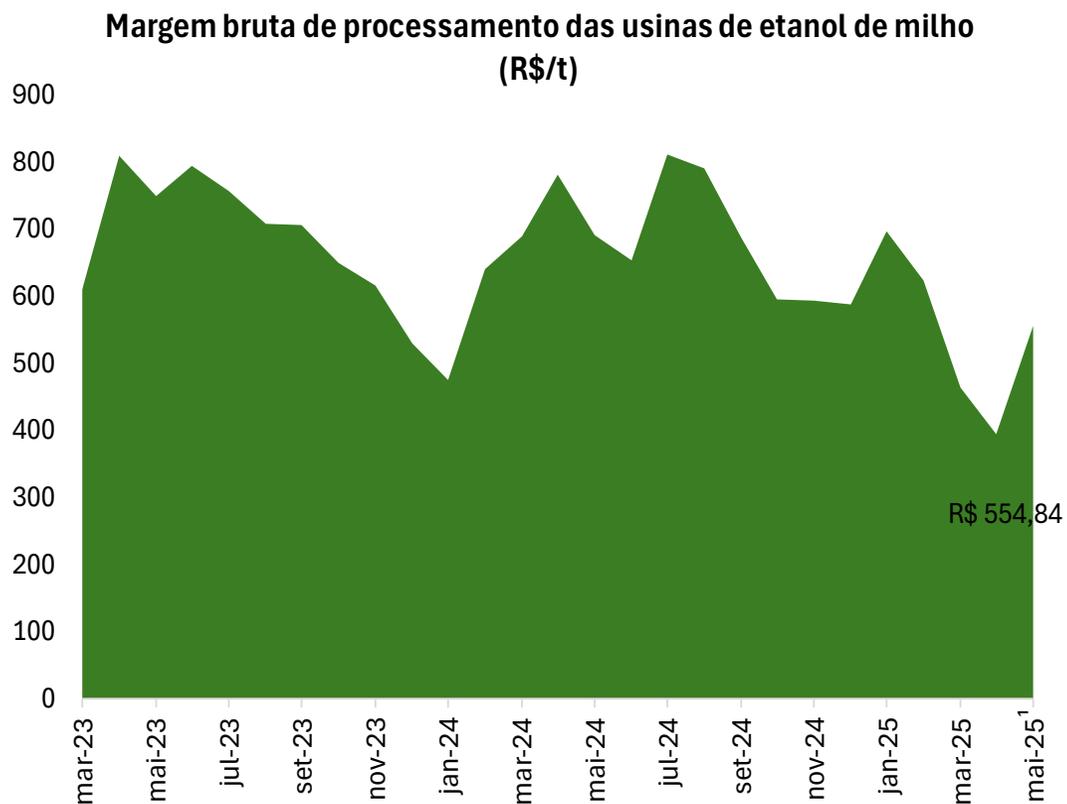
Fonte: Imea e Ifag.

Cenário Brasil: Evolução da produção dos grãos secos de destilaria

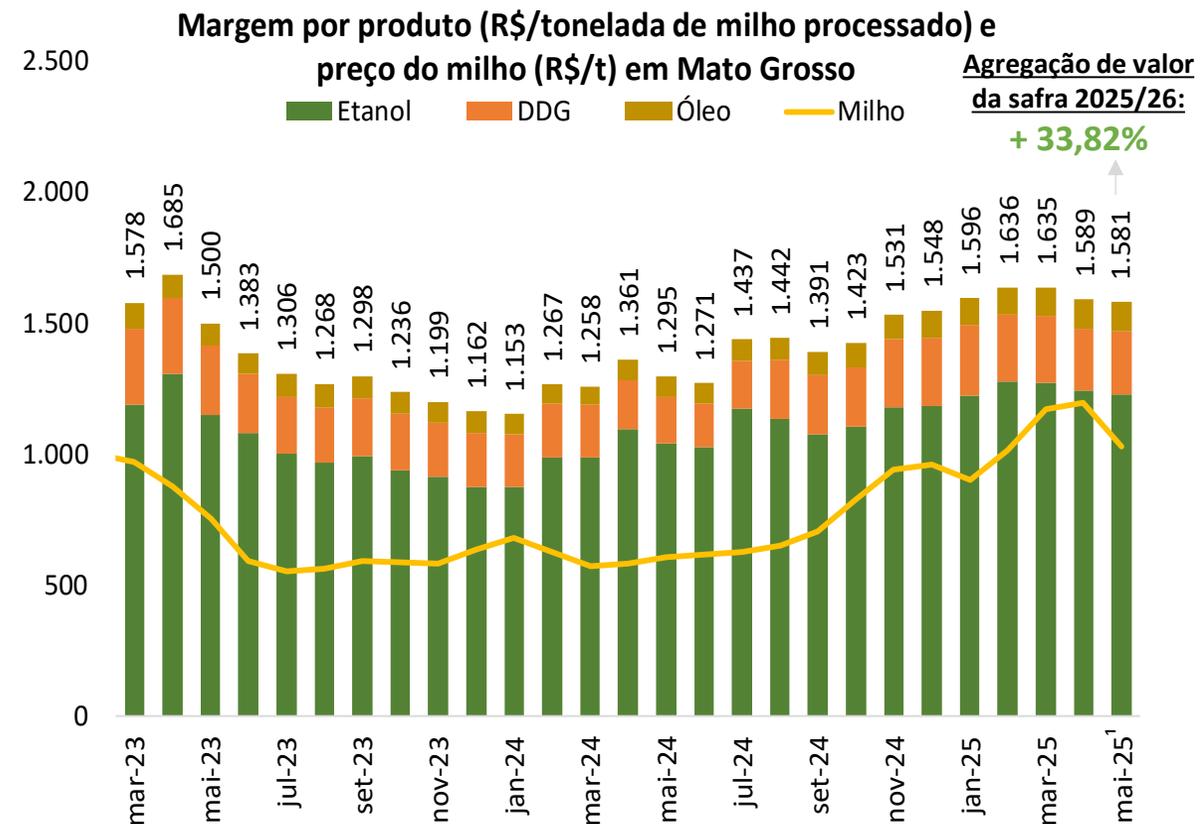


¹Estimativa referente a mai-25.
Fonte: Imea.

Margem bruta de processamento das usinas em Mato Grosso



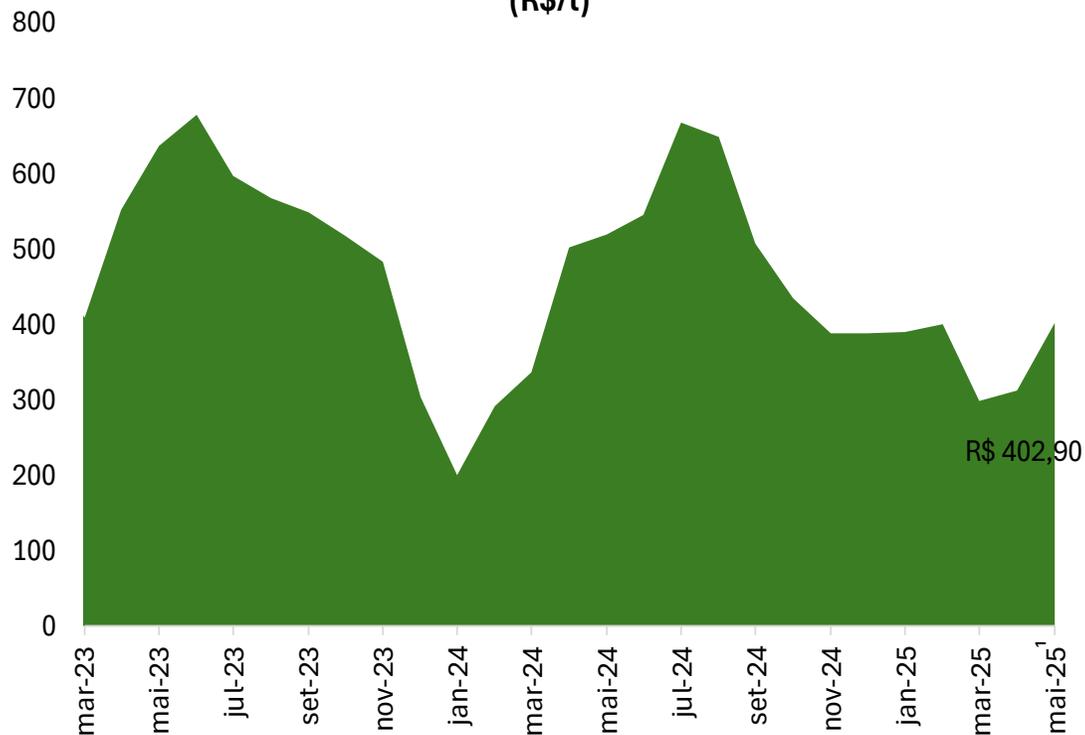
¹dados até o dia 15 de mai-25.
Fonte: Imea.



Nota: Preços do etanol sem imposto. Margem não considera cogeração de energia.
Rendimentos utilizados: DDG 218 Kg/tonelada de milho; etanol 449 L/tonelada de milho; óleo 19,72 Kg/tonelada de milho.
¹dados até o dia 15 de mai-25.
Fonte: Imea.

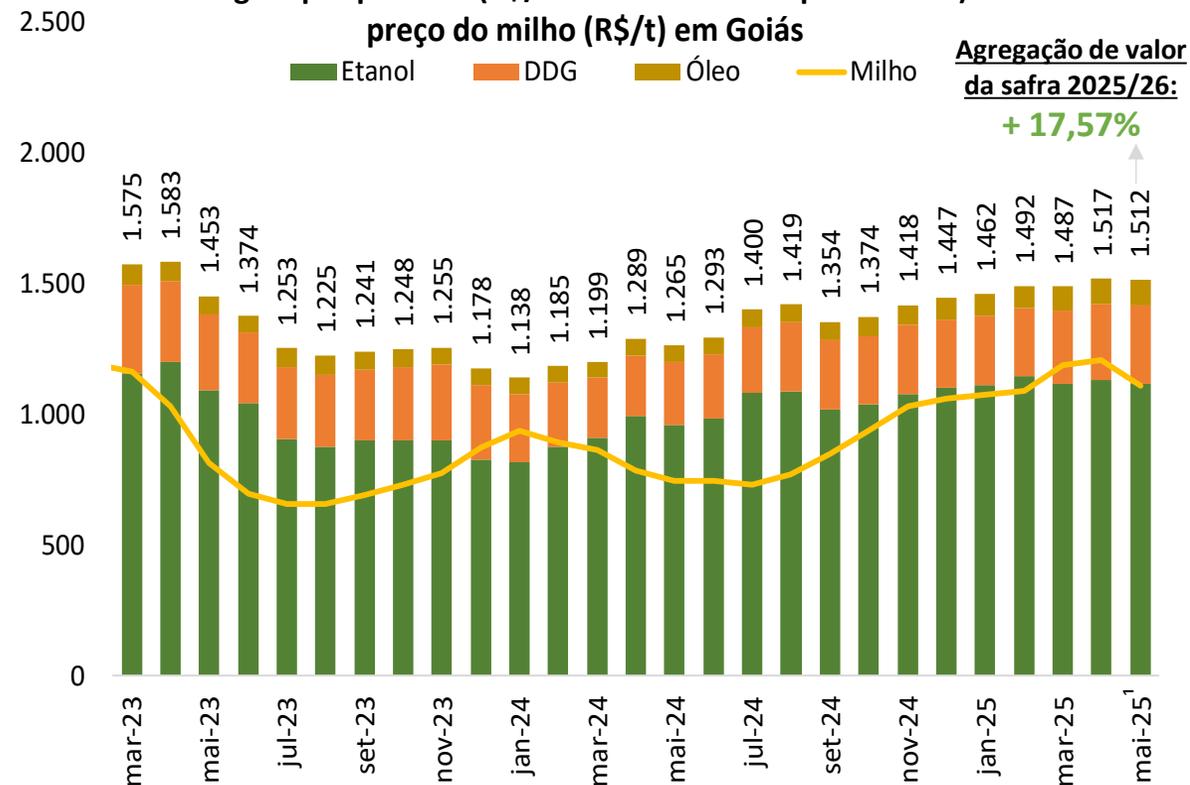
Margem bruta de processamento das usinas em Goiás

Margem bruta de processamento das usinas de etanol de milho (R\$/t)



¹dados até o dia 15 de mai-25.
Fonte: Imea.

Margem por produto (R\$/tonelada de milho processado) e preço do milho (R\$/t) em Goiás

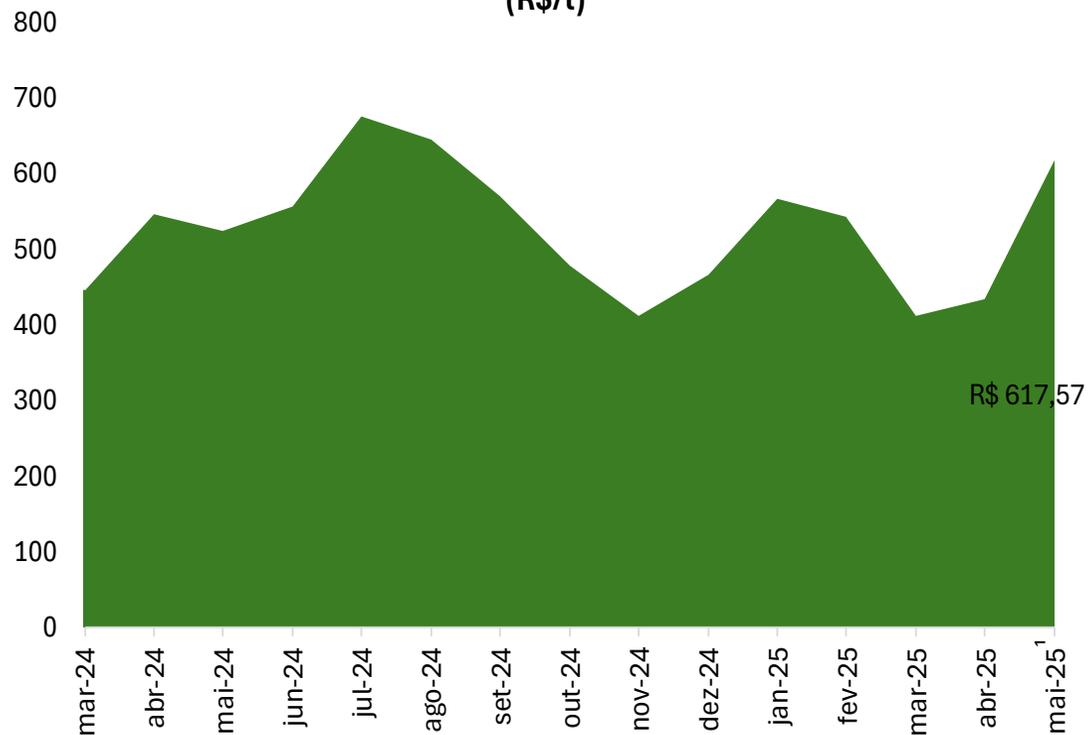


Nota: Preços do etanol sem imposto. Margem não considera cogeração de energia.
Rendimentos utilizados: DDG 237 Kg/tonelada de milho; etanol 440 L/tonelada de milho; óleo 15,61 Kg/tonelada de milho.

¹dados até o dia 15 de mai-25.
Fonte: Imea.

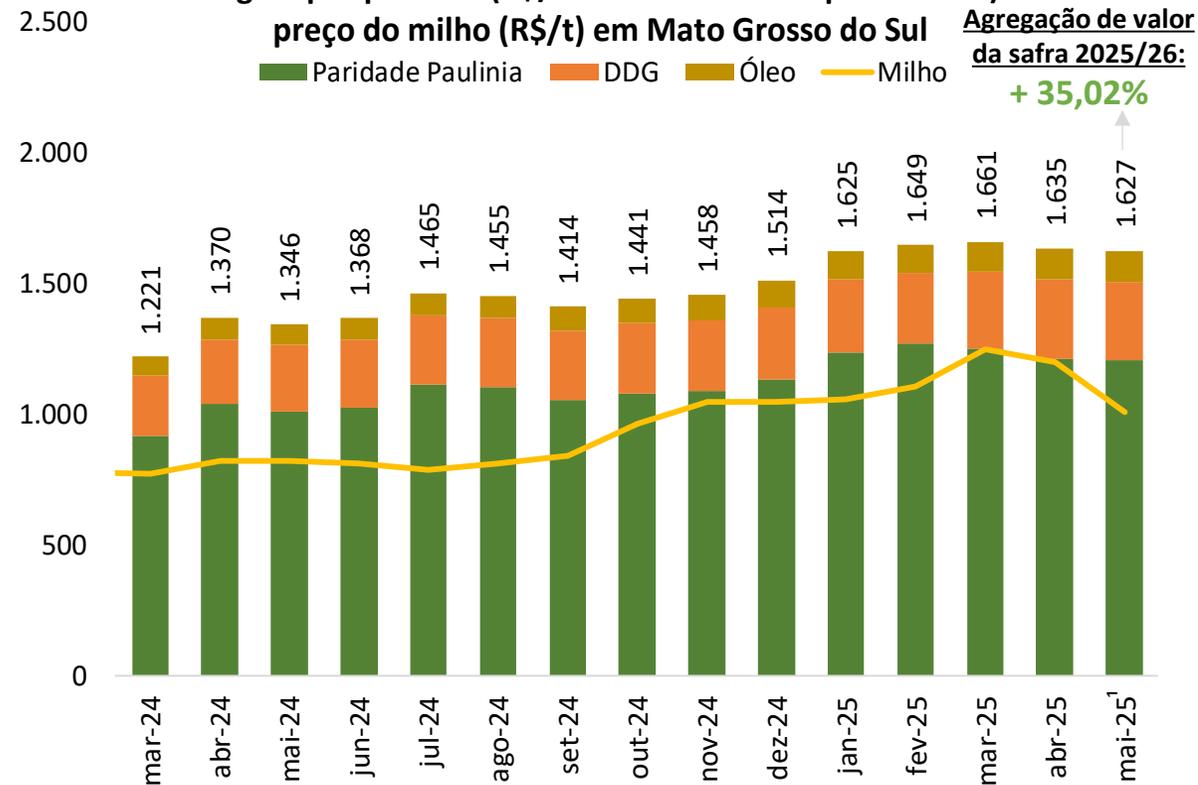
Margem bruta de processamento das usinas em Mato Grosso do Sul

Margem bruta de processamento das usinas de etanol de milho (R\$/t)



¹dados até o dia 15 de mai-25.
Fonte: Imea.

Margem por produto (R\$/tonelada de milho processado) e preço do milho (R\$/t) em Mato Grosso do Sul



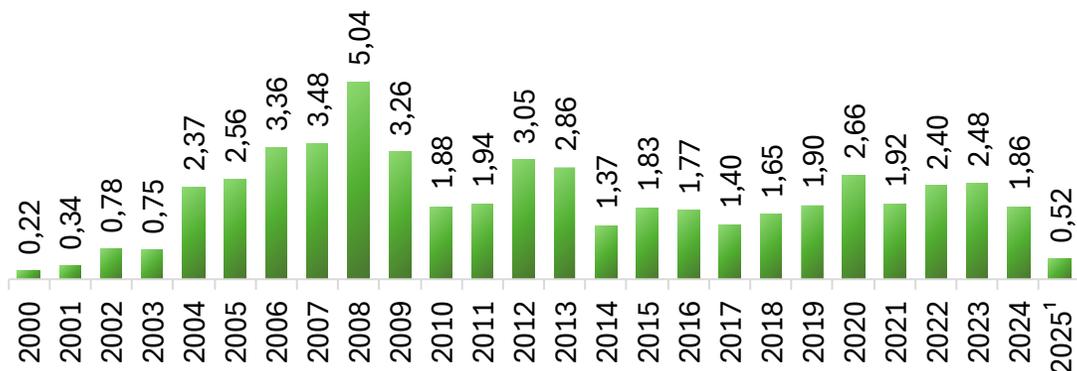
Nota: Preços do etanol se refere ao indicador CEPEA/Esalq São Paulo menos o frete médio de Mato Grosso do Sul para Paulínia. Margem não considera cogeração de energia.
Rendimentos utilizados: DDG 235 Kg/tonelada de milho; etanol 454 L/tonelada de milho; óleo 19,41 Kg/tonelada de milho.
¹dados até o dia 15 de mai-25.
Fonte: Imea.



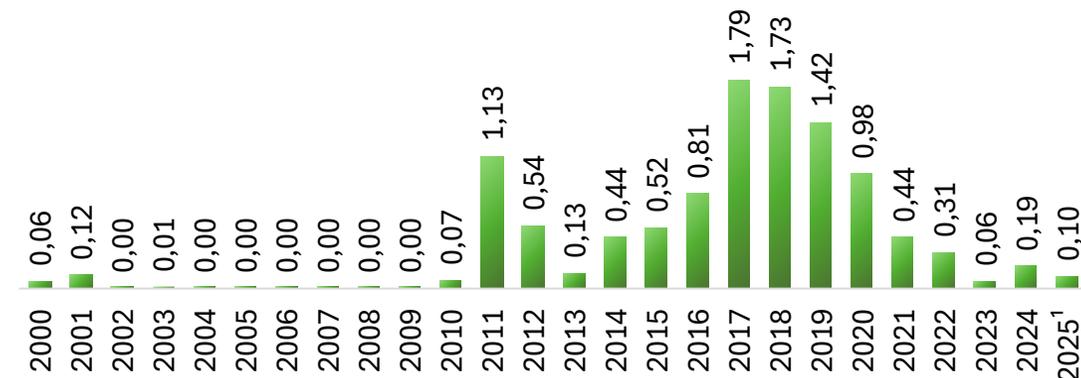
*Cenário da demanda
e de preços no
Centro-Oeste*

Exportações e Importações brasileiras de etanol

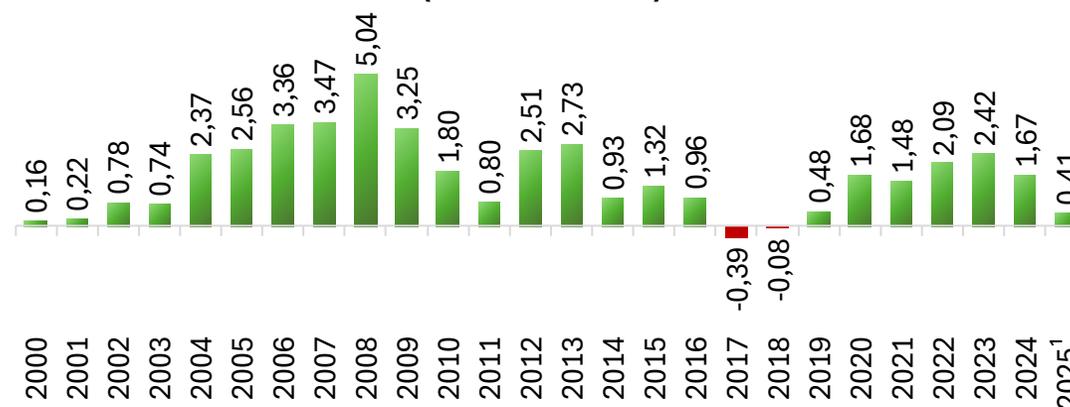
Exportações de etanol do Brasil (milhões de m³)



Importações de etanol do Brasil (milhões de m³)



Balança comercial de etanol no Brasil (milhões de m³)



¹Dados acumulado até abr-25.

Fator de conversão de quilograma líquido para m³: 812,49.

NCM: 22071000, 22071010, 22071090, 22072010, 22072011, 22072019

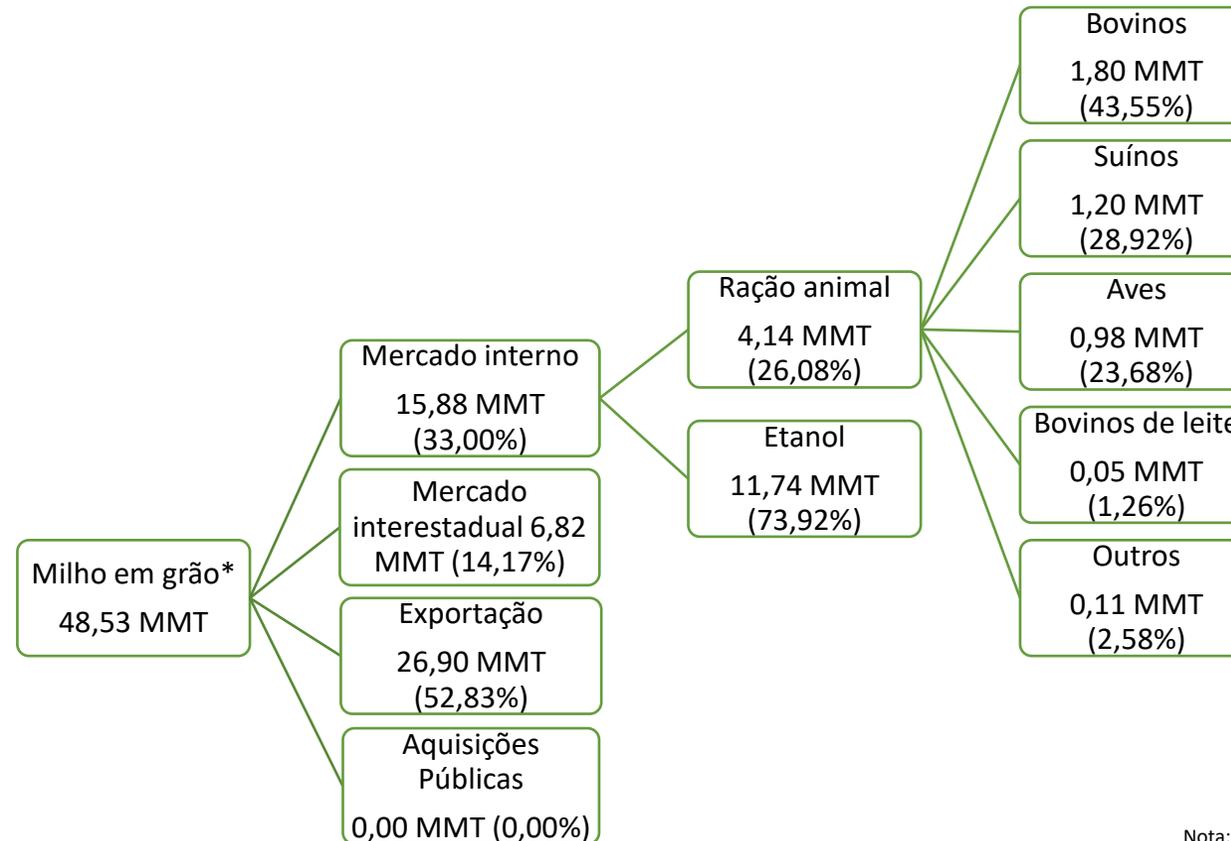
Fonte: Secex.

Cenário MT: Oferta e demanda de milho

Safra 2023/24

Destino da oferta de milho (safra de julho a junho)

Mato Grosso



Nota: Devido ao arredondamento de casas decimais, a soma dos volumes de cada categoria da demanda de milho pode não corresponder exatamente ao volume total.

*Estoque final estimado em 0,39 milhões de t.

¹Estimado em mai-25

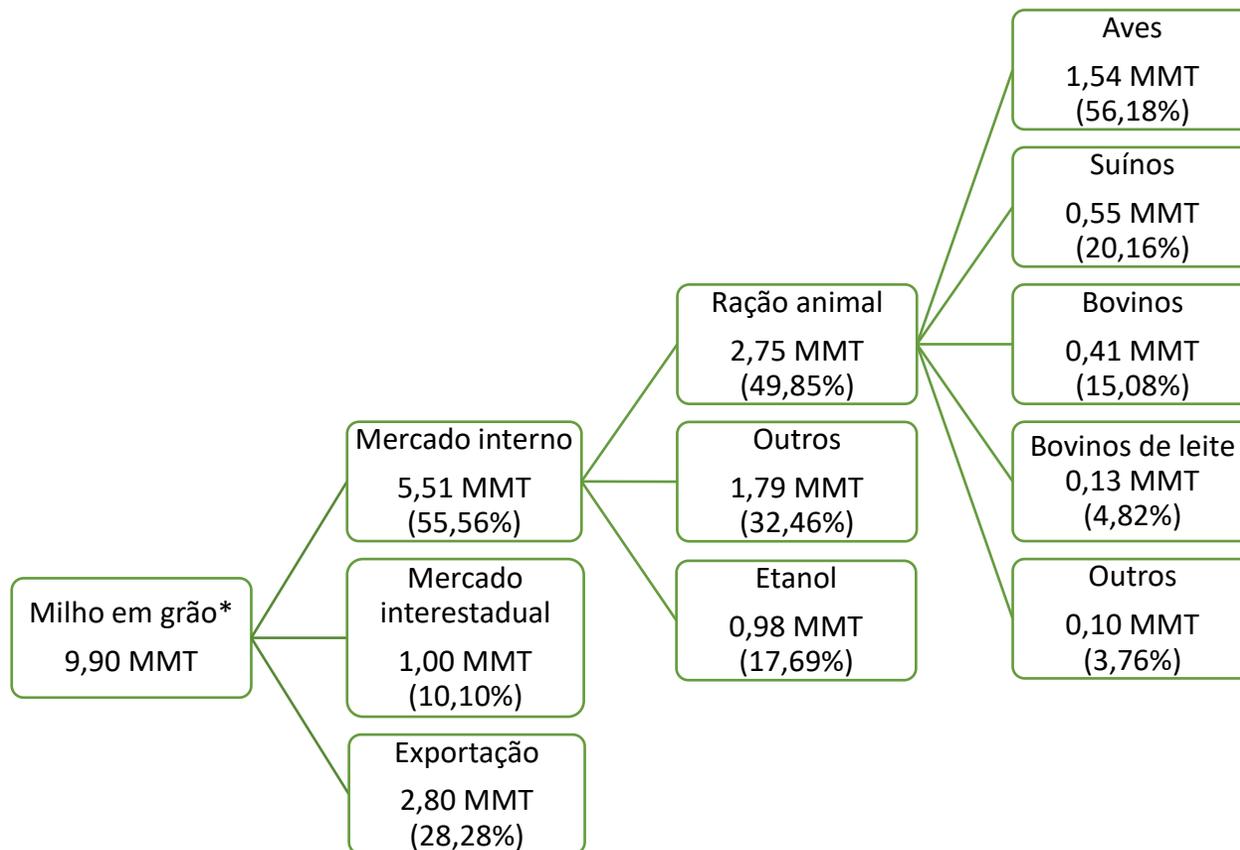
Fonte: Imea e Secex.

Cenário GO: Oferta e demanda de milho

Safra 2023/24

Destino da oferta de milho (safra de julho a junho)

Goiás



Nota: Devido ao arredondamento de casas decimais, a soma dos volumes de cada categoria da demanda de milho pode não corresponder exatamente ao volume total.

*Estoque final estimado em 0,59 milhão de t.

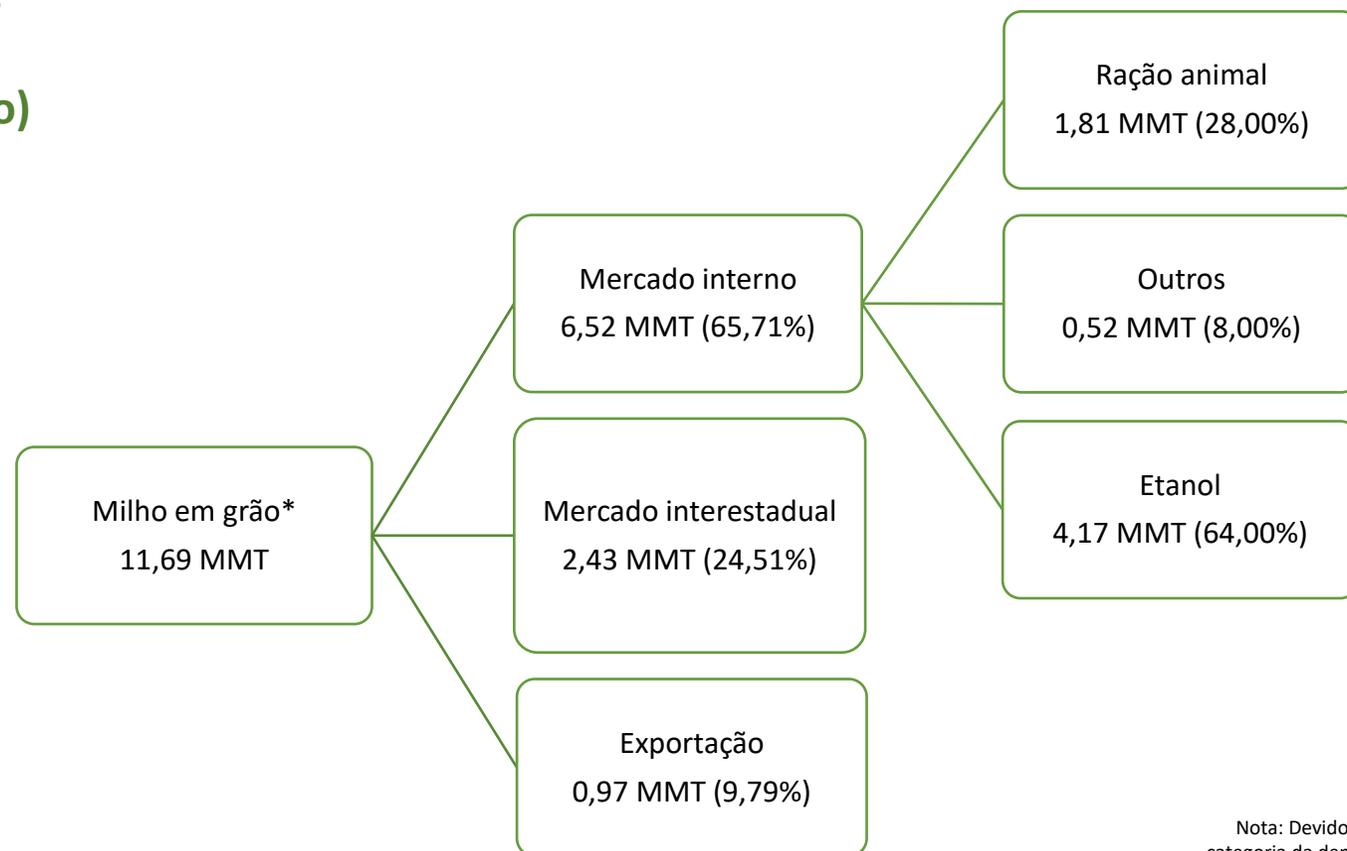
Fonte: Ifag.

Cenário GO: Oferta e demanda de milho

Safra 2023/24

Destino da oferta de milho (safra de julho a junho)

Mato Grosso do Sul



Nota: Devido ao arredondamento de casas decimais, a soma dos volumes de cada categoria da demanda de milho pode não corresponder exatamente ao volume total.

*Estoque final estimado em 1,77 milhão de t.

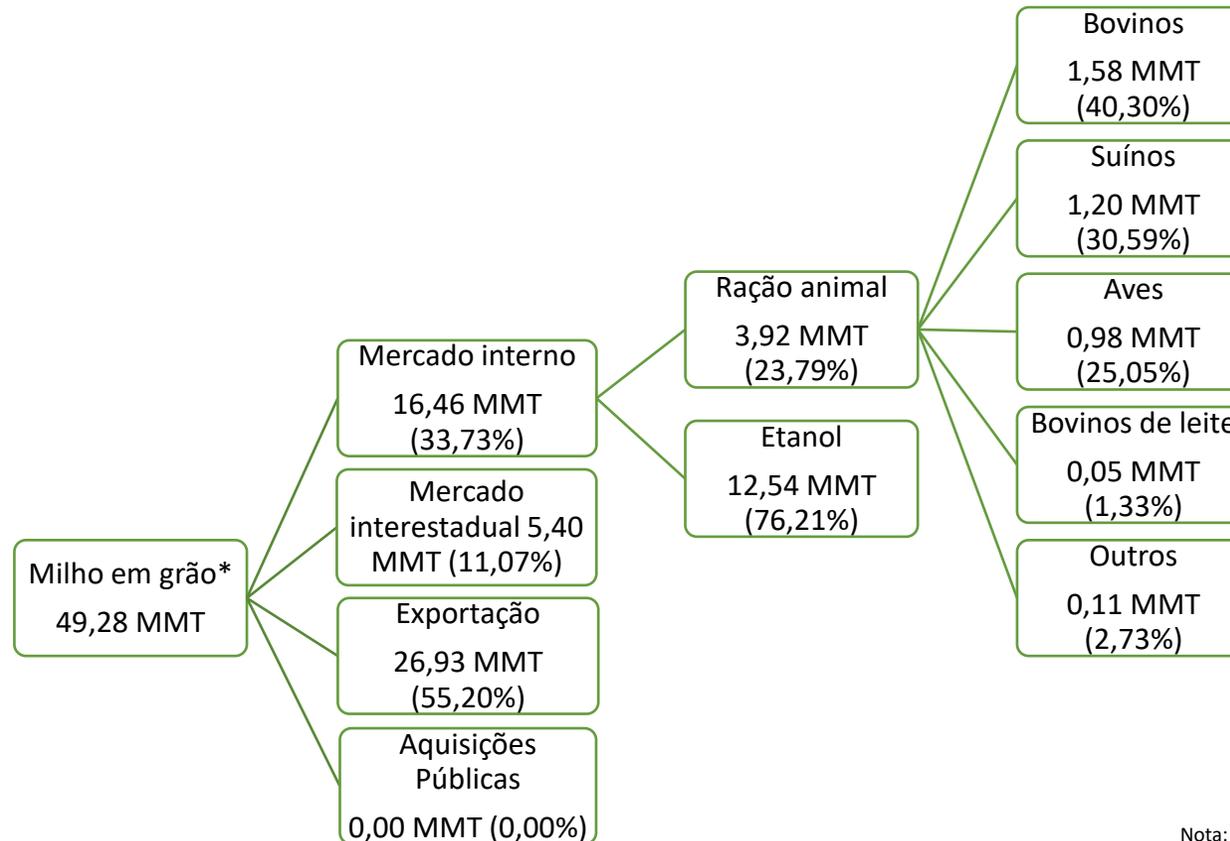
Fonte: Aprosoja/Famasul.

Cenário MT: Oferta e demanda de milho

Safra 2024/25¹

Destino da oferta de milho (safra de julho a junho)

Mato Grosso



Nota: Devido ao arredondamento de casas decimais, a soma dos volumes de cada categoria da demanda de milho pode não corresponder exatamente ao volume total.

*Estoque final estimado em 0,49 milhões de t.

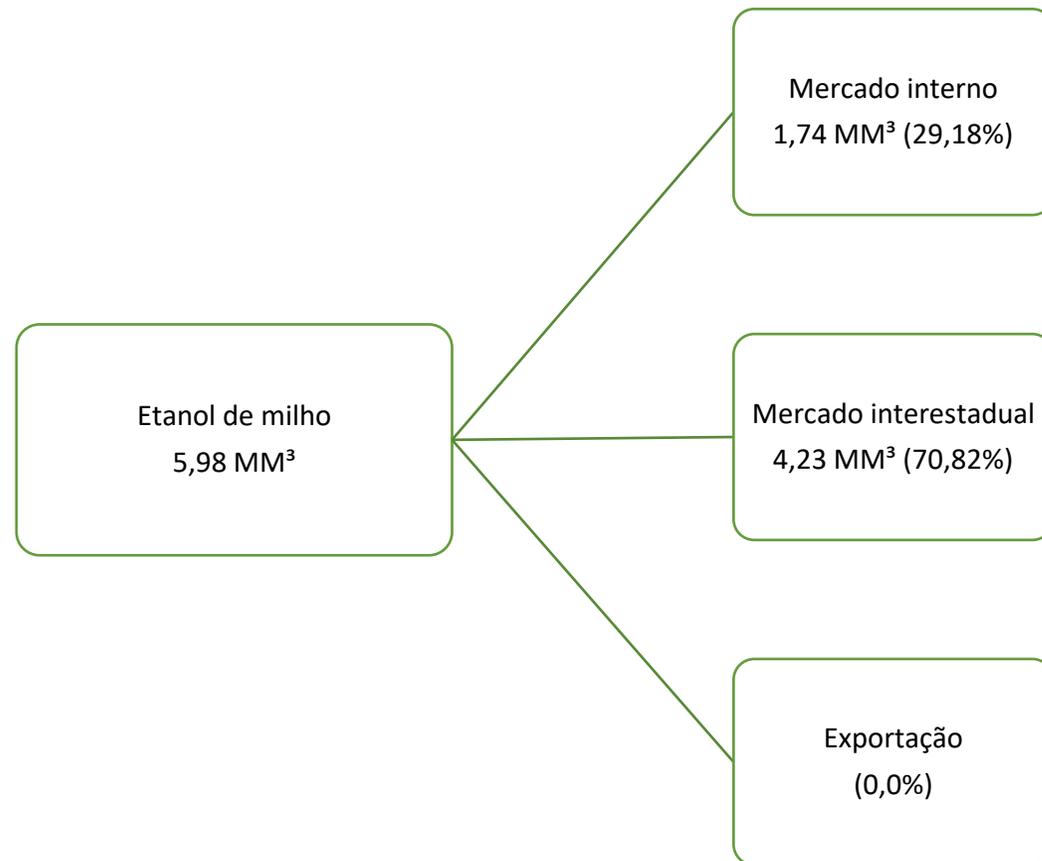
¹Estimado em mai-25
Fonte: Imea e Secex.

Cenário MT: Oferta e demanda de etanol de milho

Safra 2025/26¹

Destino da produção
de etanol de milho
(safra de abril a março)

Mato Grosso



Nota: Devido ao arredondamento de casas decimais, a soma dos volumes de cada categoria da demanda de etanol pode não corresponder exatamente ao volume total.

¹Estimado em mai-25.

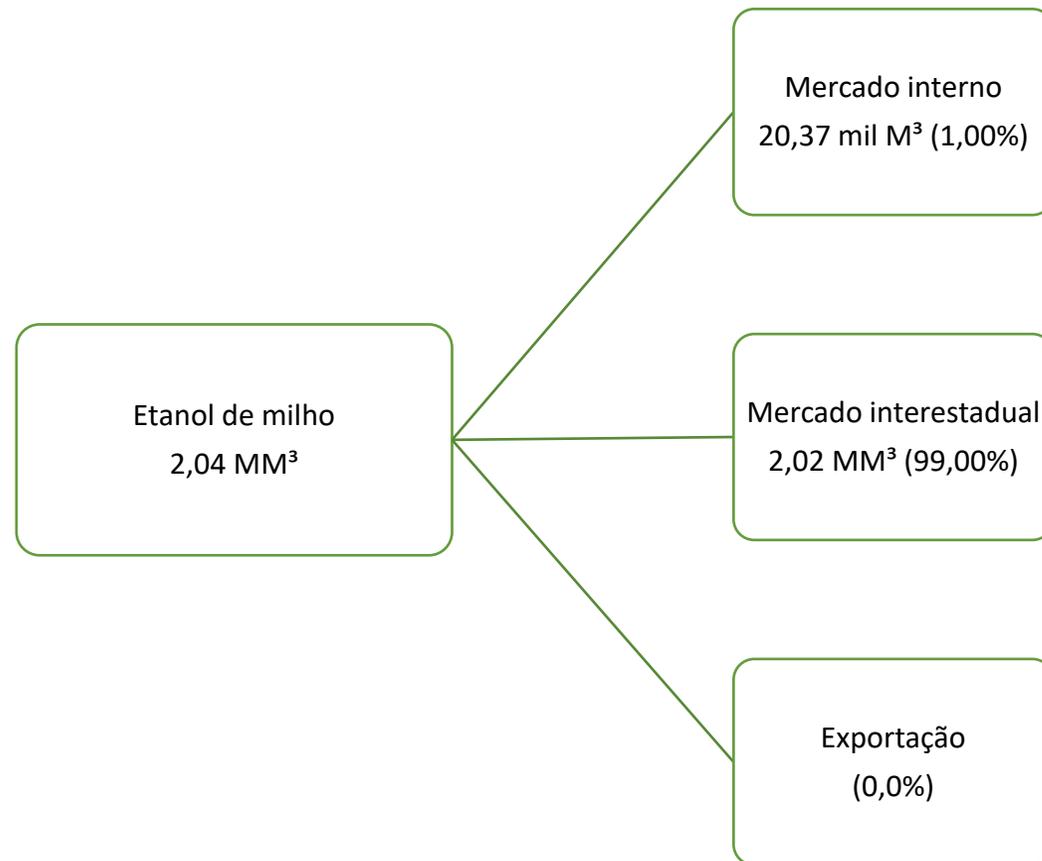
Fonte: Imea.

Cenário MS: Oferta e demanda de etanol de milho

Safra 2025/26¹

Destino da produção
de etanol de milho
(safra de abril a março)

Mato Grosso do Sul



Nota: Devido ao arredondamento de casas decimais, a soma dos volumes de cada categoria da demanda de etanol pode não corresponder exatamente ao volume total.

¹Estimado em mai-25.

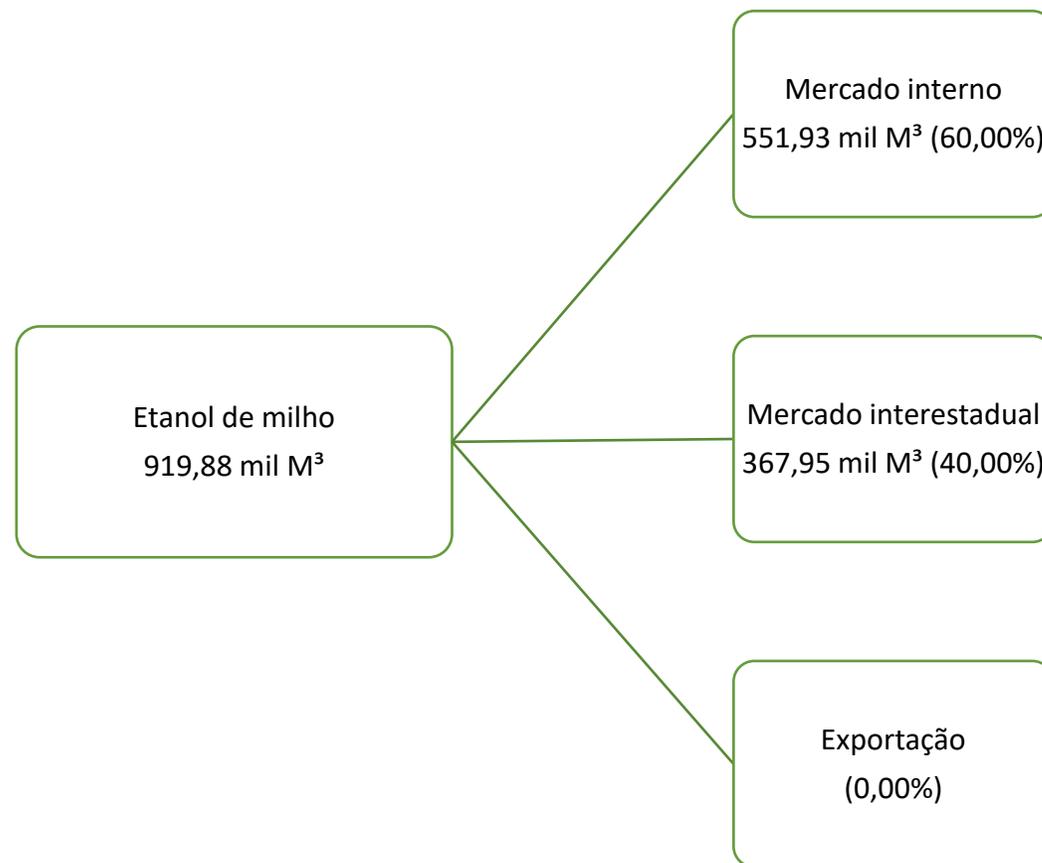
Fonte: Imea.

Cenário GO: Oferta e demanda de etanol de milho

Safra 2025/26¹

Destino da produção
de etanol de milho
(safra de abril a março)

Goiás



Nota: Devido ao arredondamento de casas decimais, a soma dos volumes de cada categoria da demanda de etanol pode não corresponder exatamente ao volume total.

¹Estimado em mai-25.

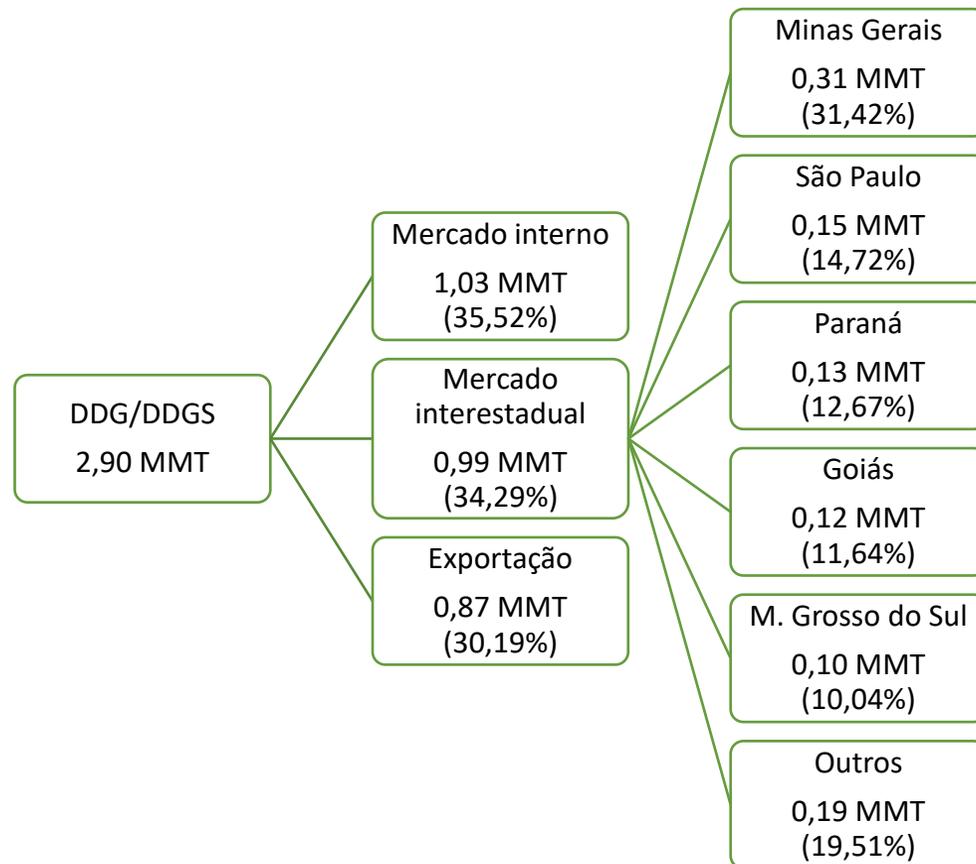
Fonte: Imea.

Cenário MT: Oferta e demanda de DDG/DDGS

Safra 2025/26¹

Destino da produção
de DDG e DDGS
(safra de abril a março)

Mato Grosso



Nota: Devido ao arredondamento de casas decimais, a soma dos volumes de cada categoria da demanda de DDG/DDGS pode não corresponder exatamente ao volume total.

Estimado em mai-25.

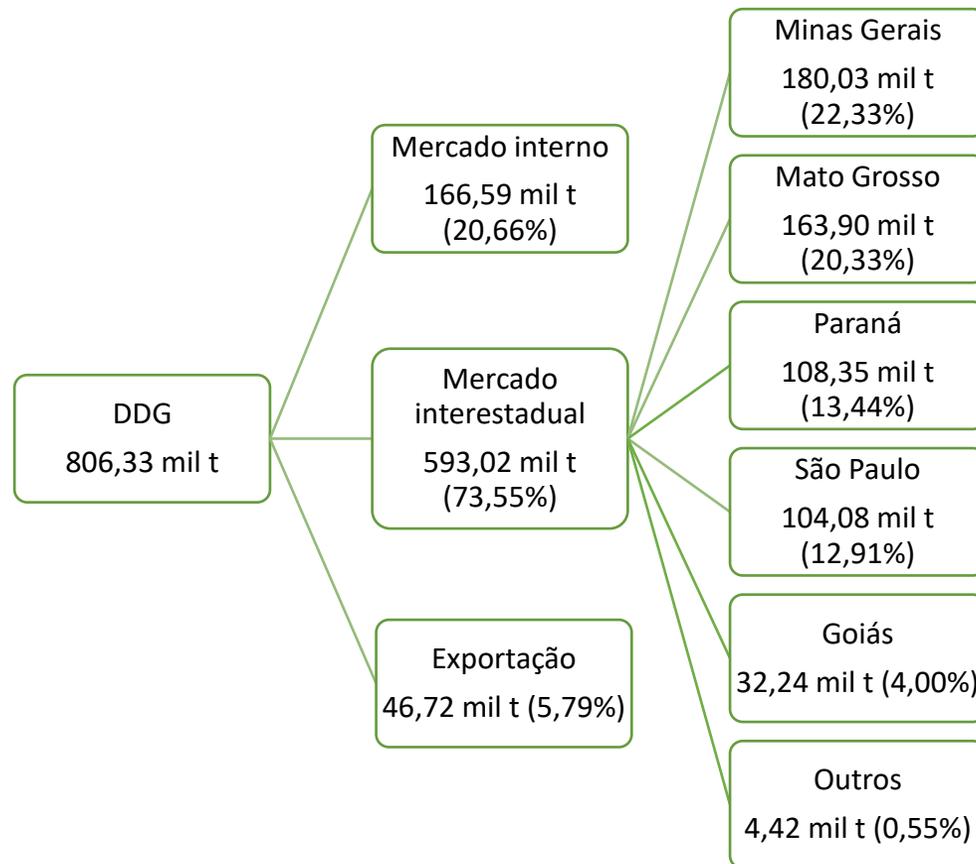
Fonte: Imea e Secex.

Cenário MS: Oferta e demanda de DDG/DDGS

Safra 2025/26¹

Destino da produção
de DDG e DDGS
(safra de abril a março)

Mato Grosso do Sul



Nota: Devido ao arredondamento de casas decimais, a soma dos volumes de cada categoria da demanda de DDG/DDGS pode não corresponder exatamente ao volume total.

¹Estimado em mai-25.

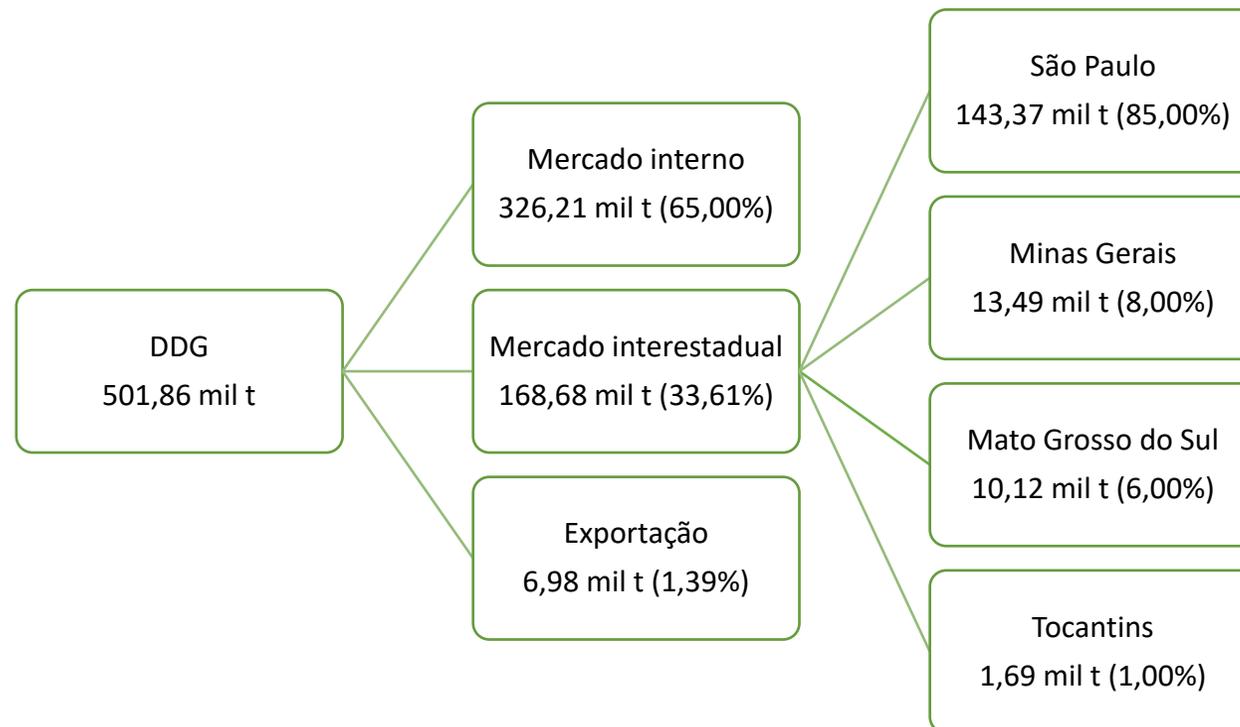
Fonte: Imea e Secex.

Cenário GO: Oferta e demanda de DDG/DDGS

Safra 2025/26¹

Destino da produção
de DDG e DDGS
(safra de abril a março)

Goiás



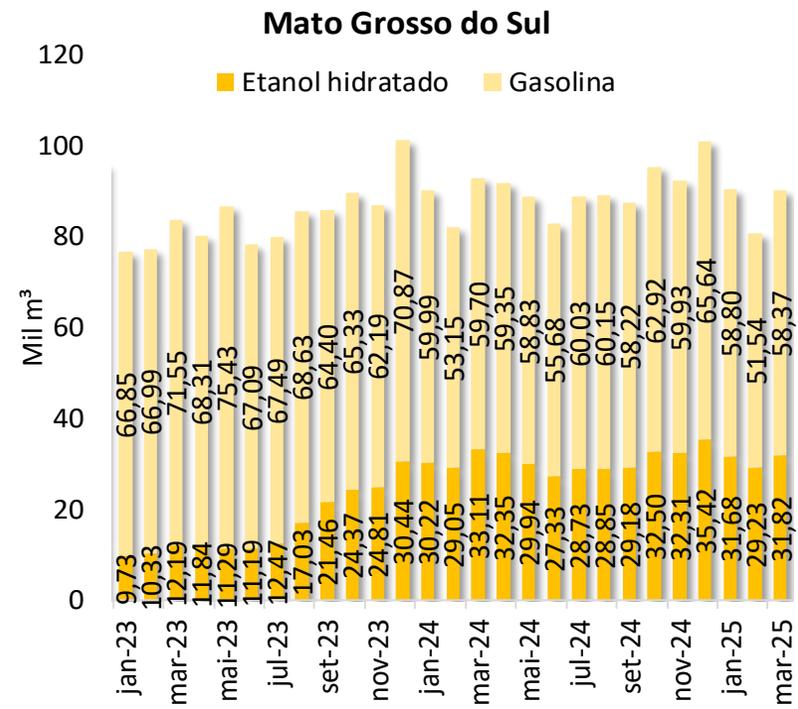
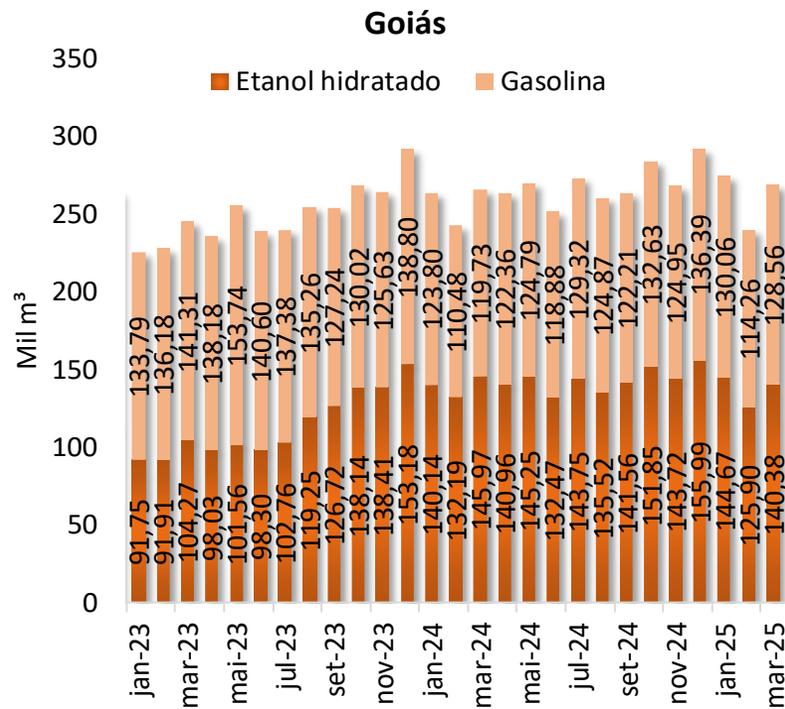
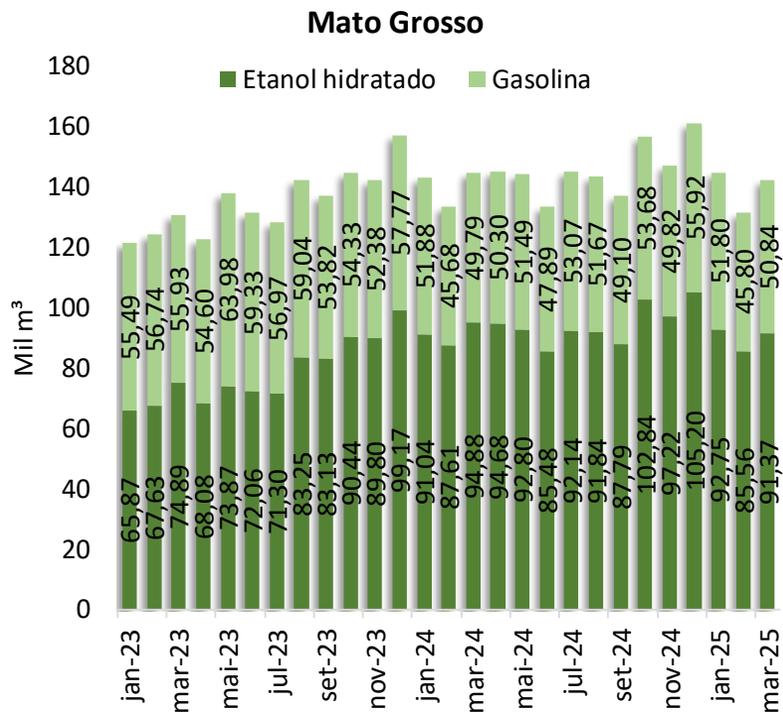
Nota: Devido ao arredondamento de casas decimais, a soma dos volumes de cada categoria da demanda de DDG/DDGS pode não corresponder exatamente ao volume total.

¹Estimado em mai-25.

Fonte: Imea e Secex.

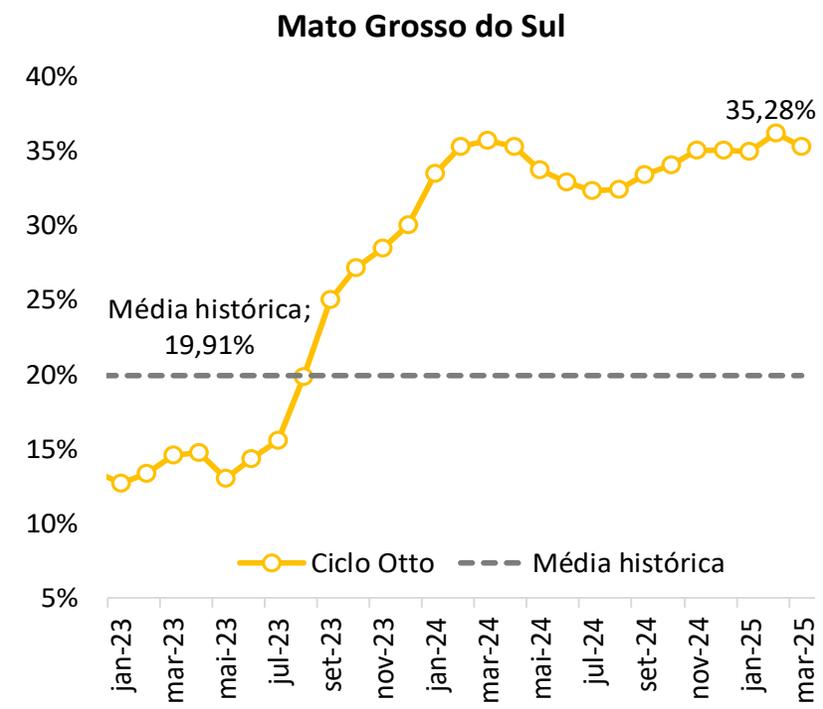
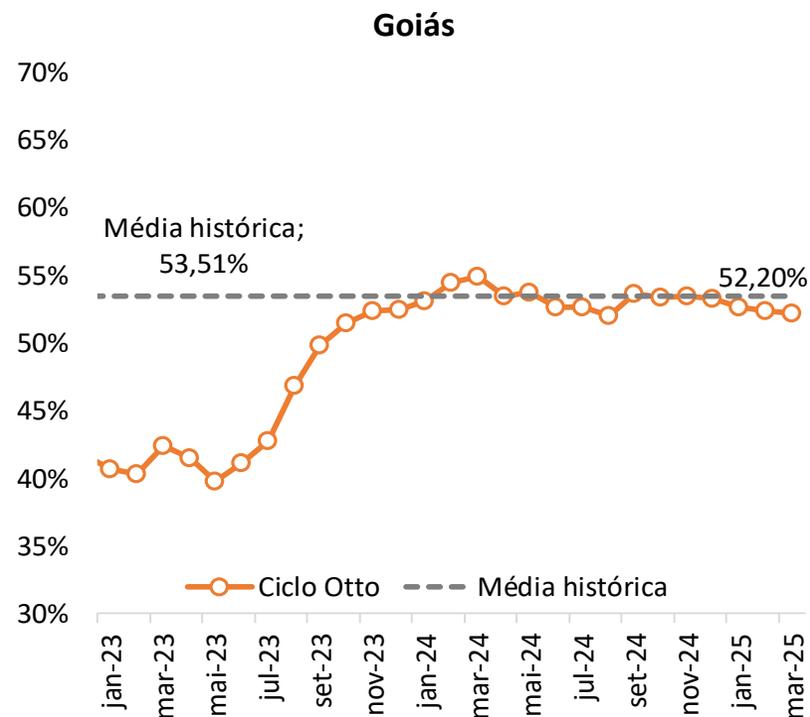
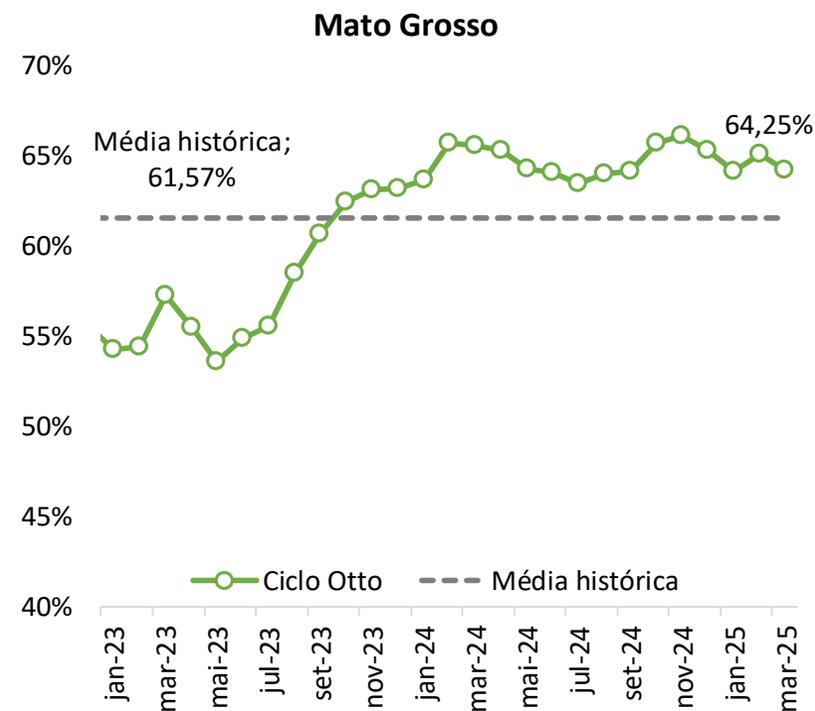
Cenário Centro-Oeste: Demanda interna por combustíveis

Consumo de gasolina e de etanol



Cenário Centro-Oeste: Participação do etanol na demanda por combustíveis

Participação do etanol hidratado no consumo de combustíveis utilizados por veículos de passeio e de cargas leves

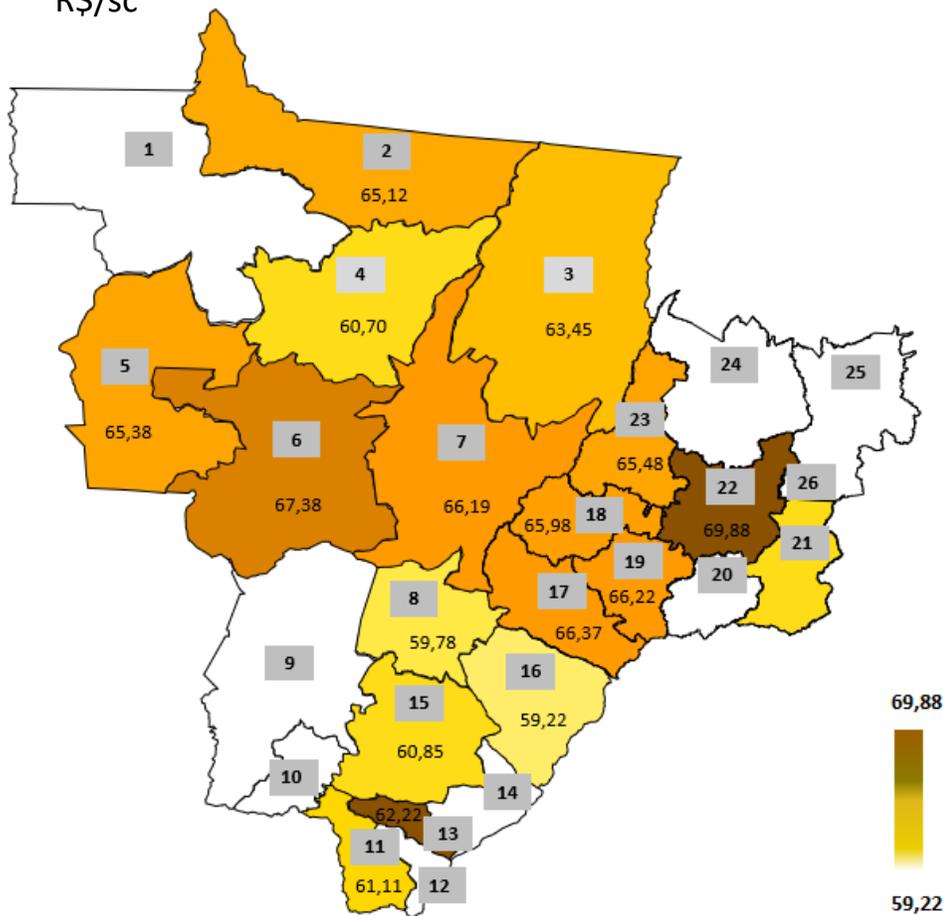


Fonte: ANP.

Cenário no Centro-Oeste: Preço do milho

Preço médio disponível do milho na 1ª quinzena mai-25

R\$/sc

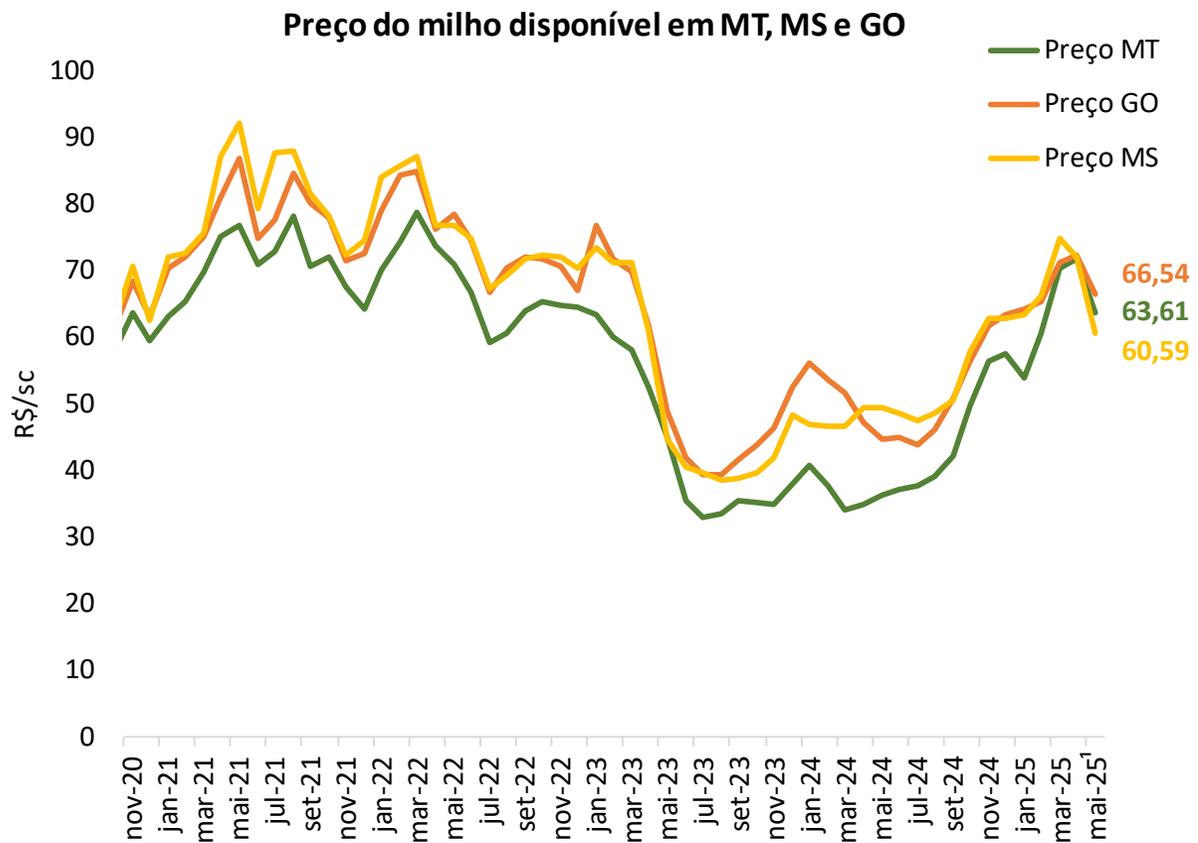


Nota: As regiões em branco não possuem cotação.

Fonte: Imea, Ifag e Granos Corretora.

Ref.	UF	Região
1	MT	Noroeste
2	MT	Norte
3	MT	Nordeste
4	MT	Médio-Norte
5	MT	Oeste
6	MT	Centro-Sul
7	MT	Sudeste
8	MS	Norte
9	MS	Pantanal
10	MS	Sudoeste
11	MS	Fronteira
12	MS	Sul
13	MS	Grande Dourados
14	MS	Nova Andradina
15	MS	Campo Grande
16	MS	Bolsão
17	GO	Extremo Sudoeste
18	GO	Oeste
19	GO	Sudoeste
20	GO	Sul
21	GO	Sudeste
22	GO	Central
23	GO	Vale do Araguaia
24	GO	Norte
25	GO	Nordeste
26	GO	Distrito Federal

Preço do milho em MT, MS e GO



¹Preço médio da 1ª quinzena de mai/25.
Fonte: Imea, Ifag e Granos Corretora.

Na primeira quinzena de mai/25, os preços do milho em Mato Grosso recuaram 11,23% em relação ao mês anterior, atingindo o preço médio de R\$ 63,61/sc. Em Goiás, o cereal acompanhou esse movimento, com queda de 7,98%, sendo precificado a R\$ 66,54/sc. No Mato Grosso do Sul, o milho foi cotado a R\$ 60,59/sc, queda de 15,87% no mês.

Depois de ultrapassarem R\$ 70,00/sc nos dois meses anteriores, os preços do milho nos três estados passaram a recuar. A queda expressiva nas cotações reflete um mercado com baixo volume de negociações, influenciado principalmente pela retração dos compradores, que têm optado por consumir os estoques disponíveis e aguardar cotações mais interessantes para eles. A boa perspectiva para a safrinha também aumenta a pressão baixista sobre os preços. Diante disso, o mercado permanece cauteloso, com comercializações lentas à espera do avanço da nova safra.

No estado de Mato Grosso, a comercialização do milho disponível da safra 2023/24 avançou 0,23 p.p. em abr/25, alcançando 99,17% da produção estimada. Na safra 2024/25, 45,04% da produção já foi comercializada, avanço de 4,73 p.p. em relação a mar/25. Para a safra 2025/26, 3,81% da produção esperada foi comercializada, o que representa um aumento de 2,13 p.p. em relação ao mês anterior.

Preços do DDG em MT, MS e GO

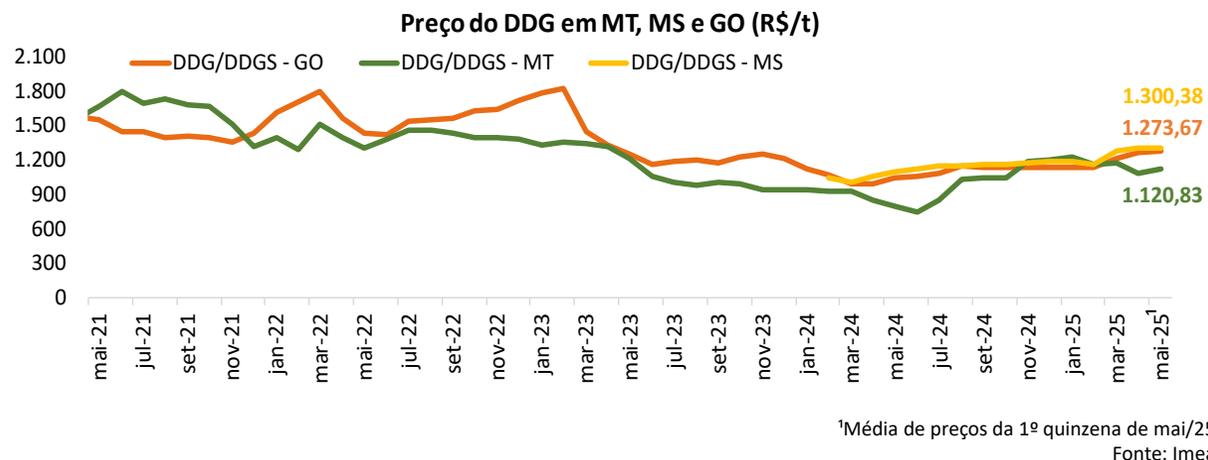


Tabela 1. Preços de DDG, farelo de soja e de caroço de algodão, e o comparativo de matéria seca por tonelada e proteína bruta por quilo em Mato Grosso, Goiás e Mato Grosso do Sul na 1ª quinzena de mai-25.

Concentrados proteicos	Preço médio R\$/t	Proteína bruta (PB) (%)	Matéria seca (MS) (%)	R\$/t MS	R\$/kg de PB
DDG - MT	1.120,83	32,0	87,5	1.280,95	4,00
Caroço de algodão - MT	1.620,42	20,6	90,6	1.787,75	8,68
Farelo de soja - MT	1.690,10	46,0	88,6	1.906,70	4,15
DDG - GO	1.273,67	32,0	87,5	1.455,62	4,55
Caroço de algodão - GO	1.344,76	20,6	90,6	1.483,63	7,95
Farelo de soja - GO	1.707,50	46,0	88,6	1.926,33	4,72
DDG - MS	1.300,38	32,0	87,5	1.486,15	4,64

Fonte: Imea.

Na primeira quinzena de mai/25, o preço do DDG em Mato Grosso subiu 3,46% frente ao mês anterior, alcançando R\$ 1.120,83/t. Em Goiás, o coproduto seguiu a mesma tendência, com avanço de 1,00%, sendo cotado a R\$ 1.273,67/t. No Mato Grosso do Sul, os preços do DDG ficaram praticamente estáveis, com variação positiva de apenas 0,03%, cotados a R\$ 1.300,38/t.

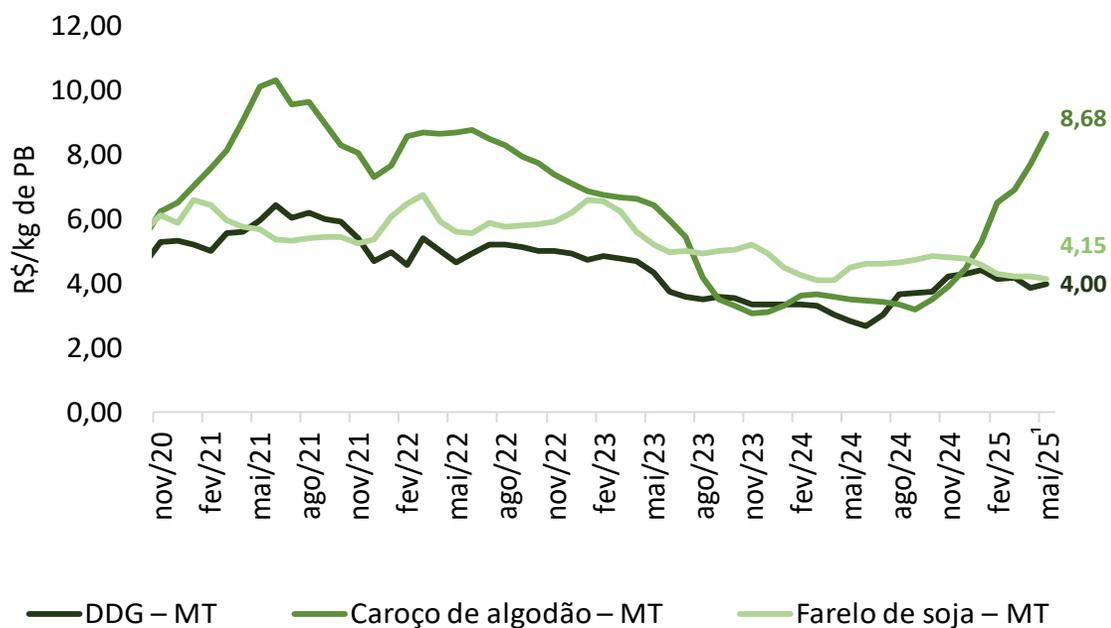
A valorização do DDG foi impulsionada por um cenário de demanda aquecida e oferta restrita. Mesmo com a recente queda nos preços do milho — fator que poderia pressionar para baixo os preços dos grãos secos de destilaria — a maior parte dos estoques do coproduto já havia sido comercializada pelas usinas, o que limitou a disponibilidade do produto no mercado. Esse descompasso entre oferta e demanda contribuiu diretamente para a elevação dos preços.

Quanto à competitividade dos concentrados proteicos em Mato Grosso, o DDG se destacou como o mais competitivo, com valor médio de R\$ 4,00/kg de PB. Em seguida, o farelo de soja, com preço médio de R\$ 4,15/kg de PB. O caroço de algodão de Mato Grosso manteve-se como o concentrado menos competitivo, apresentando valor médio de R\$ 8,68/kg de PB.

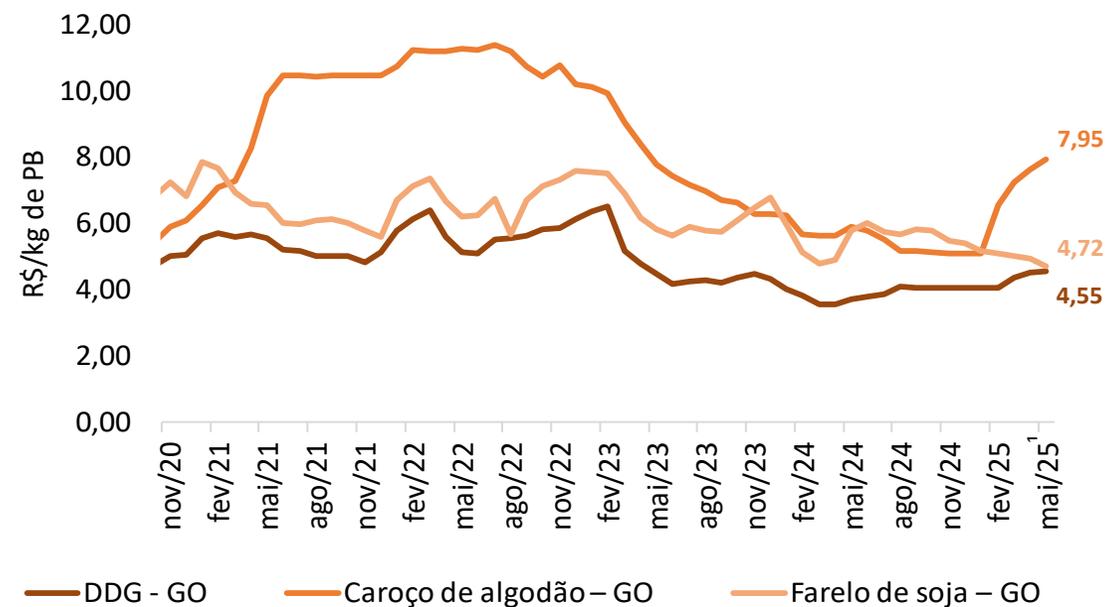
Em Goiás, durante a primeira quinzena de maio, o DDG também se manteve como a fonte proteica mais competitiva, com valor médio de R\$ 4,60/kg de PB. O farelo de soja ficou em segundo lugar, com média de R\$ 4,72/kg de PB, enquanto o caroço de algodão goiano seguiu como o menos competitivo, cotado a R\$ 7,95/kg de PB.

Comparativo de preços de DDG, farelo de soja e de caroço de algodão por quilo de proteína bruta

Preços de DDG, farelo de soja e de caroço de algodão por quilo de proteína bruta em MT



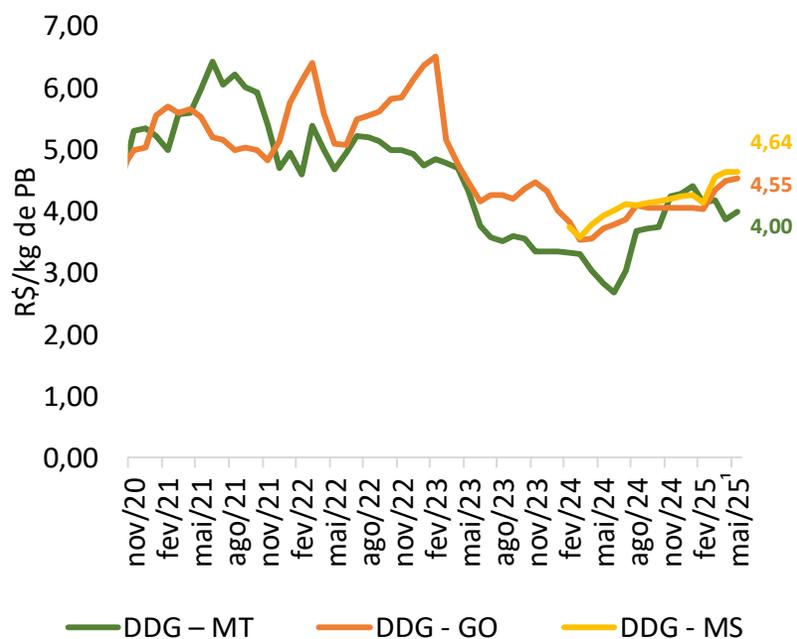
Preços de DDG, farelo de soja e de caroço de algodão por quilo de proteína bruta em GO



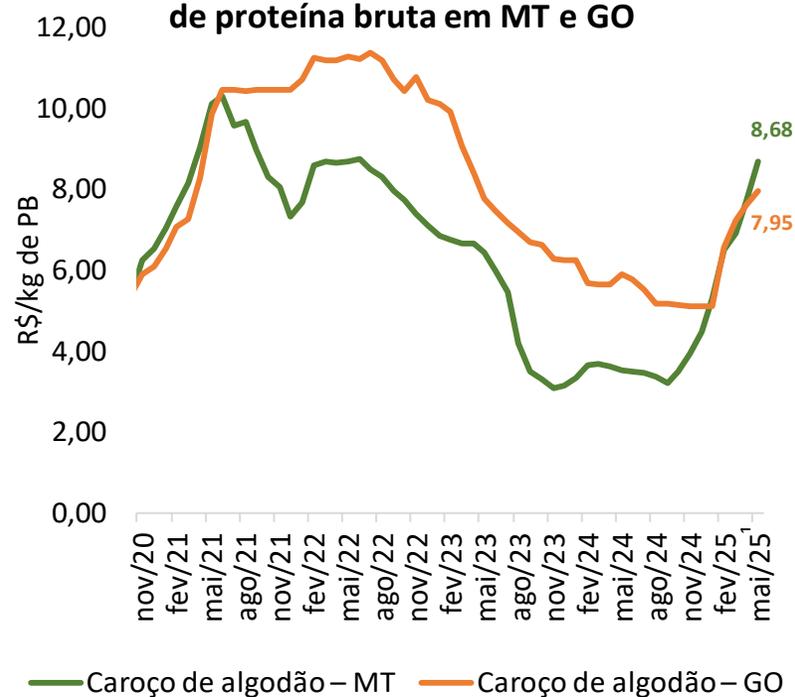
¹Média de preços da 1ª quinzena de mai/25.
Fonte: Imea e Ifag.

Preços de DDG, farelo de soja e de caroço de algodão por quilo de proteína bruta

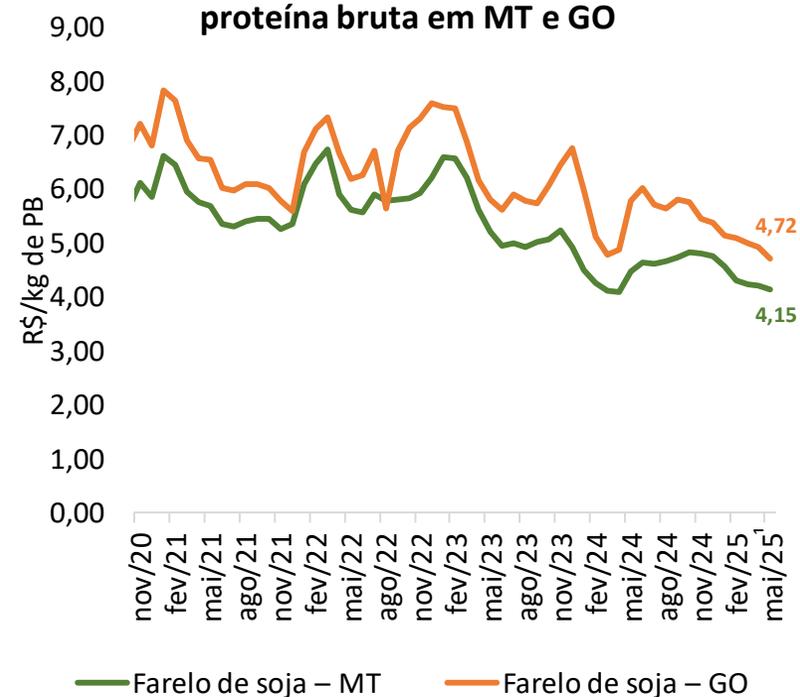
Preços de DDG por quilo de proteína bruta em MT, GO e MS



Preços do caroço de algodão por quilo de proteína bruta em MT e GO

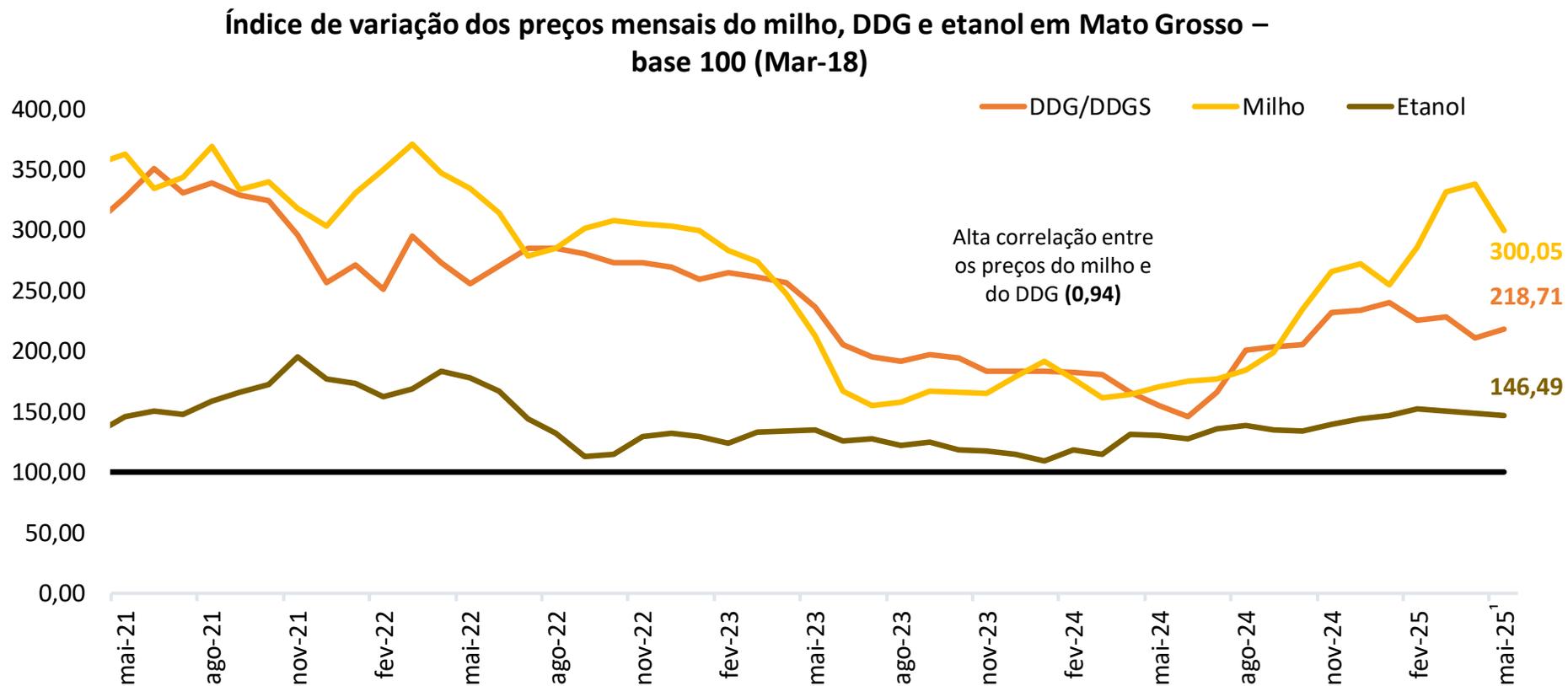


Preços do farelo de soja por quilo de proteína bruta em MT e GO



*Média de preços da 1ª quinzena de maio/25.
Fonte: Imea e Ifag.

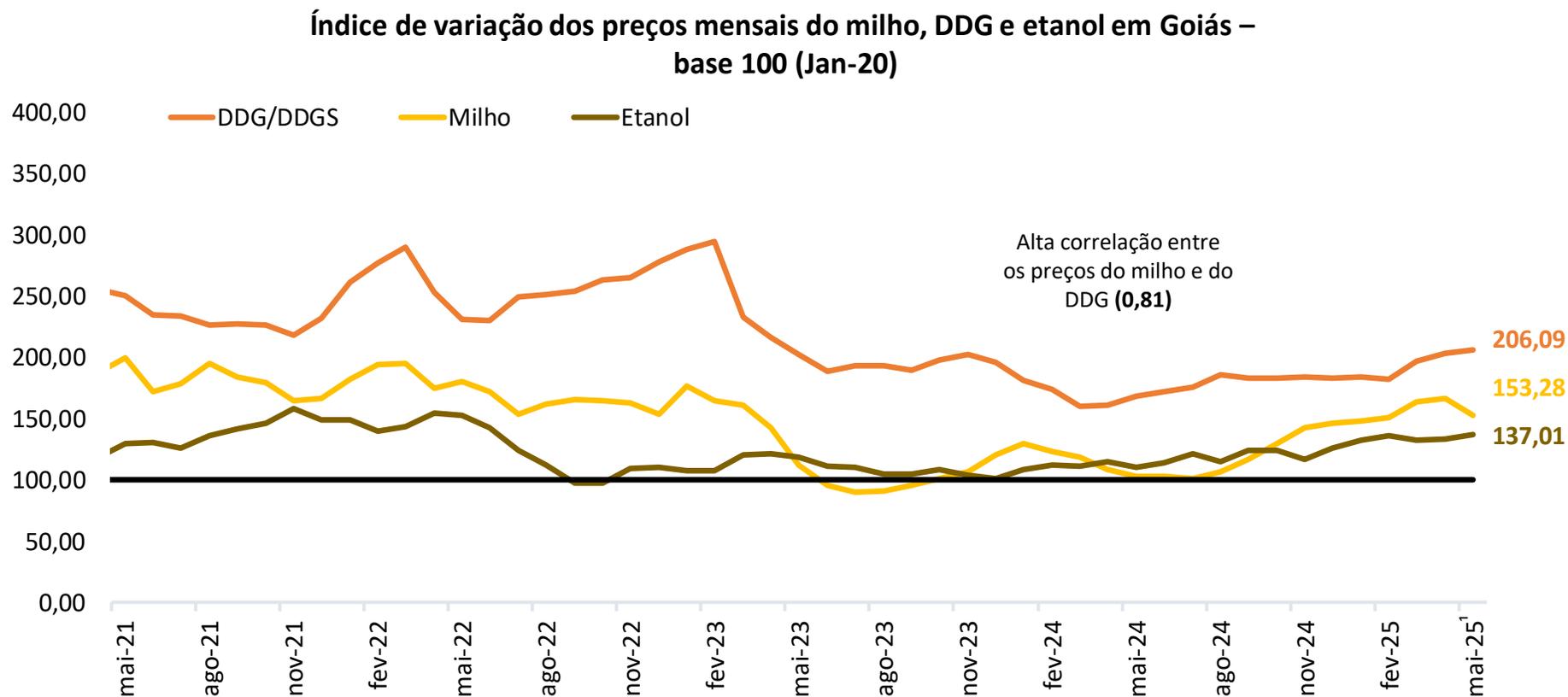
Índice de variação dos preços mensais em Mato Grosso - base 100 (Mar-18)



¹Média de preços da 1ª quinzena de mai-25.

Nota: para a 1ª quinzena de fev/25 foi considerado que 85% do preço do etanol revenda, corresponde ao preço do etanol distribuição.
Fonte: Imea e ANP.

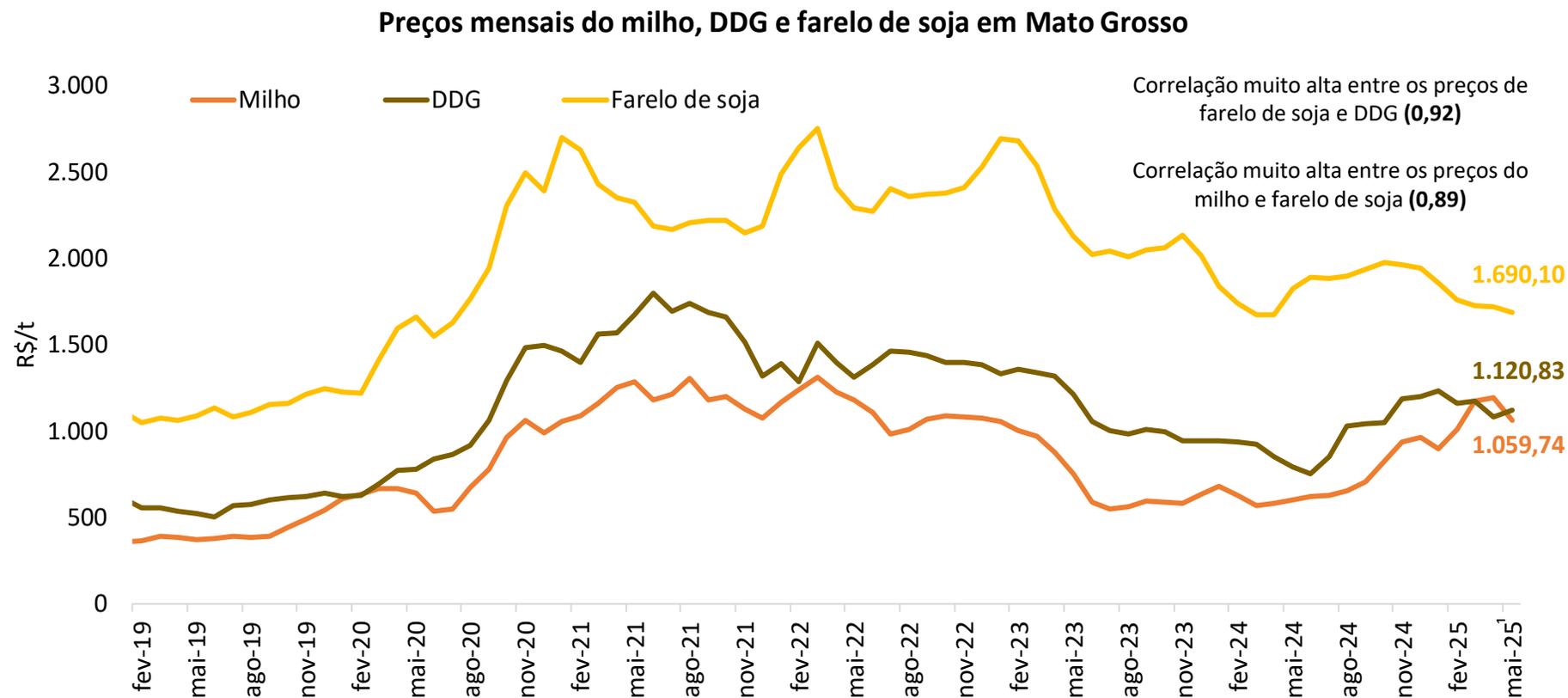
Índice de variação dos preços mensais em Goiás - base 100 (Jan-20)



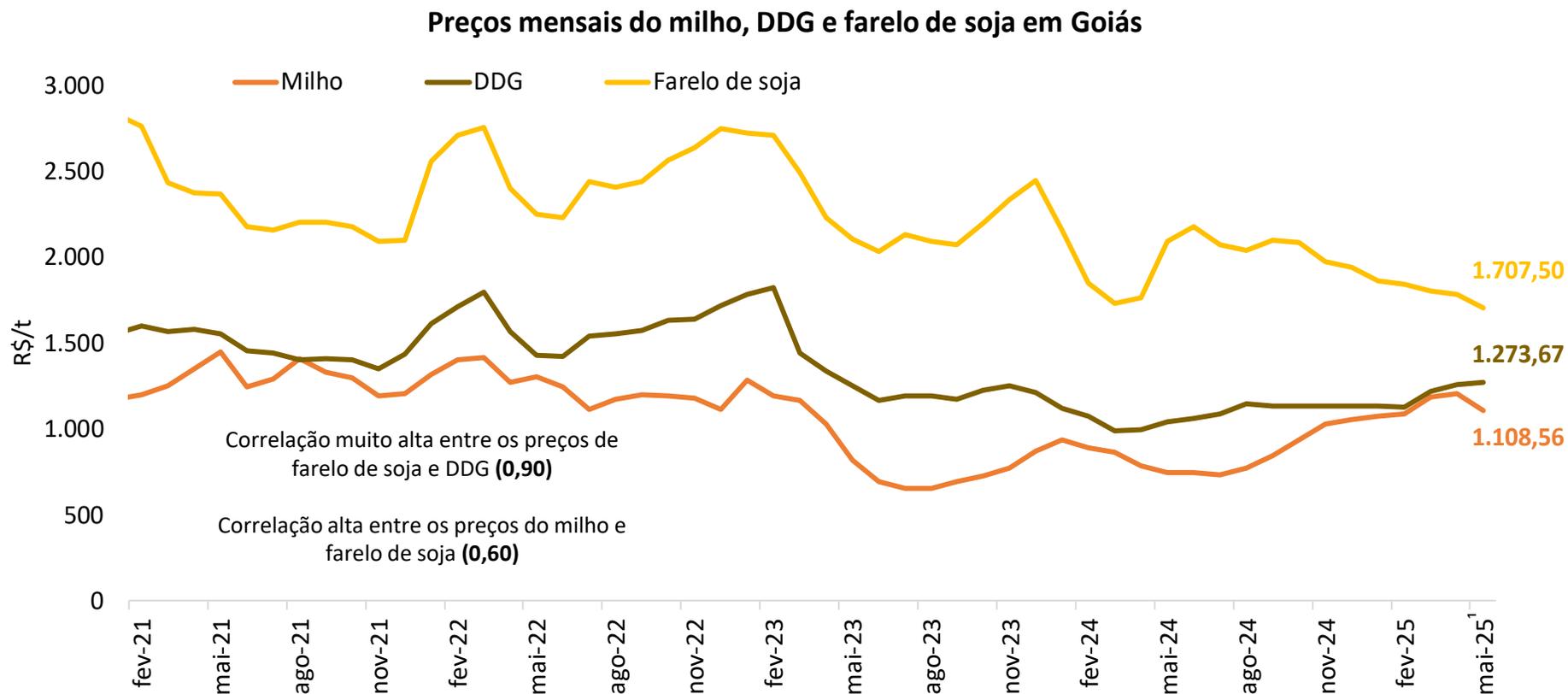
¹Média de preços da 1ª quinzena de mai-25.

Nota: para a 1ª quinzena de abr/25 foi considerado que 85% do preço do etanol revenda, corresponde ao preço do etanol distribuição.
Fonte: Imea e ANP.

Preços mensais em Mato Grosso



*Média de preços da 1ª quinzena de mai-25.
Fonte: Imea.



¹Média de preços da 1ª quinzena de mai-25.
Fonte: Imea e Ifag.

Preços do frete de DDG e de etanol em MT e GO

Preço do frete de DDG em MT, mai-25¹ (R\$/t)

Origem	Destino	Valor
Lucas R. Verde (MT)	Primav. do Leste (MT)	107,50
Lucas R. Verde (MT)	Descalvado (SP)	319,71
Lucas R. Verde (MT)	Ribeirão Preto (SP)	322,11
Sinop (MT)	Descalvado (SP)	338,58
Sinop (MT)	Uberaba (MG)	282,52
Sorriso (MT)	Uberlândia (MG)	275,00

¹Média de preços da 1ª quinzena de mai-25.
Nota: Preços coletados com transportadoras.
Fonte: Imea.

Preço do frete de etanol em MT, mai-25¹ (R\$/m³)

Origem	Destino	Valor
Campos de Júlio (MT)	Cuiabá (MT)	98,50
Campos de Júlio (MT)	Paulínia (SP)	300,00
Campos de Júlio (MT)	Guarulhos (SP)	317,50
Alto Taquari (MT)	Paulínia (SP)	178,88
Nova Olímpia (MT)	Ribeirão Preto (SP)	272,50
Sorriso (MT)	Itaituba (PA)	202,34
Sorriso (MT)	Paulínia (SP)	330,84

¹Média de preços da 1ª quinzena de mai-25.
Nota: Preços coletados com transportadoras.
Fonte: Imea.

Preço do frete de DDG em GO, dez-22¹ (R\$/t)

Origem	Destino	Valor
Rio Verde (GO)	Coromandel (MG)	87,17
Rio Verde (GO)	Descalvado (SP)	112,15
Chapadão do Céu	Uberlândia (MG)	89,18
Chapadão do Céu	Uberaba (MG)	96,25
Chapadão do Céu	Descalvado (SP)	117,00
Quirinópolis (GO)	Ribeirão Preto (SP)	89,18
Quirinópolis (GO)	Ponte Nova (MG)	155,35

¹Média de preços da 1ª quinzena de dez-22.
Nota: Preços coletados com transportadoras.
Fonte: Ifag.

Preço do frete de etanol em GO, dez-22¹ (R\$/m³)

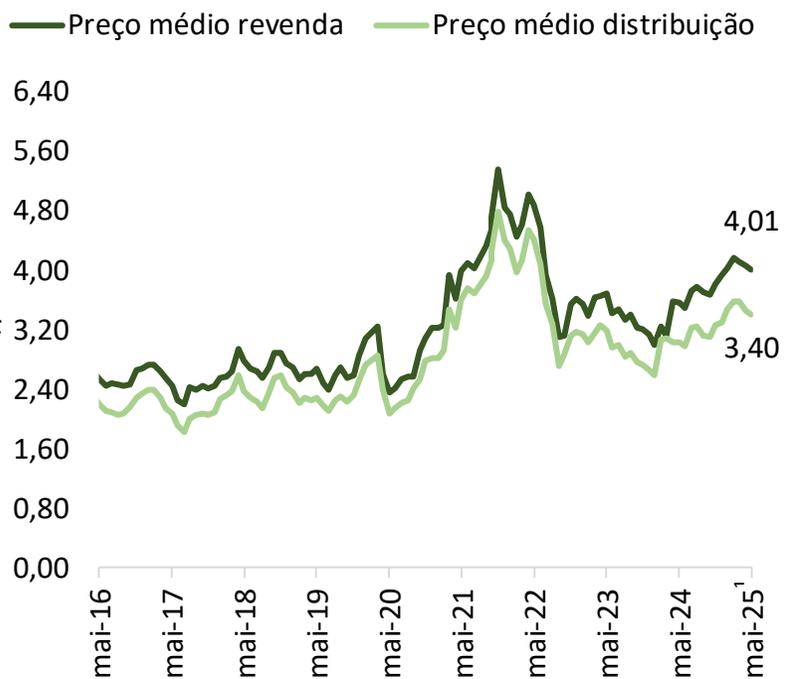
Origem	Destino	Valor
Cacu (GO)	Senador Canedo (GO)	87,83
Quirinópolis (GO)	Uberaba (MG)	108,22
Mineiros (GO)	Dourados (MS)	140,53
Mineiros (GO)	Guarulhos (SP)	192,38
Mineiros (GO)	São Caetano do Sul	171,14
Mineiros (GO)	Paulínia (SP)	197,90
Perolândia (GO)	Paulínia (SP)	191,38
Perolândia (GO)	Guarulhos (SP)	191,00

¹Média de preços da 1ª quinzena de dez-22.
Nota: Preços coletados com transportadoras.
Fonte: Ifag.

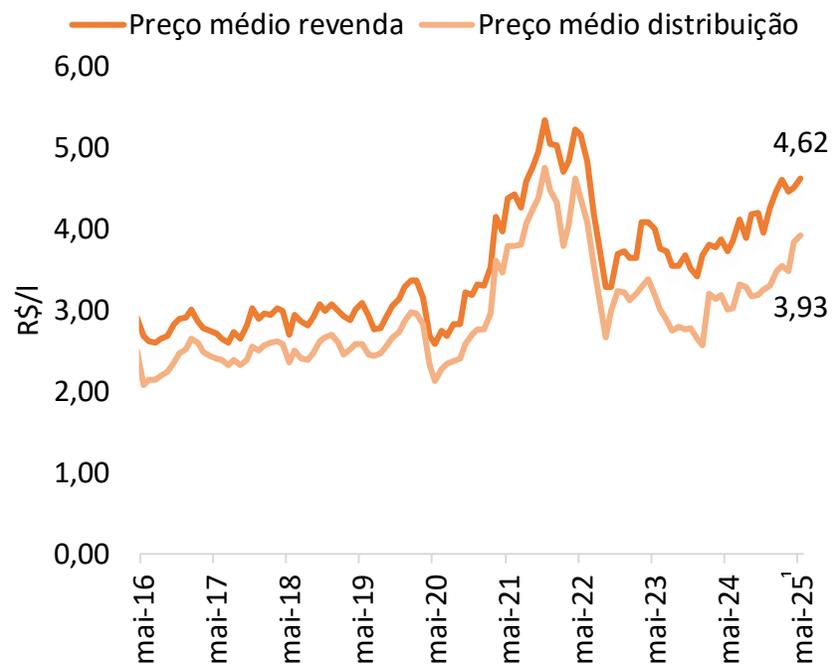
Preços do etanol hidratado no Centro-Oeste

Preço do etanol hidratado na distribuição e revenda

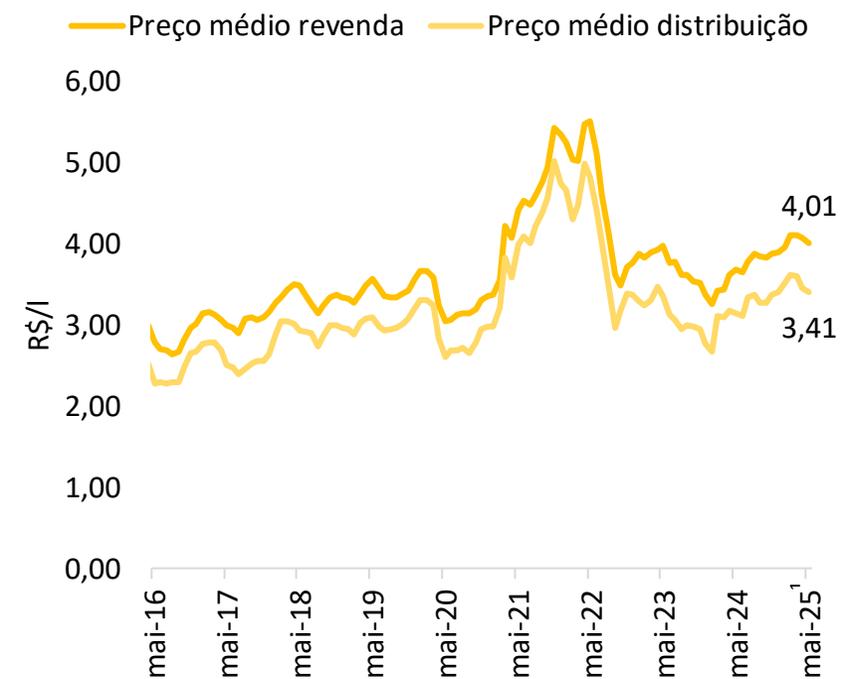
Mato Grosso



Goiás



Mato Grosso do Sul

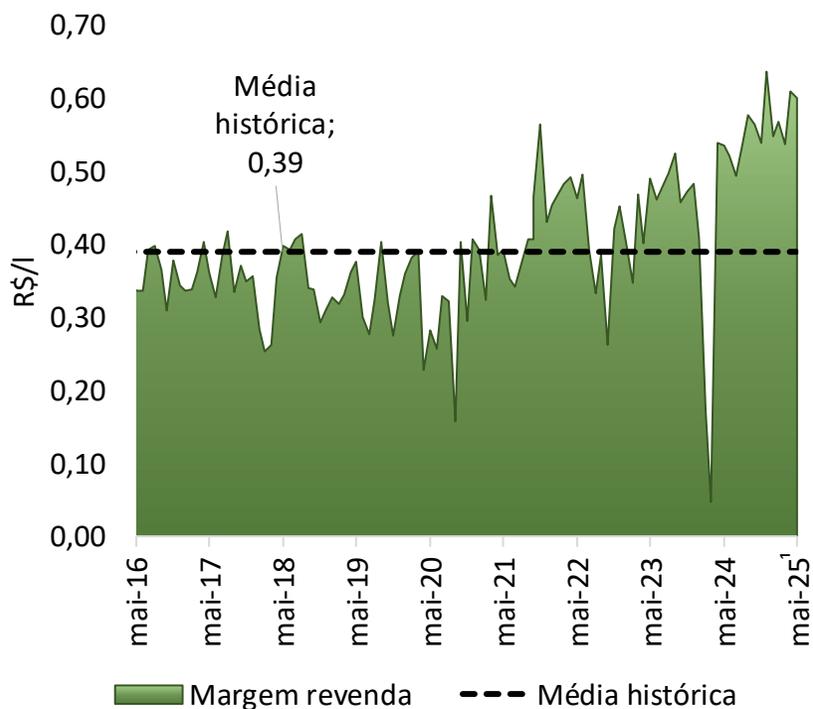


¹Média de preços da 1ª quinzena de mai-25.
Fonte: ANP.

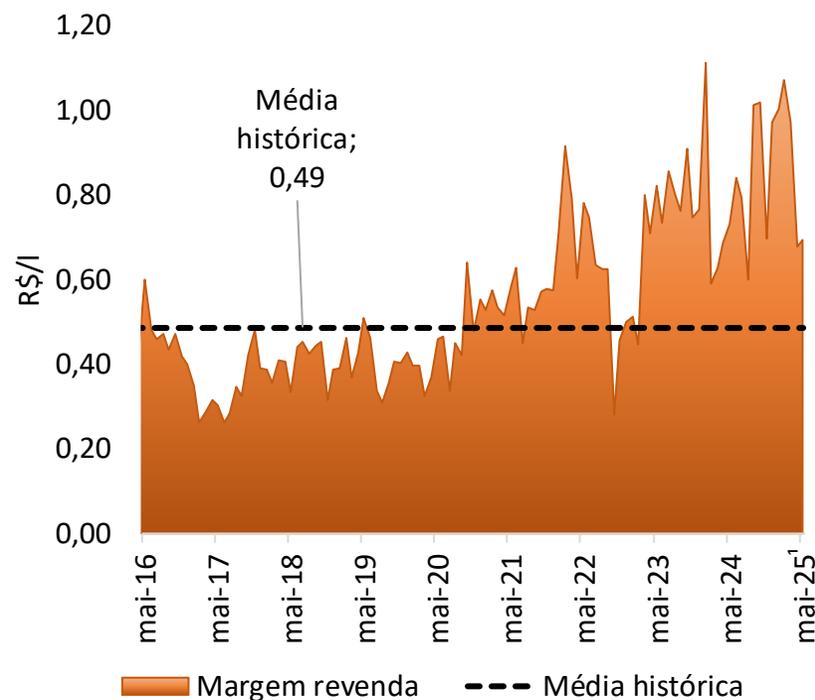
Margem entre a revenda e a distribuição no Centro-Oeste

Margem entre a revenda e a distribuidora no preço do etanol hidratado

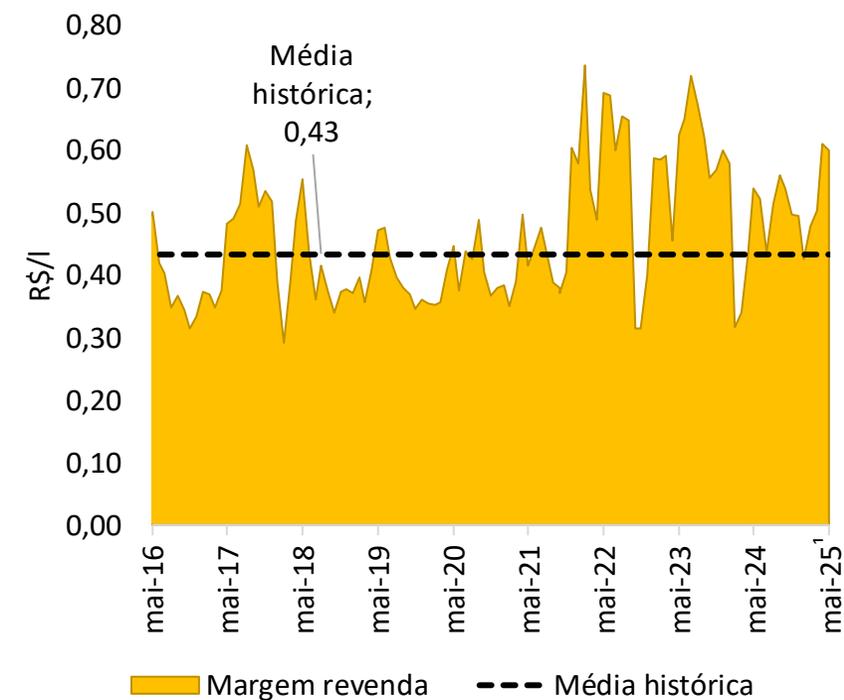
Mato Grosso



Goiás



Mato Grosso do Sul

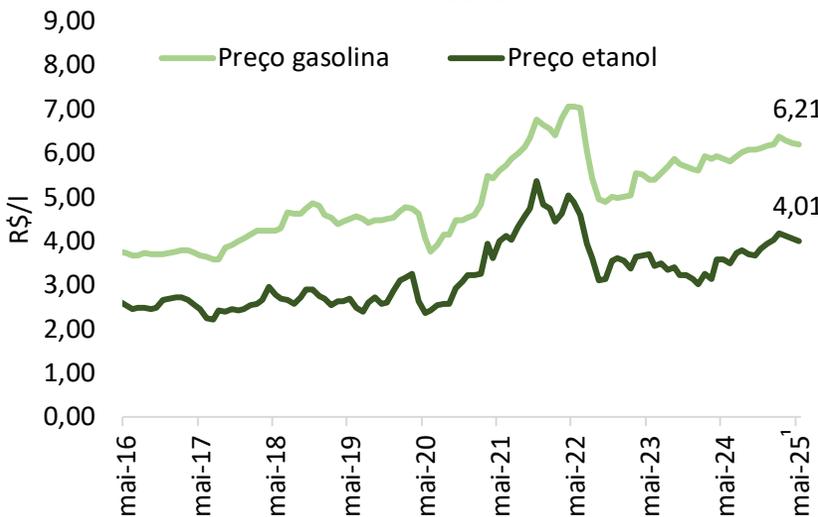


¹Média de preços da 1ª quinzena de mai-25.
Fonte: ANP.

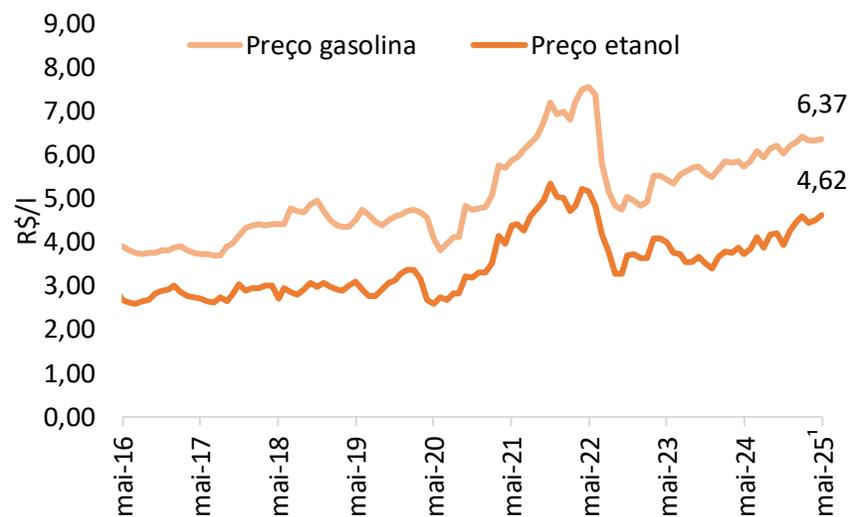
Preços ao consumidor final no Centro-Oeste

Preço ao consumidor final da gasolina e do etanol

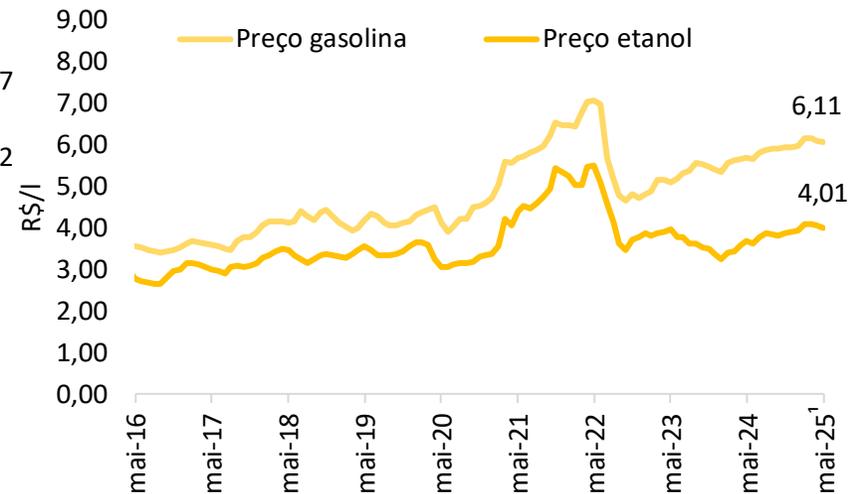
Mato Grosso



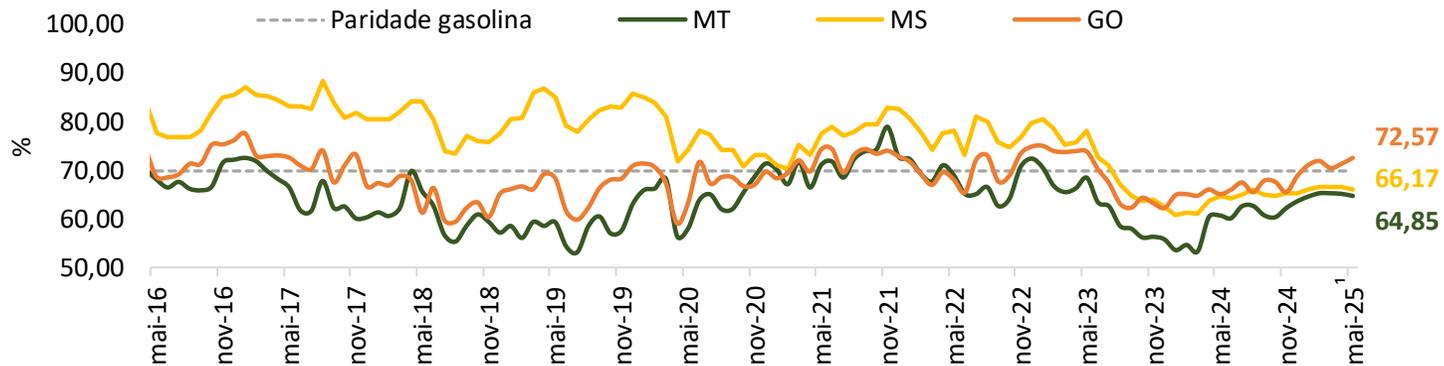
Goiás



Mato Grosso do Sul



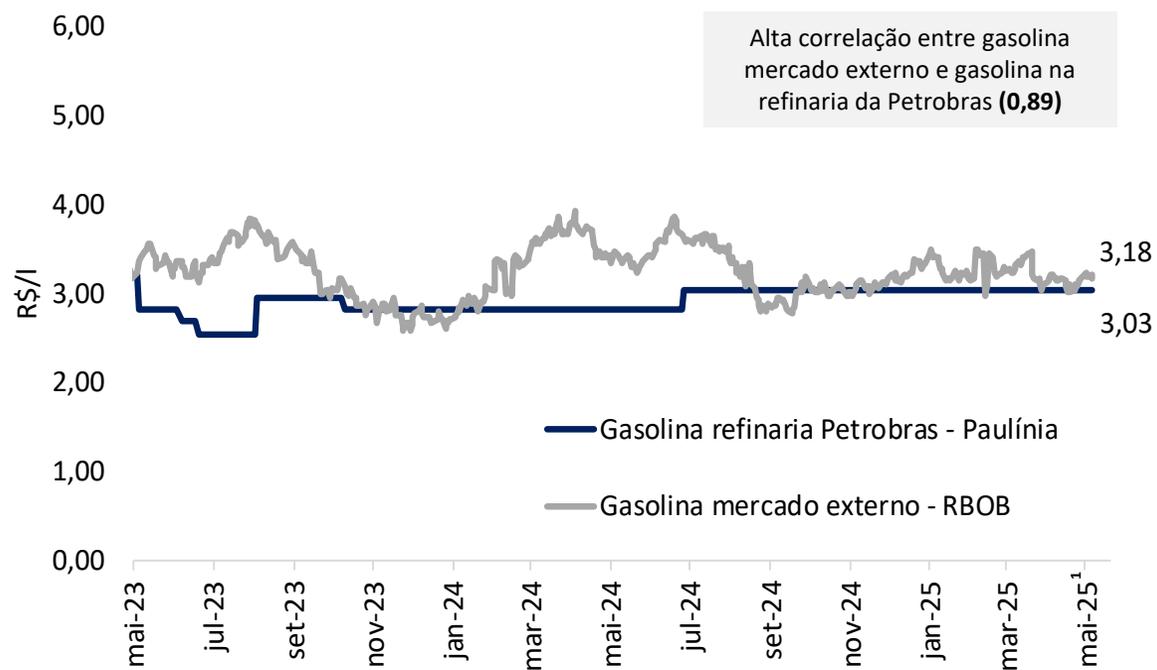
Relação entre o preço do etanol e da gasolina no Centro-Oeste



¹Média de preços da 1ª quinzena de mai-25.
Fonte: ANP.

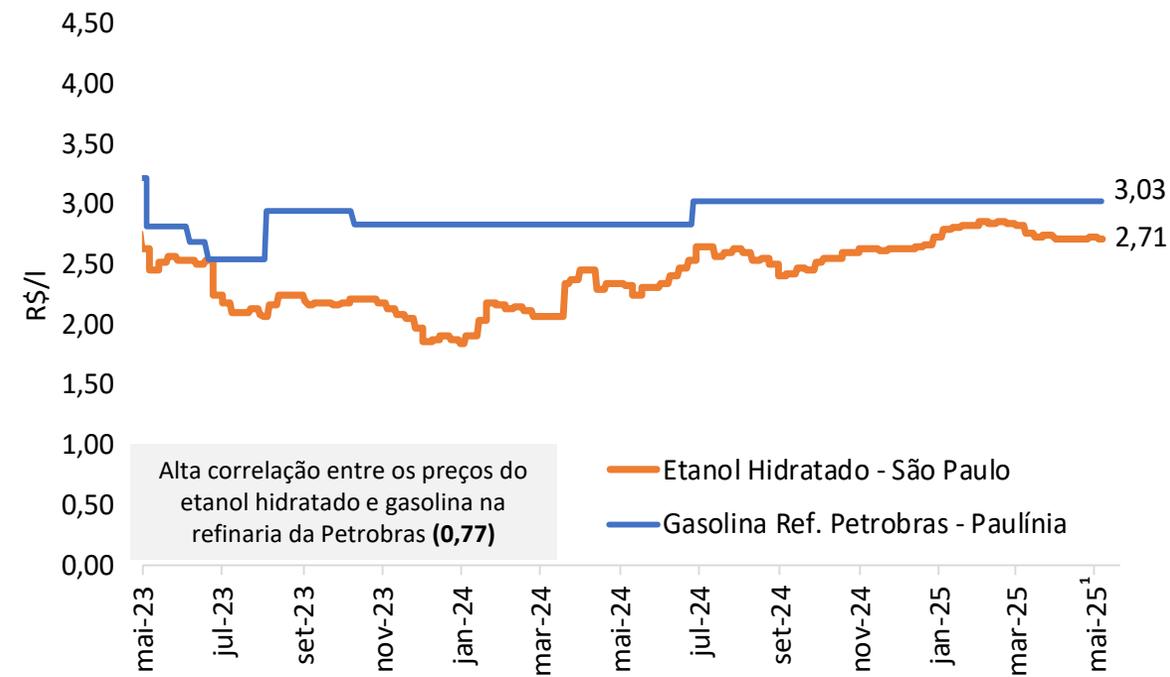
Correlação de preços dos combustíveis ao mercado internacional

Preço da gasolina na refinaria Petrobras e preço no mercado internacional



¹dados até 19 de mai-25.
Gasolina refinaria Paulínia. Mercado externo RBOB.
Fonte: Petrobras e Cepea.

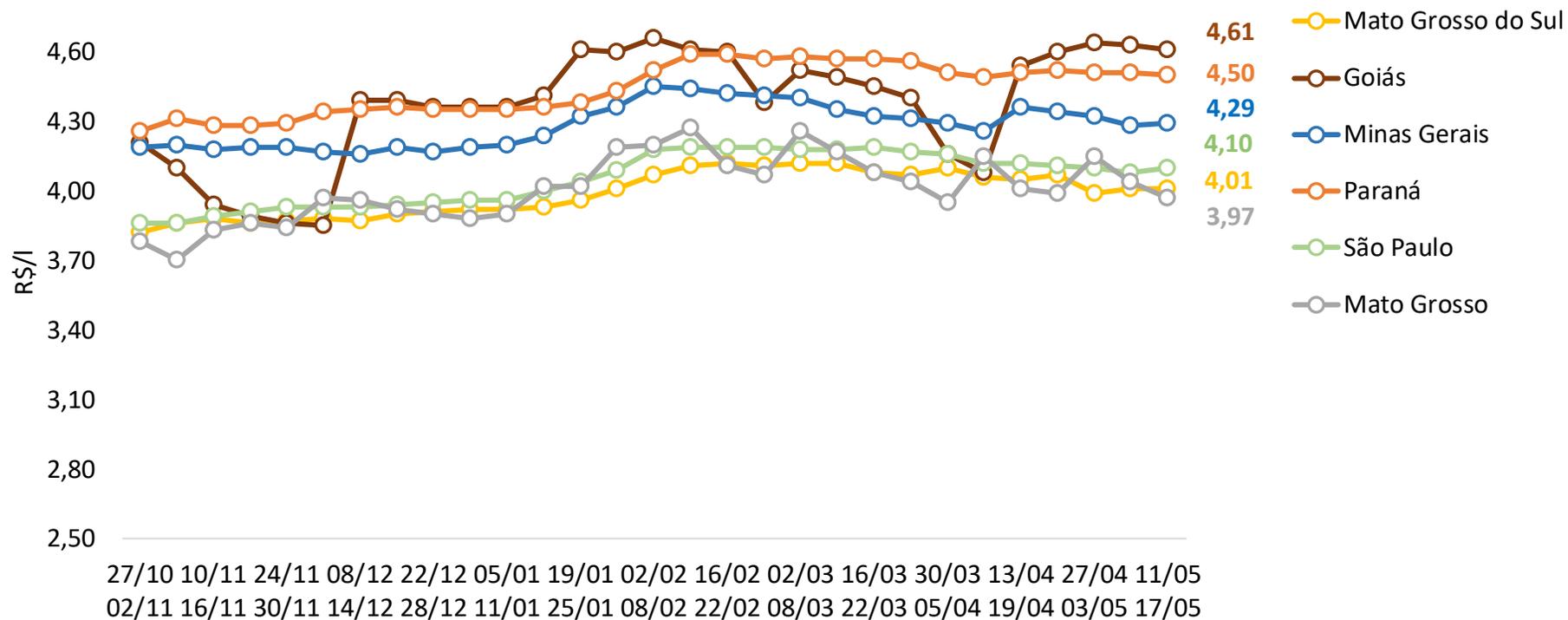
Preço da gasolina na refinaria Petrobras e etanol hidratado na usina



¹dados até 19 de mai-25.
Etanol São Paulo e gasolina Paulínia.
Fonte: Petrobras e Cepea.

Comparativo de preços de etanol

Comparativo de preços do etanol hidratado nos principais estados produtores



Nota: Preço ao consumidor final.
Fonte: ANP.

Tabela de preços de etanol e gasolina

Média do preço do etanol e da gasolina até o mês de abr-25 para os principais estados consumidores do Brasil

Estados	Preço etanol (R\$/l)	Variação mensal (etanol)	Preço gasolina C (R\$/l)	Variação mensal (gasolina)	Relação ¹	Participação do consumo ² (%)
RS	4,88	↗ 0,00%	6,31	↘ -0,16%	77,34%	6,37%
SC	4,79	↘ -0,42%	6,54	↘ -0,30%	73,24%	5,48%
BA	4,78	↘ -0,83%	6,37	↘ -1,55%	75,04%	4,83%
PE	4,87	↘ -0,41%	6,38	↘ -0,93%	76,33%	2,70%
RJ	4,61	↘ -0,86%	6,18	↘ -0,32%	74,60%	5,61%
PR	4,51	↘ -1,31%	6,62	↘ -0,45%	68,13%	6,95%
GO	4,51	↗ 1,12%	6,32	↘ -0,16%	71,36%	4,88%
MG	4,34	↘ -0,23%	6,22	↗ 0,81%	69,77%	10,75%
MS	4,07	↘ -0,73%	6,11	↘ -0,65%	66,61%	1,63%
SP	4,12	↘ -1,44%	6,15	↘ -0,32%	66,99%	28,91%
MT	4,06	↘ -1,46%	6,22	↘ -1,27%	65,27%	2,60%

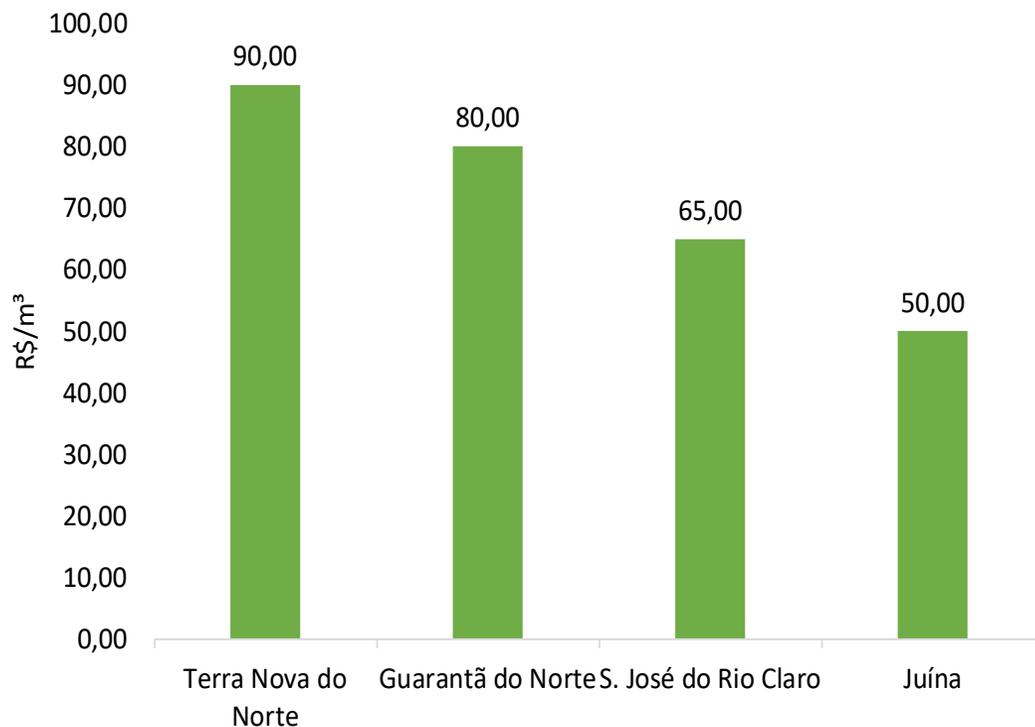
Nota: Preço ao consumidor final

¹A relação entre os preços é calculada pela divisão do preço do etanol hidratado pelo preço da gasolina.

²Dados do consumo de etanol hidratado e gasolina C de jan-25 a mar-25 em relação ao consumo total no Brasil.

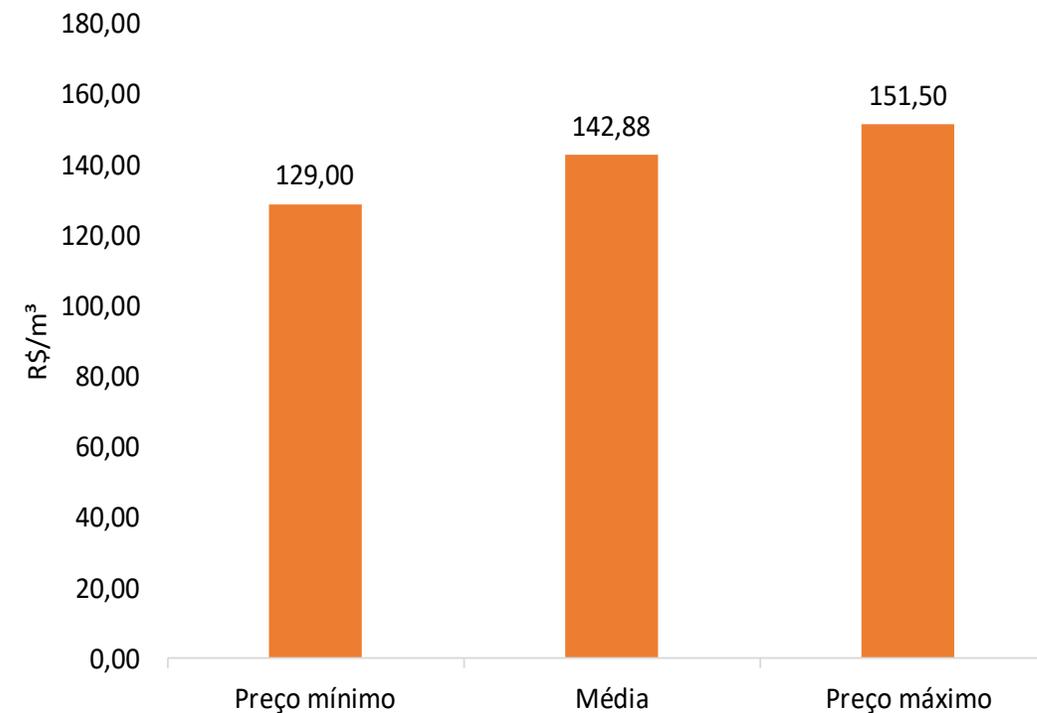
Fonte: ANP.

Preço pago ao produtor de cavaco em Mato Grosso (mai-25¹)



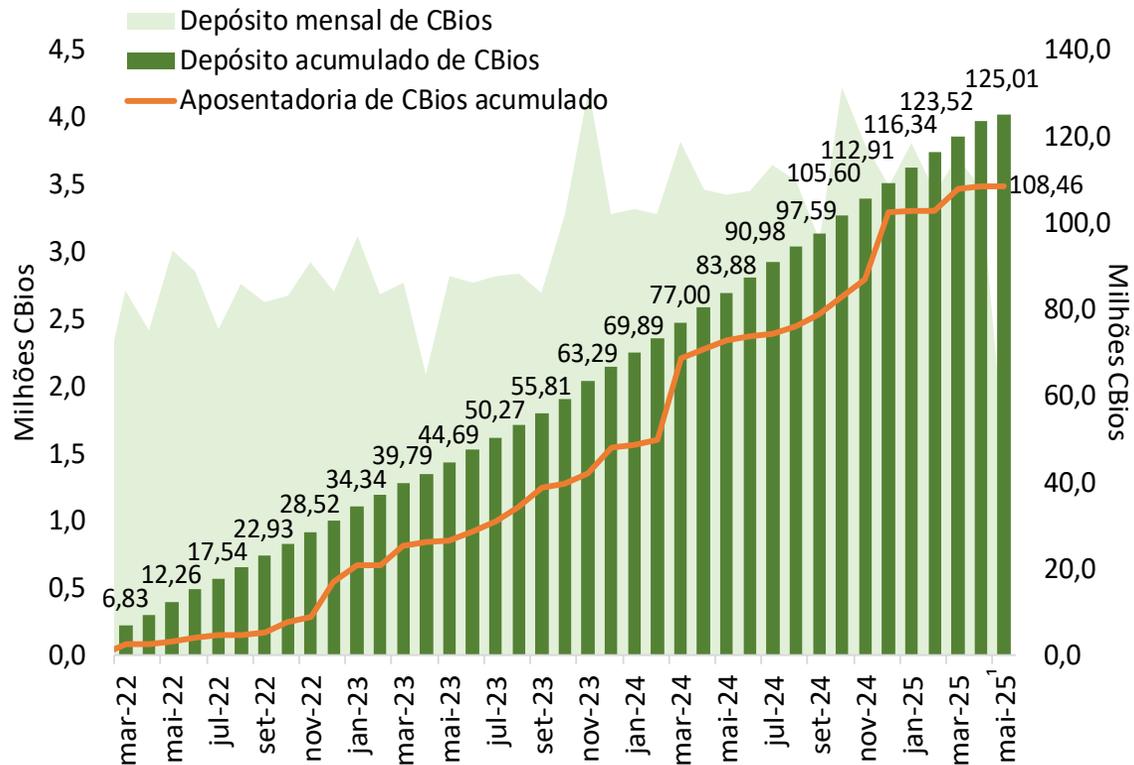
¹Média de preços da 1ª quinzena de mai-25.
Nota: Preço de madeira nativa já na carroceria e sem frete.
Fonte: Imea.

Preço pago ao produtor de cavaco em Goiás (mai-25¹)



¹Média de preços da 1ª quinzena de mai-25.
Nota: Preço de madeira de reflorestamento.
Fonte: Ifag.

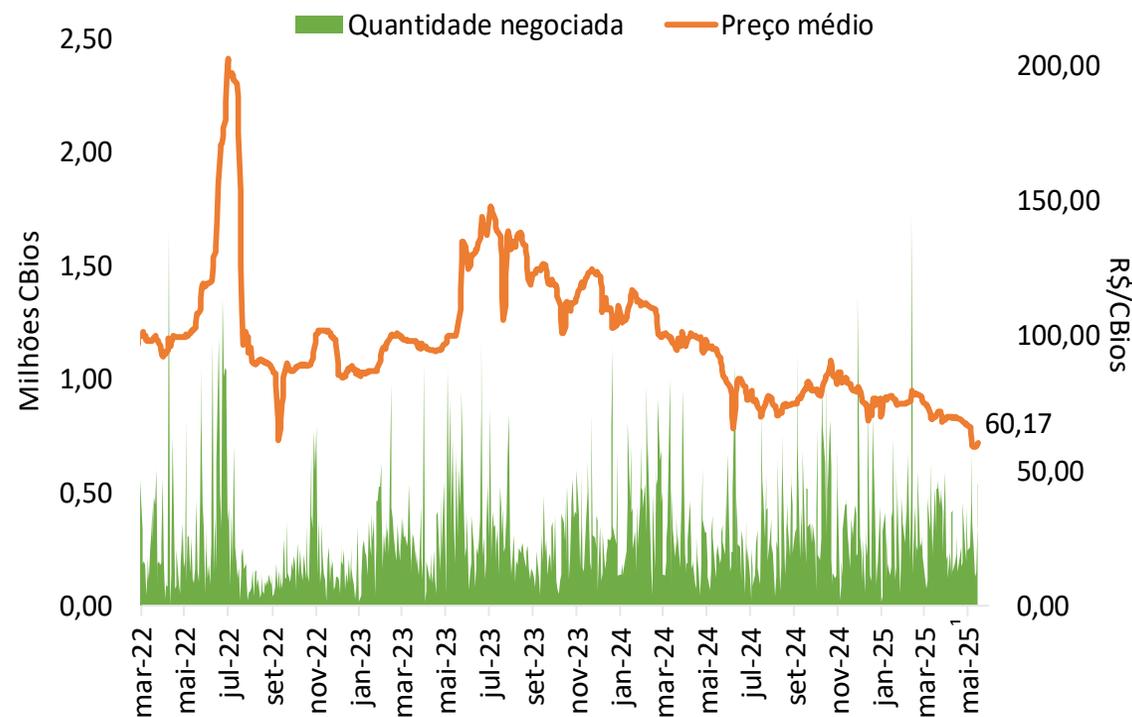
Evolução da geração e aposentadoria de CBios



Lastro de emissão de CBIOs: 14.592.983

Toneladas de CO2 equivalente que deixaram de ser emitidas na atmosfera

Quantidade negociada de CBios e preço médio



¹Dados até 16 de mai-25.

Fonte: B3 e ANP.

*A quantidade de CBios depositado a mais do que a meta do ano é repassado para o ano seguinte, ou seja, conta para a meta do ano subsequente.

EQUIPE IMEA



Vilmondes Tomain

Presidente



Cleiton Jair Gauer

Superintendente

ELABORAÇÃO

Bárbara Simioni e Rodrigo Silva.

ANALISTAS

Abraão Viana, Ana Eufrázio, Bárbara Simioni, Cintia Teixeira, Clara Miranda, Ébila Ferreira, Elizandra Aguero, Gabriel Cardoso, Giorgia Akerley, Henrique Eggers, Iury Rodrigues, Jéssica Brandão, Juan Bolsoni, Júlio Rossi, Laysa Avalos, Maria Muniz, Milena Bezerra, Milena Dutra, Milena Habeck, Rodrigo Silva, Talita Takahashi, Tiago Assis.

ESTAGIÁRIOS

Ana Campos, Anny Guia, Breno Bezerra, Bruno Fleck, Carlos Rocha, Gabriel Brandão, Janlucca Macedo, João Gabriel, Jonílson Nascimento, José Filho, José Neto, Kaelen Santos, Laís Ribeiro, Maria Victoria, Raquel Santos e Suelly Assunção.



INSTITUTO MATO-GROSSENSE
DE ECONOMIA AGROPECUÁRIA

www.imea.com.br

REALIZAÇÃO: 
UNEM
UNIÃO NACIONAL DO
ETANOL DE MILHO

ELABORAÇÃO: 
IMEA